Edição de hoje: 16 pags

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.149 — Porto Velho, domingo 25, segunda-feira 26 de janeiro de 1987 — Fundado em 15 de abril de 1917

Apenas bons amigos ou alguma coisa mais?
Página 3 do Caderno 2

Enchente no Acre

[illegible]

Interesse cubano

[illegible]

Presidente do BNDES

[illegible]

Problemas agrícolas

[illegible]

Leite com radiação

[illegible]



O deputado Manoel Messias já está em campanha para dirigir a ALE

ELEIÇÃO NA ASSEMBLÉIA

Messias surge como a grande surpresa

O deputado Manoel Messias [illegible]

ASSUNTO INTERNO

[illegible] (Política, página 3 do 1º Caderno)

Operação Condor Branco quer acabar com tráfico de cocaína em todo país

A maior organização nacional voltada para o tráfico de cocaína no país está sendo desmantelada através da Operação Condor Branco, planejada e executada pela Divisão de Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, em Brasília. A exemplo da Operação Eccentric, desenvolvida recentemente, agentes da PF estão atuando em diferentes Estados brasileiros e já detêram mais de 200 pessoas, além de terem indiciado cerca de outras 50 e prendido duas. Várias armas, viaturas, nove aviões e mais de 500 quilos de pasta base, cloridato e cocaína, mil tambores de éter e acetona já foram apreendidos, causando prejuízos de mais de 16 milhões de dólares à organização. A Condor Branco está em operação desde 1985. (Notícias policiais na página 5 do 1º Caderno).

Seringueiro diz que em 92 Rondônia será um deserto

Brasília (EBN) - O presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros, Jaime da Silva Araújo, disse que o Governo precisa frear o ritmo do desmatamento que vem sendo imprimido no Estado de Rondônia, observando que em "caso contrário, em 1992 todo o Estado estará devastado". A denúncia foi feita no Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), onde ele e representantes dos seringueiros concluíram a visita de uma semana a Brasília quando solicitaram a ampliação das reservas extrativistas e demarcação das áreas indígenas da Região Norte.

Segundo Jaime, o mesmo problema previsto para Rondônia poderá acontecer no Acre, no início do próximo século "onde os latifúndios já comprometem a sobrevivência das populações indígenas e dos seringueiros que vivem da extração da borracha".

Os seringueiros que vieram acompanhados de membros da União das Nações Indígenas (Uni), informaram que no encontro mantido com o ministro da Indústria e Comércio, José Hugo Castelo Branco, obtiveram "a promessa de que através da Superintendência de Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea), e da Cobal toda a produção de borracha será adquirida diretamente dos seringueiros e índios sem passar por atravessadores".

O ministro garantiu ainda a participação de um representante dos seringueiros na Comissão de Assessoramento do Conselho Nacional da Borracha, e que os preços de cada quilo do produto congelado entre Cz$ 6,00 e Cz$ 12,00 serão descongelados, revelou Jaime.

Copa Brasil de Futebol recomeça

Depois de uma paralisação provocada pelas férias dos jogadores, a Copa Brasil de Futebol recomeça hoje com jogos em todo o Brasil. Alguns clubes já entram em campo com suas classificações garantidas para a próxima fase. Outros, lutam pelos pontos que lhes dêem este direito. Após duas rodadas, a Copão entrará numa nova etapa até que o campeão seja conhecido no dia 15 de fevereiro. (Esporte, página 8 do 1º Caderno)

AGEPÊ: "VAMO QUE VAMO"

Leia neste domingo na Revista Nacional a entrevista de Agepê, dizendo que no samba sempre dá o melhor de si, "Vamos que vamo". Leia também a entrevista de Carlinhos Vergueiro, e Guilherme x Zeffirelli. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Leon Eliachar, Expedicto Quintas, Reinaldo Paes Barreto, Celina Farias, Fred Aytes, Fernando Lobo e muitos outros.

A Revista Nacional circula, em Rondônia, com exclusividade, no ALTO MADEIRA, e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Escolas e grupos precisam de verba de Cz$ 3,7 milhões

O secretário Municipal de Administração, vereador Pedro Strulhos, nomeado presidente da Comissão Organizadora do Carnaval/87, reforçou as declarações do prefeito Tomás Correia, de Porto Velho, de que a Prefeitura não dispõe de dinheiro para custear o Carnaval de rua, mas garantiu que "vai ser dado um jeito, principalmente no que diz respeito a buscar, junto ao Governo Estadual, uma saída que ajude a todas as escolas e blocos". Segundo os cálculos de Strulhos, serão necessários mais de 3,7 milhões de cruzados para as quatro escolas do primeiro grupo e as demais categorias.

(Carnaval, na página 4 do 1º Caderno)

Servidores fazem assembléia para definir lista de pedidos

Os servidores públicos decidem amanhã o percentual que reivindicarão para o aumento salarial. Eles se reúnem a partir das 16 horas no restaurante da Aspron, em Assembléia Geral, para discutirem, além do aumento, uma pauta com 33 outros itens que integrarão ao documento que será entregue ao governador Ângelo Angelin. A convocação para a Assembléia foi feita por dirigentes da Aspron e das associações de cada Secretaria e, ainda, do DER, Emater, Prefeitura de Porto Velho e Sindicato dos Engenheiros. (Página 4 do 1º Caderno)

Obras do Governo em risco de parar

As empreiteiras poderão ser obrigadas a concluir grande parte de seus contratos em 60 dias, caso o Governo federal não aprove reajustamentos que compensem a defasagem de 47% ocorrida nos preços após o Plano Cruzado. A afirmação é de Antônio de Assis Pimenta, diretor da Estacon Engenharia, uma das seis maiores empresas do setor, responsável por obras do DNER, Petrobrás e Rede Ferroviária Federal, entre outras.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amaury Temporal, iniciou uma mobilização dos empresários de todo o País, no sentido de evitar que se deflagre uma crise política, que reverteria os "indicadores econômicos altamente positivos de 86", como denuncia no telegrama enviado a todas as federações de associações comerciais.

(Página 6 do 1º Caderno)



[illegible]

FEDERAÇÃO DAS INDÚTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL- PATRONAL/87

As Entidades acima e seus Sindicatos filiados avisam aos Srs. CONTADORES e EMPRESÁRIOS, que encontram-se à disposição GUIAS DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, Manual de Orientação e Tabelas de recolhimento.

Suas distribuições são gratuitas.

ENDEREÇOS: FIERO: Rua Guaporé, nº 01 - Edif. Rio Madeira - Sala 407 - 4º Andar

FECOMÉRCIO: Av. 7 de Setembro - Sala 12 - 3º Andar

INFORMAÇÕES: FONE: (069) 221-1914

PRAZO DE RECOLHIMENTO: 30 de janeiro de 1987

OBS: Nas cidades do interior, poderão ser adquiridos as guias e instruções nas sedes das Associações Comerciais.





POPULAÇÃO REIVINDICA

A população de Pimenta Bueno através do presidente da Associação Comercial e Industrial de Pimenta Bueno, empresário Valdeci Gomes da Silva em telex dirigido ontem a este Jornal está reivindicando a volta dos sinais das redes de televisão, principalmente da tele: Rede Bandeirantes.

Fica aqui a reivindicação do povo de pimenta.

NOTÍCIA

Ficou decidido que o encerramento da sessão solene de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, prevista para dia 1 de fevereiro, será com um grande concerto sinfônico nos jardins do Congresso Nacional.

Pelo menos, desta vez, vamos ficar livres da Fafá de Belém cantando o hino nacional.

CONSOLO

O novo pacote econômico do Governo, em discussão entre os ministros da área, governadores do PMDB e as lideranças do partido, não deve ser anunciado tão breve como se espera. Enquanto não se chegar a um consenso sobre itens como dívida externa, juros, recessão e arrocho salarial, a cúpula do PMDB não aprovará as novas medidas de correção do Cruzado nem dará respaldo para sua execução.

Os ministros da Fazenda, Dilson Funaro, e do Planejamento, João Sayad, gostariam de [illegible] com a cúpula e os governadores do PMDB. Contudo, [illegible] autoridade [illegible], pelo menos, [illegible] apoio para executar as [illegible] depois de aprovadas.

BARBOSA LIMA

O grande jornalista Barbosa Lima Sobrinho, pres. da Associação Brasileira de Imprensa completou 90 anos de idade dia 22 passado e recebeu como homenagem a Medalha Barão de Mauá.

NEGÓCIOS COM OURO

O mercado físico do ouro (fundidora) negociou, ontem, o metal na média de Cz$ 344,60 o grama para compra e a Cz$ 354,10 para venda, mostrando um avanço de Cz$ 0,20 e Cz$ 1,10 respectivamente sobre o preço de compra e de venda do dia anterior.

Na Bolsa de Mercadoria de São Paulo, o spot fechou a Cz$ 352,00 subindo Cz$ 5,00 em relação ao dia anterior, e registrou 137 contratos. Na Bolsa Mercantil e Futuro, o disponível fechou a Cz$ 352,00, mais Cz$ 5,30 do que na véspera, com 209 contratos.

No futuro, fevereiro foi cotado a Cz$ 380,00 o grama, com 104 negócios e 1230 contratos em aberto. Abril negociou o metal a Cz$ 500,00, com 628 transações e 1501 contratos em aberto, sendo um dos meses de maior concentração de negócios, superado por junho, que fixou o ouro a Cz$ 626,00, com 658 negócios e 1783 contratos em aberto. A cotação de agosto foi de Cz$ 730,00, com 178 negócios e 1228 contratos em aberto, sendo que o valor do metal Cz$ 800,40, com 44 negócios e 819 contratos efetivos. Dezembro mostrou o grama a Cz$ 887,90, com quatro negócios e 856 contratos em aberto, enquanto o metal foi negociado a Cz$ 958,00 para fevereiro de 1988, sem transações e 15 contratos em aberto.

O mercado futuro do Índice Bovespa fez 287 negócios, com fevereiro sendo o mês mais ativo, fixando o grama Cz$ 302,00 com expansão de 0,7%. As posições em aberto somaram 1494 operações.

Em Nova Iorque, a onça troy foi cotada a US$ 417,00.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 223-3073
Diretoria (069) 221-4487
[illegible]
Telex [illegible]
Direção Redação e Oficinas
Av. Kennedy [illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Alexandre Gomes Pereira, 32 - Telefone: (021) 241-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23640 - SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA Brasília: Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-1297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO

ALINHAVOS FINAIS

Este início de semana está movimentado politicamente. As decisões finais com relação ao nome do próximo presidente da Assembléia Legislativa começam a ser alinhavadas. Não há dúvidas de que o nome terá de ser aprovado pelo governador eleito Jerônimo Santana, mesmo porque um dos candidatos, Sadraque Muniz, revelou sexta-feira passada, ao **ALTO MADEIRA**, que alguns deputados por ele consultados sobre o apoio à sua indicação, foram francos ao declarar que desejavam, primeiramente, saber da opinião de Santana sobre o assunto. Sadraque concorda plenamente com o fato, e considera que seria bastante salutar a presença do governador eleito em Porto Velho, neste momento, para falar aos parlamentares do PMDB sobre o assunto.

Já comenta-se antecipadamente que o novo presidente da Assembléia (caso o PMDB não venha a repetir erros anteriores) deverá ser daquele partido, mas com a condição de prestar dois juramentos. O primeiro, é o que exige o cerimonial da Assembléia para a ocasião da posse. O segundo, não será público, mas perante um grupo restrito presidido pelo novo governador. Nos dois casos, o principal ponto é a fidelidade.

A fidelidade é um atributo que, na opinião de peemedebistas ligados a Santana e ao Senador Olavo Pires, encontra-se inserido no procedimento do deputado Manoel Messias, o nome que certamente será o escolhido para candidato do PMDB, independente do que vier a ser tratado nos próximos dias, ou do posicionamento dos demais candidatos Sadraque Muniz e Ernandes Amorim, que acabarão fazendo parte da mesa diretora.

Mas foi o deputado Vicente Homem, também do PMDB, quem teve a coragem de chamar a atenção dos membros de sua bancada para um fato cristalino: "Temos tudo na mão, o governo e a maioria na Assembléia Legislativa. Basta uma decisão do partido através de seus líderes e apoio dos deputados, indicar o nome para a presidência. Na atual condição, se vocês deixarem passar a oportunidade, é porque não passam de cabeças de jegue".

Até terça-feira.

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

CRIME DE TÓXICOS. COMPETÊNCIA JURISDICIONAL. "O processo e o julgamento do crime de tráfico com o exterior caberão à justiça estadual com intervenência do Ministério Público respectivo, se o lugar em que tiver sido praticado, for município que não seja sede de vara da Justiça Federal, com recurso para o Tribunal Federal de Recursos" (Lei 6.368/76, art. 27 - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES)

CARTAS

[illegible]

CENAS DA CIDADE



Trinta mil pacotes de biscoitos da marca Pauli, foram apreendidos esta semana pela fiscais da Secretaria de Saúde em um estabelecimento de Porto Velho. [illegible] *(Foto: Pacca)*

UMA "SOBERANIA" CURIOSA

LENILDO TABOSA PESSOA

Os homens mudam com incrível rapidez; este nosso Brasil brasileiro, e, com eles, também as posições políticas. A metamorfose que está ocorrendo atualmente, em relação à Constituinte, é muito curiosa. Dir-se-ia até que a soberania [illegible] deixou de ser soberana e precisa de algo ou de alguém que ratifique suas decisões. [illegible] Em outras palavras, interesses pessoais e interesses ideológicos.

Veja-se o que ocorreu. Durante muito tempo, apresentou-se a Constituinte como a tábua de salvação para o País. [illegible]

O fato é que a Constituinte não é soberana, no sentido de poder deliberar o que quiser e como quiser. [illegible] uma estranha soberania essa que já nasce limitada.

O conceito de soberania surgiu no século XIII, [illegible]

Jean Bodin definia a nova característica desses territórios, [illegible]

[illegible]

A soberania que surgiu com os neo-hegelianos e os positivistas era absoluta em relação a tudo e, significativamente, [illegible]

Uma Assembléia Constituinte [illegible]

O pior, porém, é que, com o resultado das eleições [illegible]

[illegible]

De qualquer maneira, [illegible] texto constitucional...

***

(*) Articulista do jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO"

Presidência da ALE mostrará força de Jerônimo no partido

A disputa pela Presidência da Assembléia Legislativa está revelando um PMDB dividido na Casa, antes mesmo do início da nova Legislatura, com duas facções envolvidas em uma guerra de estratégias cujo resultado mostrará claramente se Jerônimo Santana ainda mantém o poder de decisão como líder maior dentro do partido.

A atuação de Eujolras Araújo, peemedebista e amigo pessoal de Jerônimo Santana, evidenciou que o deputado Manoel Messias é o candidato que o governador eleito gostaria de ver presidindo a Assembléia Legislativa.

Ontem, em conversa com um grupo de amigos, Eujolras teria revelado que Messias preenche requisitos considerados "básicos" para um candidato ao cargo na atual conjuntura política rondoniense. Além do fato de pertencer ao PMDB, Manoel Messias tem a seu favor: lealdade, equilíbrio, cultura e amizade com todos os políticos, sejam de seu próprio partido ou da oposição. Pessoalmente, Eujolras considera o deputado Manoel Messias como "nome dos mais indicados para o bom relacionamento entre o Legislativo e o Executivo, sem descartar também o perfeito entrosamento com o Poder Judiciário".

Outras fontes peemedebistas, que pediram para ser mantidas no anonimato, revelaram que Manoel Messias "é o elo de ligação entre o governador eleito, Jerônimo Santana, o prefeito Tomás Correia e o senador Olavo Pires. Todos os líderes de grupos distintos dentro do PMDB". E o deputado confirma: "Sou amigo de todos".

Enquanto em uma entrevista concedida na manhã de ontem à imprensa, na sala do presidente Amizael Silva, o deputado Manoel Messias admitia a hipótese de que "se a bancada do PMDB assim desejar", poderá declinar da condição de candidato à Presidência em apoio a um nome que o partido considere "em melhores condições para ocupar a cadeira de presidente da Assembléia Legislativa", o deputado Sadraque Muniz também do PMDB, foi categórico ao declarar que não desistirá de pleitear, como de seu direito, a indicação para o cargo.

Na sua entrevista, Sadraque Muniz chegou a afirmar que "tudo não passa de blefe", referindo-se ao fato de que Manoel Messias tem o apoio da maioria dos parlamentares da Assembléia Legislativa. "Eu tenho essa maioria", garante o parlamentar, para quem "o que vale é a palavra de cada parlamentar, e todos aqueles com quem mantive contato dentro da bancada do PMDB, e até mesmo de outros partidos, me garantiram apoio para minha eleição para presidente da ALE. Eu confio na palavra de meus colegas parlamentares", enfatizou.

O outro candidato a candidato pelo PMDB, deputado Ernandes Amorim, foi procurado ontem à tarde em seu gabinete, pelo deputado Manoel Messias, que já havia visitado também outros deputados que se encontravam na Assembléia Legislativa, com exceção do deputado Sadraque Muniz, que tem evitado encontros com seus dois companheiros de bancada, agora adversários na disputa pela cadeira de presidente da Assembléia Legislativa.

Ao deixar a sala de Ernandes Amorim, o deputado Manoel Messias revelou que aquele parlamentar havia comunicado que permanecerá na condição de candidato a candidato do PMDB, devendo também levar seu nome à apreciação da bancada peemedebista nas reuniões que antecederão a data marcada para eleição.

Amorim pede ao Incra resposta a denúncia de irregularidades

O dr. Odair Martini deve responder com rapidez esta questão levantada pelos sem terra de Jaru que denunciaram ao Governo e à imprensa omissão e irregularidade do INCRA em relação à Fazenda Frey Bondúria e a prometida desapropriação da área da Fazenda J.P. Rocha. Mesmo porque, tendo sido indicado pelo deputado Orestes Muniz para coordenar o INCRA, evidentemente que o deputado, agora vice-governador eleito, deve pressioná-lo para uma ação rápida e eficaz — disse ontem o deputado Ernandes Amorim ao comentar denúncias dos sem terra de Jaru, apresentadas pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Amílton de Carvalho.

Segundo o deputado as denúncias são da maior gravidade.

Encaminhei ofício à Polícia Federal e à direção nacional do INCRA alertando sobre o que se passa em Rondônia, disse Amorim, acrescentando acreditar que a nível regional o coordenador do órgão, advogado Odair Martini, posicione-se a respeito com rapidez. "Ele está comprometendo o vice governador eleito, Orestes Muniz, de quem foi companheiro de escritório de advocacia e por quem foi indicado para o cargo, representando nosso partido", afirmou.

— Segundo os posseiros, o dr. Odair prometeu-lhes que eles seriam assentados na área da fazenda J. P. Rocha, para desalojá-los do latifúndio da Fazenda Frey, onde inclusive houve assassinato de trabalhadores. Agora, ao invés de serem assentados, estão assistindo funcionários do INCRA vendo em áreas da fazenda J. P. Rocha e ela sendo invadida, ao invés de ser desapropriada e distribuída aos trabalhadores sem terra", concluiu Amorim.



Luiz Gonzaga tem seu reduto eleitoral em Cacoal (Foto: Juanito)

Luiz Gonzaga, socialista, quer lutar, pela segurança

O deputado eleito Luiz Gonzaga da Costa (PDS) disse, ao visitar a Redação do ALTO MADEIRA, que tem sua atuação pautada e fará o possível para atender os interesses do Estado, principalmente de Cacoal, seu reduto eleitoral. Se dizendo de ideologia socialista, Gonzaga afirmou que sempre que estiver que interfira a seu contento é de interesse de grupos isolados, não do povo em geral, "podem ter a certeza, serei um ferrenho opositor".

Ele declarou, ainda, que por ser um iniciante na política desconhece a diferença entre ser um vereador na Assembléia e um deputado no município. Porém, se o Regimento Interno da ALE permitir um posicionamento aberto se ter um deputado de toda Rondônia. Quando disse principalmente Cacoal, é porque existe uma preocupação a nível de Congresso Nacional em adotar o voto distrital, e fui eleito, pode-se dizer, com este tipo de voto".

As se definir socialista, ele afirmou que antes pensa "porque acho que a felicidade é poder dividir aquilo que temos. Nunca seria feliz em ver meus filhos com a barriga cheia, desperdiçando comida, sabendo que meu vizinho só come uma porção de pão pela manhã e que seus filhos não têm um copo de leite para tomar ao deitar".

Como principiante, ele disse ter encontrado muitas dificuldades. "Já fui para certo mesmo aqui na Capital, principalmente na Assembléia, que o deputado é um novo e simples apreciador de matérias de interesse do Executivo Estadual. Tudo até aqui que venho ouvindo, mas o que vi nestes dias, é o que conti, é praticamente isto.

Luiz Gonzaga Costa, radialista, diretor da Rádio Cacoal, disse que por estar isolado no PDS, (ele é o único do partido com assento na ALE) deverá votar para a Presidência da Mesa Diretora naquele que achar que poderá movimentar o Poder Legislativo. "Ninguém não me interessam".

No final de sua visita ao AM, Luiz Gonzaga fez questão de frisar que estará trabalhando em favor da melhoria da condição de segurança, da saúde e do crédito agrícola. "O policial tem que ser melhor remunerado e formação técnica no cargo. Não seria, como afirmação, vejo que já tem muita gente interessada, para eles, não que não me interessa pelo assunto".

Sadraque tem proposta para saúde do interior

Aproveitando o recesso parlamentar, o deputado estadual Sadraque Muniz (PMDB), vice-líder do partido na ALE, falando à imprensa no sentido de estar disposto a fazer contatos com os reivindicatórios da Secretaria de Saúde de Ji-Paraná visando um plano de trabalho naquela área para o município. O parlamentar pretende se reunir ainda com o prefeito João Gerardo a fim de discutir os problemas, os quais deverão compor o seu pauta de atuação no início dos trabalhos legislativos.

Na capital, Sadraque Muniz manteve encontros com o governador Ângelo Angelin e outros secretários do Estado, reiterando a visita que fez ao titular da pasta da Agricultura Gabriel Lima discutindo a reivindicação, para os municípios, de melhor capacitação armazenadora de produtos agrícolas tendo em vista o grande crescimento do Estado que tem conseguido com aumento da produção agrícola em toda a região.

Sadraque considera oportuna a capacidade armazenadora do Estado, dizendo que há necessidade de se fazer um trabalho. Diante deste fato, o parlamentar apontou que em janeiro deste ano deverá viajar para o Distrito Federal onde manterá contatos com o ministro Íris Rezende, da Agricultura, para solicitar liberação de recursos em setor de armazéns, visando a construção ou compra de armazéns de rápida montagem para Rondônia.

Sadraque Muniz classificou de errada a política de atuação da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), que finda a produção armazenada na Cibrazem para o comércio de um modo geral, mesmo atingindo outros Estados, a exceção do milho que existe em armazéns da Cibrazem no entanto, toda a produção é vendida para outros Estados do Brasil, vindo a faltar no comércio local e, quando é adquirido, é por um preço bastante elevado.

A NOVA LEGISLATURA

Aproveitando a nova Legislatura na Assembléia Legislativa, o parlamentar situacionista declarou que "na qualidade de líder interino de seu partido na ALE, consegui uma reunião bastante harmoniosa com a maioria dos deputados eleitos pela bancada situacionista" e observou que existe um grande disposição para apoio ao Governo de Jerônimo Santana". Segundo ele, a bancada do PMDB, no momento, é forte representativa pelo fato de estar deputados de quase todos os municípios do Estado.

Com relação a uma proposta, que já faz parte de um projeto de trabalho, de apoio ao movimento cultural "Cabeça de Negro", Sadraque disse que, através de um entendimento com o partido, ele vai propor agora em programa concreto, o que facilitará para que algum órgão estadual dê todo o apoio necessário para sua consolidação.

O deputado afirmou que a proposta de apoio ao Movimento "Cabeça de Negro" será levada à apreciação da Casa, para devida aprovação. No que tange a sua candidatura à sucessão da Presidência da ALE, Sadraque Muniz, após ter conversado com a bancada do seu partido, acrescenta poder contar com a maioria dos deputados no apoio à sua eleição à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Trabalhadores têm programa em cadeia de rádio e televisão

O Partido dos Trabalhadores apresentará em cadeia nacional de rádio e televisão, amanhã às 19:30hs, um programa de propaganda. A informação é do dirigente estadual José Neumar que convida a população para assistir o evento que terá como ponto central a Constituinte.

Segundo Neumar, as propostas do PT para a nova constituição serão detalhadamente explicadas durante os 60 minutos de duração da gravação. A apresentação das propostas do Partido dos Trabalhadores antes da instalação da Constituinte "será uma oportunidade do povo rondoniense ver que o PT sempre trata de maneira séria questões da maior relevância para o Brasil", concluiu Neumar.

Por outro lado, ainda no programa virá "chumbo grosso" contra os planos cruzados e, "como o PT previu, não foram tocados os aspectos fundamentais do problema do endividamento externo e nem adotado medidas que pudessem verdadeiramente modificar a face da economia brasileira, motivo pelo qual fracassaria e fracassará qualquer pacote econômico. A equipe encarregada do programa, como aliás tem sido feito em todos os anteriormente realizados, procurará apresentar nossas propostas de maneira simples porém sem sermos superficiais", finalizou Neumar.

PT FICA COMO OBSERVADOR

O Partido dos Trabalhadores (PT), representado na Assembléia Legislativa pelos deputados Nilton Caetano e Neri Firigolo, se mantém na condição de observador das negociações para escolha do nome do candidato a presidente da Assembléia.

Embora na condição de um dos partidos minoritários, o PT está na expectativa do contato dos candidatos interessados, "para analisar as propostas e objetivos de cada um, assim como verificar a posição destinada ao Partido dos Trabalhadores na composição da nova Mesa Diretora da Casa", segundo o deputado Neri Firigolo, que juntamente com seu companheiro de bancada, encontra-se desde quinta-feira em Porto Velho e ontem estiveram na Assembléia Legislativa para conhecer os gabinetes que ocuparão durante a próxima Legislatura, a ser iniciada em 15 de março.

Escolas de Rondônia não sabem se retardam início das aulas

O presidente da Associação dos Estabelecimentos Particular de Ensino (Aepron), Milton Pellocin, preferiu não comentar as medidas da Fetem tomadas pelo presidente da entidade, Roberto Dorias, anteontem em Brasília, porque não tinha recebido até a tarde de ontem nenhum material, além de desconhecer a posição do Conselho Local, cujo presidente Ahmael Machado de Lima também se encontra em Brasília.

Para Milton ainda é prematuro dizer se as escolas de Rondônia retardarão ou não o reinício das aulas, pela própria situação no Estado ser totalmente adversa da de outras unidades da federação, devendo este assunto ser discutido posteriormente por todos os dirigentes de escolas baseados nas conclusões também da Federação Nacional, entidade a qual a Aepron está ligada.



O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia esteve quinta-feira na sede da Telecom, oportunidade de manter contato com o presidente daquela empresa, José Carlos Magalhães, sobre assuntos relacionados ao sistema de telefonia da Capital (foto).

O Posto de Serviços Telefônicos do distrito de Jaquari do Oeste, por exemplo, já está praticamente pronto para entrar em funcionamento, devendo ser inaugurado em fevereiro. O prefeito foi informado, também, que em seguida serão instalados novos Postos de Serviços nos distritos de Nova Califórnia, Vila Extrema, Campo Novo, São Carlos e Vista Alegre do Abunã.

O bairro Tancredo Neves também será beneficiado, a curto prazo com um PS a ser instalado no final da rua Amazonas, o que deverá acontecer também no Conjunto Olavo Pires.

O presidente da Telecom solicitou do prefeito Tomás Correia a doação de um terreno atrás da Estação Rodoviária, às margens do Canal dos Tanques, para instalação do Posto de Serviços. O prefeito considerou a solicitação bastante benéfica, lembrando para evitar as invasões que sempre acontecem naquela área, uma vez que, além da construção do PS, a Telecom fará também a urbanização do local.

Amir acha questão "problema interno"

Tanto prefeito de Porto Velho, ex-deputado Tomás Correia, como o candidato ao Senado derrotado em 15 de novembro, deputado peemedebista Amir Lando, são da opinião de que "a escolha do novo presidente da Assembléia Legislativa é um assunto interno da Casa e de responsabilidade de seus 24 membros, não apenas da bancada do PMDB".

O posicionamento unânime dos dois políticos peemedebistas foi externado em entrevista à imprensa anteontem, no Palácio Presidente Vargas, logo após a solenidade de entrega dos veículos destinados às secretarias Municipais de Saúde de diversos municípios rondonienses.

O deputado Amir Lando disse desconhecer "qualquer informação" com relação à indicação de seu nome para ocupar a chefia da Casa Civil do Estado no Governo de Jerônimo Santana a partir de março próximo. Para Amir Lando, "tudo não passa de hipóteses especulações da imprensa, que nem sempre seu papel de tentar descobrir a verdade dos fatos". O parlamentar, cujo mandato se encerra no dia 31 deste mês, falou ainda, que defende a idéia de que o governador eleito deve ter "plena liberdade para escolha de seus assessores diretos, inclusive seu Secretariado, que deverá ser formado por elementos de sua inteira confiança".

Amir Lando admitiu que o Secretariado de Jerônimo Santana "ainda não revelado a nenhum membro do partido", deve ser formado por políticos e técnicos, porém "com este número na sua parte".

Sobre a escolha do sucessor de Amizael Silva na Presidência da Assembléia Legislativa, o deputado Amir Lando se disse "fora da questão" dada sua condição de parlamentar em final de mandato, mas foi questão de deixar registrado seu posicionamento como peemedebista, para ele, "o PMDB é quem deve fazer com a Presidência da ALE e tomar apenas todas as atenções do pleito, para que o partido continue unido em torno do seu ao tesouro".

Amir Lando afirmou não ter preferência — ou se tem, não revela à imprensa — "pois o importante é que o partido faça o presidente da Assembléia". Ele cita apenas os nomes oficialmente como nomes entre os peemedebistas que desejam disputar a Presidência da Assembléia Legislativa, pelo PMDB mantendo-se para disputar candidatura à indicação: Manoel Messias, Sadraque Muniz, Ernandes Amorim, Nilson Garcia e Vicente Homem.

As tão ainda já são três os candidatos à Presidência da ALE, pois o PDT deverá lançar o deputado Heitor Costa e o deputado Silvernani Santos que será o representante pelo PFL.

Asaler questiona na Justiça atividades de Amizael Silva

A Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia (Asaler) vai impetrar mandado de segurança contra o presidente da ALE, Amizael Silva, "para preservar os direitos da Associação", conforme declaração do presidente da entidade, Luiz de Oliveira Pinto, anteontem à imprensa na sede provisória da Asaler, Aos Escritório da Capital, 2.303 bloco II e III. O mandado de segurança, segundo informou Jesus Pires, "será impetrado amanhã".

Segundo, denunciou o presidente da Asaler, "embora aos funcionários da Assembléia Legislativa estejam recebendo contribuição mensal de 2% de seus salários, grande parte dos que recebem os descontos mensais não foram descontados, conduzindo que se vê hoje são forem repassados à Asaler, caracterizando apropriação indébita desses recursos pertencentes à Associação".

Jesus Pires afirmou, ainda, que "se não houver o imediato repasse do dinheiro pertencente à Asaler, a Associação não terá condições de continuar o atendimento a seus beneficiários". Disse também que a Assembléia Legislativa já repassou à Asaler o montante de 200 mil cruzados do total de 395 mil referentes a vencimentos.

Informou que a Asaler está no atraso com o atendimento de mais de 100 mil cruzados referentes a empréstimo e a descontos no salário dos associados a pedido do presidente Amizael Silva, que repassou não contrato em recursos originados de descontos dos funcionários para a Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Aspron). "Isso acontece mensal de nosso estado, deixando de prestação a benefício que recebem os funcionários da própria casa".

Funcionalismo pede amanhã aumento de 69,4%





Centenas de pessoas assistiram à missa celebrada por Dom João (Fotos: Juanito)

O funcionalismo público estadual estará reunido amanhã, no restaurante da Aspron, para cobrar do Governo uma posição acerca do reajuste salarial, que para a associação da classe não poderá ser menor do que 69,4 por cento tendo em vista a defasagem que os salários sofreram desde janeiro a ano passado. Além disso, os servidores estarão votando uma extensa pauta e reivindicações com 33 itens.

A reunião ficou decidida após um encontro mantido entre a Aspron e os dirigentes das associações os servidores do Hospital de Base, Assembléia Legislativa, Emater, DER, Prefeitura, e das secretarias do Interior e Justiça, Fazenda, Cultura, Planejamento, Administração, Obras, Trabalho, e Saúde dos Engenheiros.

Os dirigentes consideram que "é grave a situação dos funcionários públicos. Eles tiveram os salários defasados em 240%, a contar de 1979, perderam 31,1% apenas nos meses de janeiro e fevereiro do ano passado, e estão considerando inflação anual de 1986 na ordem de 69,4%, segundo dados do Dieese, e uma inflação projetada para janeiro e fevereiro do corrente ano estimada em 25%. Diante disso, temos a obrigação de reivindicar melhoria para a categoria", afirmam os dirigentes as associações.

Os funcionários públicos durante a reunião de amanhã, a partir das 15:30 horas, votarão a pauta que se tornará um documento a ser entregue Angelo Angelin.

EMOÇÃO E CHORO NA MISSA DO PE. MÁRIO



O governador Angelo Angelin recebeu anteontem à tarde, a visita do membro da Loja Maçônica Grande Oriente do Brasil e presidente do Supremo Conselho do Brasil, pertencente a organização, Arnaldo Vulcana, que veio acompanhado do chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, do delegado Litúrgico do Supremo Conselho, Arthur Marques, e do grão-mestre do Grande Oriente em Rondônia, Romão Garcia Brasil.

Arnaldo Vulcana veio a Rondônia desenvolver um trabalho junto às lojas pertencentes ao Grande Oriente do Brasil e aproveitou sua passagem pelo Estado para cumprimentar o governador Angelo Angelin. Arnaldo Vulcana é também professor titular da Universidade do Rio de Janeiro (Uerj) e durante sua conversa com o governador Angelo Angelin disse estar surpreso com o crescimento da Universidade de Rondônia e se colocou à disposição para colaborar no que for necessário.

Igreja-mãe Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro do Areal e construída por padre Mário Castagna - chuva, emoção e choro. Assim foi a celebração da missa de sétimo de dia pela morte de um dos párocos mais antigos de Porto Velho, morto sábado retrasado, vítima de problemas do coração, mal que vinha sofrendo já há alguns meses.

A missa foi celebrada pelo bispo aposentado dom João Baptista Costa, vigário geral da Arquidiocese, Emílio La Nucci, e também pelo padre Feliano Santiago, atualmente respondendo pela paróquia de Fátima.

Iniciando a celebração, assistida por um grande número de jovens, dom João Baptista Costa afirmou ser "sabido com muita dor que vos falo e peço a Deus a salvação daquele que foi o construtor da igreja de Nossa Senhora de Fátima e de outras. Em 25 anos caminhamos juntos pelas estradas de Porto Velho e nesse período o Evangelho de Cristo foi pregado por aquele cuja alma pedimos tenha um lugar melhor junto de Deus".

Além do padre Mário Castagna, faleceu também no mesmo dia o alegre e brincalhão Francisco Furtado, que morava no Areal e era frequentador da igreja de Nossa Senhora de Fátima, sua família chorava tanto pela sua perda como a do pároco que ajudou a desenvolver o bairro do areal.

- Em 1962 o padre Mário chegou a Porto Velho cheio de vida, força e coragem, pedindo para trabalhar na antiga Prelazia e passou um bom tempo na igreja de Nossa Senhora do Rosário, realizando ali um grande trabalho, durante 22 anos ele dirigiu a paróquia de Fátima, que construiu junto com a basílica. Essa sua obra está e continuará viva no coração do povo - falou o bispo dom João Baptista Costa.

De acordo com o bispo, ainda na celebração da missa de sétimo dia, "a paróquia e a igreja do padre Mário, como passou a ser chamada, é tão grande que precisa da proteção dos céus. Portanto, já que não podemos fazer nada para trazer o padre Mário de volta, vamos continuar rezando muito por um sacerdote que tanto trabalhou levantou com tantos sacrifícios igrejas e colégio para a juventude do Areal, que preferiu sepultá-lo na cripta construída por ele próprio na basílica porque queria ser enterrado aqui".

Empresários de São Miguel dão exemplo

Os empresários de São Miguel do Guaporé, distrito de Costa Marques, com compartilhando os anseios daquela comunidade e de setores administrativos da capital do Estado ao se movimentarem em busca de respostas para alguns dos mais importantes problemas comunitários cujas soluções eles admitem que possam merecer a melhor acolhida por parte das autoridades responsáveis.

Ainda recentemente estiveram em Porto Velho os empresários Pedro Gino Trindade Silva e Arlindo Guarnieri, respectivamente titular e suplente da Delegacia da Associação Comercial de Rondônia naquele distrito, com o objetivo de encaminharem diversas reivindicações a alguns dos órgãos com sede na Capital como a Centrais Elétricas de Rondônia, Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, Telecomunicações de Rondônia, Secretaria de Segurança Pública e Departamento de Estradas de Rodagem.

Eles argumentam que a comunidade de São Miguel do Guaporé, que conta com mais de [illegible] mil habitantes na zona urbana, necessita do amparo desses entidades governamentais, de quem esperam providências para o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica, em colapso desde dezembro último; implantação de serviços de água e esgotos; instalação de sistema de segurança pública e consequente utilização de um prédio da Delegacia de Polícia concluído e aguardando ocupação desde agosto do ano passado; instalação de um posto telefônico, a exemplo de outras localidades vizinhas e, permitir o escoamento da produção agrícola, bem como a limpeza das vias públicas na área urbana.

Admitem os empresários de São Miguel que essas reivindicações, ainda encaminhadas pela Associação Comercial de Rondônia, merecerão das autoridades a melhor receptividade em face de refletirem os anseios de um distrito carente de benefícios públicos onde, [illegible], o progresso acelera-se em função do seu potencial econômico e do esforço de sua população que com o empresarial tem demonstrado dinamismo, perseverança e espírito público.

CARNAVAL

Struthos corre em busca de dinheiro para escolas

[illegible]

COMÉRCIO

[illegible]

IMPARCIAL

[illegible]

IBGE AMPLIA MICRO REGIÕES NO ESTADO

O diretor geral da Fundação IBGE aprovou a criação das novas microrregiões homogêneas para Rondônia e Mato Grosso do Sul. A informação foi dada ontem, pelo delegado Regional Gerson Alves da Silva Filho.

Até o ano passado, Rondônia era constituída apenas de uma microrregião, considerando a realidade socioeconômica da década de 60. Entretanto, com as transformações institucionais ocorridas no Estado, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tornou-se necessário um estudo da Fundação IBGE. [illegible]

Celso Furtado pode vir ao Estado em fevereiro

O ministro da Cultura, Celso Furtado, e o presidente da Fundação Nacional Pró-Memória, Angelo de Araújo Santos, estão convidados para participar da solenidade de tombamento da Igreja de Santo Antônio, a primeira construída no atual Estado de Rondônia, em princípios do século XX, quando seu território ainda fazia parte de Mato Grosso.

A Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo revela que a data para a solenidade de tombamento ainda não foi oficialmente marcada, porque a placa alusiva ao ato não está concluída. Mas será realizada em princípios do próximo mês. A Secet vai convidar, ainda, outras autoridades brasileiras ligadas à cultura e ao patrimônio histórico para a solenidade.

Sunab autoriza aumentos para derivados do açúcar e leite

[illegible]

Galeria Guaporé abrirá exposição de cerâmica

[illegible]



[illegible]

VALLADARES AGE PARA EVITAR QUE PVH VIRE UM GRANDE IGAPÓ

[illegible]

Valladares [illegible]

PRONTO SOCORRO

[illegible]

Fonseca prevê trabalho dobrado



[illegible]

SECRETÁRIOS SOBREVOAM PORTO VELHO: ALAGAÇÕES

[illegible]



Secretário Luiz Gonzaga Ferreira



Secretário Luiz Guilherme Erse

[illegible]

Saúde tem Projeto Modelo assistencial para P. Velho

[illegible]

O MUNICÍPIO

INFORMATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – Nº [illegible] – [illegible] DE JANEIRO DE 1989

CHIQUILITO ABRE A GESTÃO COM PLANO DE EMERGÊNCIA

O Prefeito Francisco Chiquilito Erse, que assumiu o Palácio Tancredo Neves dia 1º de janeiro abriu sua gestão com a implantação do Plano de Emergência, visando a recuperação da cidade. A primeira etapa atinge cinco bairros. Na Página 3.





MUNICÍPIO COMEMORA 74 ANOS: INSTALAÇÃO

Com uma solenidade realizada dia 24 de janeiro, defronte o Paço municipal, foi comemorado os 74 anos de instalação do município de Porto Velho. Veja na página 5.



A solenidade defronte a Prefeitura

ENTRA EM VIGOR NA CAPITAL O DECRETO QUE RECOLHE IVVC

[illegible]

LINHA DO TRABALHADOR

A Prefeitura pretende aperfeiçoar o sistema de transporte coletivos com a implantação da "Linha do Trabalhador", cuja tarifa unificada trará sensível economia aos bolsos da classe trabalhadora.

CONHEÇA O CALENDÁRIO ESCOLAR Pag. 2.

CHIQUILITO QUER TRABALHAR EM CONJUNTO COM ASSOCIAÇÕES

[illegible]

É INCONSTITUCIONAL

[illegible]



Chiquilito: trabalho conjunto

SEMOB só aguarda o sol para iniciar recuperação das ruas

[illegible]



Valladares: prioridades definidas

[illegible]

CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 1989

Está concluído o calendário escolar municipal para o ano de 1989, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura-Semec. No documento constam todas as atividades educacionais programadas para serem desenvolvidas nas unidades escolares do Sistema Municipal de Educação.

O calendário foi supervisionado pelo professor Alvaro Costa, titular da Semec, [illegible]



Alvaro Costa: as regras definidas

[illegible]

AS MATRÍCULAS

[illegible]

o município

Editado pela Coordenação de Comunicação Social [illegible]

[illegible]

PRIORIDADE PARA A OPERAÇÃO EMERGÊNCIA

[illegible]

PORTO VELHO COMEMORA 74 ANOS DE INSTALAÇÃO

Com uma solenidade que contou com a presença de diversas autoridades municipais e estaduais, foi comemorado dia 24 os 74 anos de instalação do município de Porto Velho. O ato foi aberto às 8h30min com o hasteamento das bandeiras do município, do Estado de Rondônia e do Brasil, respectivamente erguidas pelo prefeito Francisco Chiquilito Erse, presidente da Câmara Municipal Waldemar Marinho e pelo representante do governador, Tenente Coronel José Pessoa Filho, ao som do Hino Nacional executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Na oportunidade foi feita uma retrospectiva histórica pelo professor, membro da Academia de Letras de Rondônia e historiador Esron Penha de Menezes. Ele lembrou os prefeitos anteriores, o processo de desenvolvimento do município, enfatizando os fatos históricos mais marcantes. A cerimônia foi encerrada com a execução, pela banda da PM, do Hino de Porto Velho.

ENTREVISTA

Logo após o término da solenidade, o prefeito Francisco Chiquilito Erse concedeu entrevista à imprensa. Na oportunidade ele anunciou a prorrogação dos trabalhos atinentes à primeira etapa do Plano de Emergência, em desenvolvimento nos bairros Arigolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras e Igarapé Novo. Ele justificou a medida ressaltando que as chuvas atrapalharam demasiadamente a execução dos trabalhos de recolhimento de entulhos, limpeza, [illegible], operação tapa-buraco e as outras atividades referentes ao programa emergencial.

Chiquilito Erse espera que Porto Velho, ao comemorar 75 anos, em 1990, já tenha recebido uma série de melhorias: "Até lá poderemos mostrar um trabalho mais concreto, algo mais palpável para a comunidade", disse.

Questionado pelos jornalistas sobre a questão das demissões, o Prefeito Chiquilito Erse, disse que o ajuste está sendo feito para que a Prefeitura tenha condições de desenvolver sua administração. "Tudo que foi feito até agora foi para proteger o erário público", disse. E não confirmou novas demissões. Frisou, contudo, que os demitidos foram aqueles contratados irregularmente durante a última campanha eleitoral.

OS SECRETÁRIOS

Todo secretariado esteve presente à solenidade de instalação do município. Alvaro Costa (Educação) anunciou que deverá divulgar amanhã o calendário escolar do município, cujo ano letivo começará no dia 13 de fevereiro, logo após o carnaval.

O secretário de Saúde, Silvio Gualberto falou à imprensa do levantamento desenvolvido em sua pasta sobre as principais doenças que vem assolando a Capital. "O grande mal, o câncer do Norte que é a malária vem em primeiro lugar. Em seguida vem a diarréia, verminose, bronquite e outras doenças respiratórias", explicou.

Hélio Fonseca (Chefe de Gabinete) e o secretário de Planejamento Luis Guilherme Erse informaram que uma reunião amanhã, entre o prefeito e o secretariado poderá definir a segunda etapa do Plano de Emergência, com a definição de novos bairros a serem beneficiados pela municipalidade.

A INSTALAÇÃO

Conforme registra a história, o município de Porto Velho foi criado no dia 2 de outubro de 1914 pela Lei nº 757, na administração do então governador Jonathas Pedrosa, anexo à Comarca de Humaitá, pertencendo na época ao Estado do Amazonas. A instalação, contudo, somente aconteceria em 24 de janeiro de 1915.

O primeiro superintendente foi o major Fernando Guapindaia e como intendentes atuaram entre outros, José Jorge Braga Vieira, Manoel Felix de Campos e José [illegible].

Antes disso, pelos idos de 1907 surgia o povoado que deu origem a esta bela e próspera cidade. Tudo começou, com a instalação do [illegible] dos empregados da Madeira-Mamoré Railway CO em torno da estação inicial e suas oficinas. Os pioneiros atribuem a expressão "Porto Velho" para designar o porto de uma barraca de um antigo morador - o Velho Pimentel como era conhecido - e que aqui já morava desde os idos da instalação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

ONDE ERA O CURRAL DAS ÉGUAS?

Porto Velho, como a maioria das cidades do Amazonas teve um crescimento lento e um povoamento muito demorado, expandindo no final da década de 1970 já como Território Federal de Rondônia, atingindo cerca de 350 mil habitantes nos dias de hoje.

Antes da instalação do município, registra-se uma curiosidade histórica. As ruas centrais da então povoação tinham os seguintes nomes: Rua Direita que é a atual Presidente Dutra; Rua do Comércio (Atual Avenida Sete de Setembro); Rua da Palha (a atual rua Nacional de Albuquerque); Rua Curral das Éguas (a atual travessa Floriano Peixoto); Rua dos Portugueses (as atuais Henrique Dias e Barão do Rio Branco).

Prefeito justifica a regulamentação do ITBI

Em mensagem enviada à Câmara Municipal, que aprovou dia 10 de [illegible] o projeto de lei que institui o Imposto sobre a Transmissão "Inter-Vivos" de Bens Imóveis - ITBI, o Prefeito Francisco Chiquilito Erse justificou a medida. [illegible]

[illegible]

SEMEC DIVULGA CALENDÁRIO CULTURAL PARA PORTO VELHO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura divulgou o calendário cultural para o ano de 1.989. Importantes promoções, segundo o secretário Alvaro Costa, deverão marcar o ano na área cultural, a começar pela Feira do Artesanato marcada para os dias 16,17 e 18 de março.

Em maio, o calendário cultural marca a realização, no dia 24, de um show musical para comemorar o aniversário da Padroeira do município, Nossa Senhora Auxiliadora. Antes disso, de 12 a 14, é realizada a Gincana Histórico Cultural.

No mes de junho, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura se dedicará ao apoio à organização das atividades das festas juninas e da Semana do Folclore nas escolas do município. Já, no mes de julho, está previsto o III Concurso Fotográfico Patrimônio Histórico Cultural de Porto Velho (nos dias 8 e 9) e a Exposição Documental Jornalística sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e exibição do documentário em vídeo "A Ferrovia do Diabo".

O calendário determina a realização do concurso de quadrilha e boi-bumbá de 17 a 22 de agosto. Em setembro, de 1 a 7, será a comemoração da Semana da Pátria com desfile escolar do município. No dia 10 de setembro, a exposição da melhor reportagem sobre o município de Porto Velho. Ainda no mês de setembro será realizado o XXII Festival de Fanfarras e Bandas de Porto Velho (dia 28) e a Gincana Histórico Cultural Comunitária, nos dias 23 e 24 de setembro.

Outubro tem marcado o show musical e de teatro [illegible] em comemoração ao aniversário da criação do município, previsto para o dia 2. Em 12 de outubro, a comemoração do Dia da Criança. O calendário define para os dias 27,28 e 29 a realização do II Encontro de Preservação do Bem Cultural de Porto Velho. Finalmente, em novembro, no dia 22, é desenvolvida a apresentação de números musicais pelos alunos da Escola de Música com Coral Infanto-Juvenil "Os Pequenos [illegible]", do município de Porto Velho.

O calendário será encerrado com o desenvolvimento nos dias 25 e 26 do IX Festival de Balet do município, que segundo o secretário Alvaro Costa, será um dos destaques da programação do ano.

"Acreditamos que no ano de 1989 [illegible] para a área cultural e as experiências deste ano deverão [illegible] as realizações do ano que vem", concluiu.

Prefeitura institui o cheque-salário

A Prefeitura de Porto Velho vai instituir o cheque-salário, que será o mais novo benefício ao servidor municipal. Com esse objetivo, o prefeito Chiquilito Erse autorizou ao secretário José Lacerda de Melo, de Administração, proceder todos os estudos referentes ao assunto.

Na Semad, o secretário José Lacerda de Melo informou que está negociando a instituição do cheque-salário que, conforme adiantou, já deverá vigorar a partir de fevereiro. "Temos certeza de que o servidor municipal vai muito ser beneficiado como cheque-salário, porque vai evitar que ele faça uma fila enorme para receber seus salários", explicou Lacerda.

O secretário explicou, também, que o cheque-salário poderá ser depositado direto na conta do servidor ou descontado em qualquer agência Sucursal. Com a instituição do cheque-salário, o prefeito Chiquilito Erse pretende facilitar ao servidor do recebimento de seu salário, evitando o congestionamento em grandes filas. A medida faz parte da política administrativa do prefeito, direcionada a proporcionar novos benefícios aos servidores municipais.

ANO LETIVO SÓ COMEÇA DEPOIS DO CARNAVAL

Pode faltar vagas nas escolas de Porto Velho no ano letivo que vai começar no próximo dia 13 de fevereiro. Foi o que admitiu o secretário Municipal de Educação, Álvaro Costa, explicando que a demanda de alunos em busca de matrículas tem sido bastante grande e que a rede municipal de ensino não tem "estrutura física para atender as necessidades da Capital".

Conforme garantiu Álvaro Costa, o calendário escolar deste ano já foi concluído, bem como a programação das atividades culturais. No entanto, esta grande preocupação atualmente é com a "previsível falta de salas de aulas, cuja carência poderá deixar muitos estudantes fora dos colégios em 1989".

A maior dificuldade encontrada pelo secretário em sua pasta é a adaptação da Secretaria tendo em vista a desejada qualificação do ensino proclamada pelo governador Jerônimo Santana. Com a medida, cerca de 200 estabelecimentos de ensino foram transferidos para o Governo estadual, e agora há excesso de servidores - professores principalmente - na Semed.

"Estamos tentando entrar num acordo com o Governo do Estado no sentido de transferir esses servidores para a rede do Estado. O município só ficou com 23 estabelecimentos de ensino para dirigir e não há como prover a lotação de todo esse pessoal", disse.

Quanto a merenda escolar, Álvaro Costa adiantou que a Semed está recebendo recursos da LBA para atender escolas, creches e pré-escolar. Antes, estes recursos era repassados pelo Governo Estadual e agora deverá ser repassado diretamente para o município pela Fundação de Assistência ao Estudante - FAE. "Esperamos proporcionar um bom atendimento às crianças este particular, e para tanto estamos elaborando um planejamento completo, para o ano todo", concluiu.

ENDUR viabiliza novo conjunto habitacional

A Empresa de Desenvolvimento Urbano Rural está viabilizando junto à Caixa Econômica Federal a implantação de um novo conjunto habitacional em Porto Velho. Foi o que informou, o presidente José Lacerda de Melo, explicando que se trata de lotes de 300 m² e residências com área construída de 36m².

Na ocasião com Lacerda de Melo, que também ocupa a função de Secretário de Administração, os servidores municipais junto à Caixa Econômica Federal deverão ser liberados assim que for assinado o contrato.

O terreno habitacional deverá ser medido localizado que se chama conjunto.

Por outro lado, a Endur participará a 1ª etapa do Plano de Emergência destinado pelo Prefeito Francisco Chiquilito Erse para pavimentar outras ruas e a Secretaria de Capital. A participação da empresa será por intermédio de atividades relacionadas ao Plano Quinquenal de Melhoramento-PQM, como a pavimentação das ruas.

A dívida da Endur junto ao Iapas, de aproximadamente Ncz$ 110.000,00 foi negociada em Rio Branco (AC) por Lacerda de Melo. Ganga a disposição constitucional da redução de 40 por cento representando uma enorme economia para a municipio. A dívida foi parcelada em seis anos.

"Esperamos com previsão dar continuidade outros programas, principalmente na área de urbanização, criando mecanismo de ação para acabar definitivamente com as invasões, que não dependem da iluminação de outras áreas de Brasília", concluiu Lacerda de Melo.

Chiquilito quer definir solução para os camelôs

O Prefeito Francisco Chiquilito Erse procura solução para o problema dos camelôs e ambulantes instalados de Porto Velho. Como providência imediata, mediante negociações com o presidente da empresa, Ernesto Brandão, deverá ser definida uma área de atuação para esses prejudicados.

No dia 15 deverão ocorrer as reuniões ambulantes na Prefeitura onde o assunto do Prefeito com a relação do problema. O prefeito, através de circular em seu gabinete, convocou os lojistas, Ernesto Brandão, para juntamente as providências de uma solução para dialogar diretamente com os camelôs.

O contato do Chiquilito foi marcado com algumas das ambulantes, que fazem seu comércio na Praça João Nazaré, defronte a Palácio Tancredo Neves. "Se oportunidade os lojistas do mesmo ramo que o Prefeito Chiquilito "que acontece na mesma" nos prejudicam de nossa clientela".

Brandão, o líder dos ambulantes, explicou que pediu ao Prefeito Municipal, que os camelôs e ambulantes fossem colocados numa área atrás do Clube Fenix-Clube. "A negociação é a obrigação de um prefeito que procura ouvir, para Chiquilito discutir soluções e apresentações com o menor problema", concluiu.

Logo após a reunião de ontem do vereadores, o Prefeito buscará reuniões com Brasília para poder tratarem o camelôdromo de Porto Velho. Dona Iolanda, a primeira vereadora numa audiência diferente. O camelôdromo será instalado no mesmo prédio do Clube Fenix-Clube, pertencente da Receita Federal.

MARLENE GARANTE BENEFÍCIO AO BAIRRO MARCOS FREIRE

A extensão da rede de energia elétrica e a implantação de um posto de saúde são os objetivos mediatos da Secretaria de Ação Comunitária. Marlene Gonçalves para a Vila Marcos Freire, distante 12 quilômetros do centro. Para presente como beneficiários, a secretária manterá entendimentos com a comunidade com a direção das Centrais Elétricas de Rondônia-Ceron e o secretário municipal de Saúde Silvio Gonçalves.

O bairro que conta com o loteamento Marcos Freire, o conjunto habitacional Ulysses Guimarães e o Projeto Mutirão Habitacional Marcos Freire já tem, conforme os seus moradores, cerca de 3 mil habitantes. Não tem água, luz, telefone e assistência médica. A estátua como sobe, atingindo boa parte dos moradores e a ajuda de ruínas canal em larga escala, aguarda a comunidade.

Todo este foi relato da secretária, que com sua equipe esteve ontem à tarde, domingo e segunda feira desenvolvendo um levantamento dos problemas do bairro. No Projeto Mutirão Habitacional Marcos Freire ela constatou também a irregularidades. A começar pelo desvio de materiais, telhas e casas. Das 4.224 casas programadas para o Mutirão, somente 190 foram concluídas.

Apesar até os fundos para distribuir o centro público, Marlene Gonçalves chegou de surpresa no Bairro com um jipe Toyota e caminhões cegonha. Recuperou tudo que pode, retirando de casas inacabadas o interno sanitário, telhas e outros materiais. Ela constatou também que a maioria das casas apresentam com um tamanho superior ao previsto.

Marlene Gonçalves informou que pretende, logo após concluir o levantamento da situação da Vila, reiniciar o Projeto Mutirão Habitacional e construir as casas retiradas que faltavam no projeto. Ela utilizou o material recolhido para esta finalidade. Ao mesmo tempo ela que expedir o decreto de mutirão - que estava aguardando na casa da mãe - com medidas energéticas, a começar com os plantão no local, permanente.



Conjunto Marcos Freire



Marlene Gonçalves

AUSTERIDADE E MORALIZAÇÃO



Prefeito Chiquilito: apoio ao funcionalismo

Em seu primeiro ato oficial como governador, o prefeito municipal Francisco Chiquilito Erse pediu austeridade e medidas moralizadoras. Todos os servidores se fizeram presentes e na oportunidade fizeram exposição das atividades em suas respectivas pastas.

O prefeito da Capital também determinou a reorganização da máquina administrativa visando fazer frente as despesas, principalmente para não aumentar atrasos no pagamento dos servidores municipais. Chiquilito Erse deixou bem claro que um período passageiro, mas exigiu que o cabide de empregos seja cortado em sua gestão, "para que aqueles que realmente trabalham sejam valorizados".

Para se ter uma idéia de que está sendo feito para colocar ordem na Casa, vários servidores não trabalham nos meses de janeiro e fevereiro com metade de vencimento para corte de fins extraordinários de ajuste. As medidas estão sendo tomadas para que representem uma economia para o Paço Municipal face frente as suas despesas.

Uma medida, conforme ao Governador Chiquilito Erse, complementa a ajuda anterior que entregam várias secretarias municipais que encontram-se sobre pública. Só a folha de pagamento de janeiro deverá consumir cerca de Cz$ 200 milhões de cruzados, uma fatia enorme do arrecadação local.

Prefeitura quer criar linha dos trabalhadores

A Prefeitura Municipal de Porto Velho já estuda a viabilidade de lançar a "Linha dos Trabalhadores", cujo itinerário integrado - duas ou mais linhas - proporcionará sensível economia nas bolsas dos usuários, pois pagarão - e esta é a finalidade - só duas mobilizações.

O Prefeito Francisco Chiquilito Erse, que pretende modernizar a Capital em seu segundo mandato, explica que "algumas pessoas são obrigadas a pagar duas passagens de ônibus para chegar ao seu trabalho, ou pagar uma só e ir a pé o resto do caminho".

No centro da cidade, para os usuários de vários pontos periféricos poderão ser instalados - conforme estudos - a Linha do Sétimo, um ônibus conferencial, com horário normal, ligando vias mesmo em Curitiba, Goiânia, Brasília e outras capitais brasileiras.

CONVÊNIO PARA RESTAURAR PRAÇAS PÚBLICAS

O Prefeito Francisco Chiquilito Erse, assinou semana passada de 15 horas, convênio com a Associação Comercial, com o objetivo de restaurar as praças da Capital. Com falta de recursos, a municipalidade contará com o apoio do comércio central para a melhoria dos logradouros públicos.

Segundo explicou o presidente da Associação Comercial, Ivar Rosado, numa primeira etapa será restaurada a Praça Jonathas Pedrosa, com recursos oriundos das Casas Pernambucanas, Lilás e outras empresas comerciais da Avenida 7 de Setembro. O objetivo dos comerciantes é que a praça seja um logradouro público a serviço da comunidade. Um banheiro público será instalado na praça.

Ivar Rosado informou ao Prefeito Chiquilito Erse, que dentro da restauração da Praça Jonathas Pedrosa, está previsto a obediência do projeto original. O busto do lutar brasileiro será novamente implantado na praça.

Quanto a questão dos ambulantes, o prefeito Chiquilito informou que já estuda com a associação de classe a criação de um Camelódromo, cujos recursos serão obtidos em Brasília. Dessa forma, os vendedores ambulantes serão normalmente não somente retirados da esquina da Avenida 7 de Setembro, como na Avenida Amazonas (ou será garantido o comércio ambulante na Rua Nevarigal em Avenida Calama, onde o tráfego é muito perigoso, também os camelôs serão retirados.

SEMUSP ABRE TEMPORADA DE LIMPEZA NA CAPITAL

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos-Semusp já começa uma cruzada moralizadora para livrar Porto Velho dos matagais, da sujeira e dos lixos espalhados em diversos pontos da cidade que causam mal-estar e insalubridade. Foi o que garantiu o secretário Luis Gonzaga Ferreira Farias, acrescentando que trabalhos assim já estão em desenvolvimento na estrada da Penal e na entrada de acesso ao Cemitério de Santo Antônio. "Estes locais - segundo Gonzaga - serão varridos da Capital. Nosso objetivo é limpar as feiras, a imagem de Porto Velho, que, tanto cortou, é uma preocupação nossa de nosso povo".

Os trabalhos da capina, coleta de lixo, remoção de entulhos, desobstrução das bocas de lobo já estão em andamento em diversos pontos da cidade e que deverão estender a ocorrências de inundações também em outros locais na periferia. Ao mesmo tempo, após a retirada dos camelôs da Praça Jonathas Pedrosa, o logradouro já está sendo entregue em obras de reurbanização.

O Secretário Luis Gonzaga explicou ainda que na Avenida 7 de Setembro os ônibus não poderão mais parar em frente as lojas comerciais, como é o caso, e sim em locais determinados. Em seguida ligas, a população poderá armazenar o lixo em sacos de 40x60 litros e colocá-los em calçadas para serem recolhidos pelos caminhões de lixo.



Os trabalhos de conservação na cidade se intensificam

Segundo o secretário, a partir de fevereiro, os caminhões de lixo passarão a recolher o lixo em horários determinados, para evitar que o mesmo fique exposto por muito tempo. "Estamos estudando a viabilidade de colocar containers em locais estratégicos, para que a população deposite o lixo, evitando assim que ele fique espalhado pelas ruas", explicou.

Para os terrenos baldios, Gonzaga explicou que a Semusp já está notificando os proprietários para que providenciem a limpeza dos mesmos, sob pena de multa. "Não podemos permitir que os terrenos baldios sejam depósitos de lixo, pois isto causa mal-estar e insalubridade", concluiu.

AMIZAEL PREOCUPADO COM MOLESTIAS E DESNUTRIÇÃO

O deputado estadual Amizael Gomes da Silva, do PFL, vai ter um ano de muito trabalho. Eleito vice-prefeito de Porto Velho, [illegible]



Amizael [illegible]

[illegible]

APENAS O POVO

Amizael Silva tem consciência [illegible]

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO COMUNITÁRIA

[illegible]

Comitiva da ALE visita Prefeito

O Prefeito Municipal Francisco Chiquilito Erse, recebeu comitiva de deputados da Assembléia Legislativa acompanhados pelo vice-prefeito Amizael Gomes da Silva. Os parlamentares, Heitor Costa (sem partido), Luiz [illegible] (PDS), Antonio Geraldo (PDT), Haroldo Santos (PMDB), Silvernani Santos (PFL).

Na oportunidade os parlamentares trocaram impressões com o prefeito sobre questões relacionadas a Porto Velho e Rondônia, dispondo-se a manter com o Executivo Municipal um relacionamento da melhor cordialidade.

ORÇAMENTO VAI EXIGIR SUPLEMENTAÇÃO

"O problema de finanças da Municipalidade será [illegible] até o final do mês", garantiu o secretário municipal de Fazenda, Hamilton Almeida Silva, [illegible]



Secretário Hamilton Almeida Silva

[illegible]

Prefeito indica Lacerda para comandar a ENDUR

[illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO

[illegible]



Lacerda na direção da ENDUR

Chuvas prejudicam o Plano de Emergência

[illegible]

EVASÃO DE SERVIDORES JÁ PREOCUPA A SAÚDE

[illegible]

POSTOS DE SAÚDE

[illegible]



Sílvio Gualberto, Secretário de Saúde

[illegible]

NEY LEAL TEM PRIORIDADES DEFINIDAS NA PREFEITURA

[illegible]

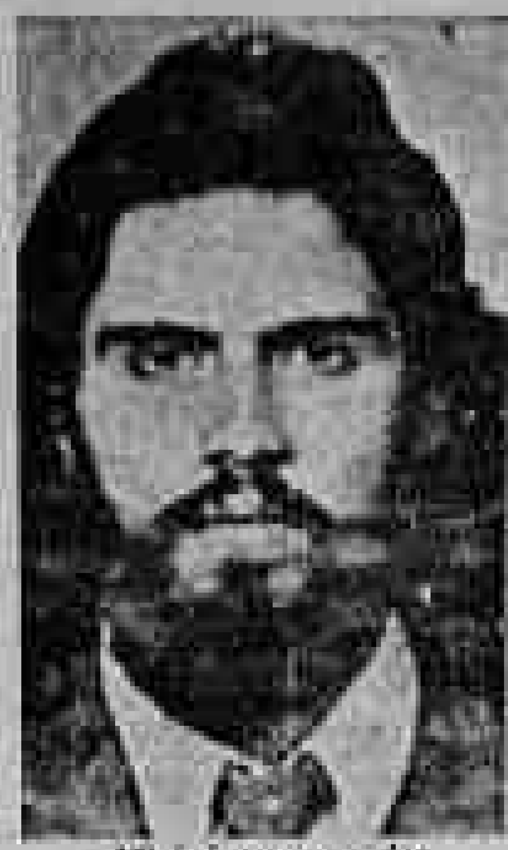


Ney Leal, Procurador Geral do Município

[illegible]



A quadrilha iniciava suas ações nas cidades da região Sudeste. O roteiro nem sempre era o mesmo, mas o destino da mercadoria era Mato Grosso. A rota era cuidadosamente planejada pelos traficantes. O carregamento saía de São Paulo, transportado na carroceria de caminhões. Em Mato Grosso, a quadrilha retirava os tambores de éter e acetona — usados na fabricação da cocaína — e os transportava para a Bolívia.


Michel: o comprador


Juca Galeno: traficante

Loja arrombada na Gonçalves Dias

Ladrões de identidade ainda ignorada arrombaram na madrugada de ontem a loja Devon Fashion, localizada na rua Gonçalves Dias. Eles levaram dentre outras coisas, uma quantidade ainda não calculada em jeans e tênis.

O arrombamento foi descoberto ontem pela manhã pelo funcionário Cleveland Davis que ia iniciar suas atividades. Posteriormente ele registrou queixa na 1ª Delegacia.

A delegada do Plantão Central, Maria Madalena determinou que imediatamente fosse iniciadas diligências para localizar os bandidos e os objetos roubados para imediata restituição.

Comportamento do jovem e medidas cautelares para repreensão do vício e das drogas

Dando continuidade ao primeiro tema, onde foram abordados aspectos de patologia social (CAUSAS E EFEITOS), analisaremos agora o comportamento individual, especificamente dos jovens adolescentes em formação e quando desempenham independentes de sua situação sócio econômica (RICOS OU POBRES), sendo usuários de Drogas e ao consumo de bebidas alcoólicas.

Logo a base e o primeiro passo é com certeza a boa convivência familiar. Como se consegue isto? É através do diálogo? É através da Educação sem radicalismo? Sim - O relacionamento entre pais e filhos tem que ser mantidos um feed-back.

Podemos afirmar que as causas sociais mais evidentes para iniciação da Droga são: 01) Separação dos pais, 02) Drogas e violência familiares, 03) Rejeição dos pais e da família, 04) Trauma emocional por perda dos pais, mães ou parentes e irmãos, 05) Tóxicos.

Percebo que o índice [illegible] maior dentro da família sujeito aos conflitos da sociedade com reflexos e [illegible] social.

O jovem quando não suporta a rejeição e os conflitos gerados da angústia e da ansiedade, torna-se vulnerável.

Na maioria dos casos a iniciação ao uso de drogas e consumo de bebidas, inicia-se na faixa etária de 13 a 15 anos decrescendo até aos 17 anos [illegible].

Na maioria [illegible] iniciação são praticadas por amigos colegas, conhecidos e familiares, sendo a curiosidade o desconhecimento e a [illegible] da imagem pessoal, fatores preponderantes.

Pais [illegible] [illegible] com seus filhos, entenderem os pais que existe um inevitável conflito de gerações (que fará pensar às vezes que [illegible]) [illegible].

Para melhor compreensão evitando assim o conflito de gerações, o choque direto enumeramos alguns comportamentos da síndrome normal da adolescência.

01 - Busca de si mesmo e de sua identidade.
02 - Tendência grupal.
03 - Necessidade de intelectualizar e fantasiar.
04 - Crises de religiosidade.
05 - Falta de noção de tempo.
06 - Evolução sexual.
07 - Atividade social reivindicatória.
08 - Contradições nas condutas.
09 - Libertação da proteção progressiva dos pais.
10 - Flutuação do humor.

Conclusão aos pais:

A adequação, entre as tarefas de educar, trabalho, enfim as atividades sociais com a síndrome normal da adolescência, demanda sem dúvida algum tempo, porém os resultados são gratificantes no tocante à saúde do "JOVEM", pois é bom lembrar que o aumento e do [illegible], não deixe seu traficante aliciar o seu filho, de [illegible].

Em tempo, é bom lembrar ao leitor que o pico de incidência da iniciação dos "JOVENS" e ao consumo de bebida como já citou anteriormente se for no primeiro grau de escolaridade na faixa etária de 10 a 17 anos.

Voltaremos a abordar o assunto futuramente.

Achilles Paulo Guimarães Jr.
Delegado

PF desbarata máfia da coca

Walter Lima

A maior organização nacional voltada para o tráfico de cocaína no País está sendo desmantelada através da operação Condor Branco, planejada pela Divisão de Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, em Brasília. Atuando em diferentes estados brasileiros, os federais já realizaram mais de 200 detenções, indiciando cerca de 30 pessoas e prenderam outras duas. Apreensões: viaturas, nove aviões de pequeno porte e mais de 300 quilos de pasta-base, cloridrato e cocaína, além de mais mil tambores de éter e acetona foram apreendidos, causando um prejuízo à organização superior a 16 milhões de dólares.

Desde março de 1986 a operação Condor Branco vem sendo desenvolvida no Brasil, com o inquérito tramitando em São Paulo sob a presidência do delegado Roberto Precioso Júnior. Os trabalhos são coordenados pelo diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes, Paulo Magalhães Pinto.

O alto consumo de éter e acetona, comprados diretamente do fabricante brasileiro — a Rhodia — ou então importados dos Estados Unidos e da Europa, levou a Polícia Federal a planejar a operação Condor Branco, cujas investigações levaram a um consórcio acobertado por pessoas influentes na sociedade de Cuiabá, Mato Grosso. Bem organizada, a quadrilha atuava por etapas. Para adquirir o principal produto químico na fabricação da cocaína cabia a Michel Thaddeu Gomes manter em São Paulo nove empresas fictícias, que através da Química Representações, de propriedade de Rosa Abril Lourenço, compravam o éter e a acetona — chamados de "casal" — de 12 firmas fornecedoras do produto, inadvertidamente registradas, que o adquiriam junto à Rhodia. Dessa forma, o consórcio procurava escapar da fiscalização dos federais.

Tambores

De acordo com o delegado Paulo Magalhães Pinto, a incumbência de Michel era a de também transportar por terra os tambores do "casal". Para isso tinha à sua disposição mais de 12 veículos, dos quais três carretas Scania. O carregamento de éter e acetona — [illegible] brasileira é de aproximadamente [illegible] mil [illegible] tambores do "casal" — antes de chegar nas refinarias bolivianas, ao preço de 15 mil dólares, era levado para Cuiabá e escondido em fazendas.

Vinte e três pilotos conduziam aviões "Bonanza", "Sêneca" e "Cessna" [illegible] atividade da quadrilha, sob a responsabilidade de Oraldo Simões de Lima, proprietário das fazendas Brilhante, Aruanã, Tarumã e Tulimas, todas em Mato Grosso. Com o auxílio de Antônio Mainardi, de Antônio Mariano de Deus e de Rogério Néris da Silva, era Oraldo quem planejava o transporte aéreo dos tambores de éter e de acetona. As viagens eram sempre realizadas durante a madrugada, para evitar a incidência do sol na carga, altamente explosiva, e para informar a atuação na fronteira do Brasil com a Bolívia e também os radares. Assim eram abastecidos pelo consórcio cerca de 30 laboratórios, pois em cada viagem eram transportados até 150 tambores — praticamente toda a linha de aeronaves em posição no ar. Cada avião transportava quatro tambores e o piloto ganhava por viagem realizada.

Totó Garcia

Na Bolívia — revelou o delegado Paulo Magalhães Pinto — estava em ação o terceiro membro importante do consórcio: Antônio Alves da Costa, o "Totó Garcia". A ele os donos das refinarias de cocaína pagavam pela carga. O pagamento era feito em dólar ou então através da pasta-base de cocaína. O dinheiro era aplicado no aperfeiçoamento do tráfico e a pasta-base destinada aos laboratórios da quadrilha — instalados em território brasileiro — para ser transformada em cocaína. "Totó Garcia" está preso, apanhado em flagrante na fazenda Tarumã com 104 tambores de éter e acetona prontos para serem transportados às refinarias bolivianas.

Considerado o cérebro do consórcio, segundo revelou o diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes, cabia a Luiz Newton de Oliveira expandir a implantação de laboratórios de cocaína no Brasil. Ele já havia implantado refinarias em Goiânia e Mineiros, Goiás; em Cáceres, Mato Grosso, e em Sorocaba, São Paulo, esta em fase final de implantação.

Em Sorocaba, "Juca Galeno", apelido de Luiz Newton, acabou sendo preso em companhia do "químico" colombiano Antonor Gómes Carrijo. Com os dois foram encontrados 380 quilos de pasta-base de cocaína. Mesmo apanhado em flagrante e com uma condenação de 27 anos, "Juca Galeno" permanece em liberdade, de posse de uma decisão judicial. Cabia a ele, dentro do consórcio, de acordo com Paulo Magalhães Pinto, distribuir a cocaína tanto para o mercado interno como para a exportação.

Estelionato em documento da Assembléia Legislativa

O funcionário da Assembléia Legislativa, José Carlos Cavalcante, deverá ser indiciado nos próximos dias pelo delegado Achilles Paulo Guimarães Júnior pela prática de estelionato. Como membro de uma comissão que atuava num inquérito administrativo ele assinou como se fosse advogado, fato que não foi confirmado pela OAB, secção de Rondônia.

A denúncia foi feita na 1ª Delegacia pelo funcionário Antônio Vieira Ramos, que também participava da comissão e que foi o responsável pela descoberta da prática delituosa.

Segundo consta na ocorrência número 0215/87, anotada na 1ª Delegacia, o funcionário José Carlos foi acusado pela prática de estelionato. No despacho que foi encaminhado ao delegado Achilles foi determinada a apuração para que, posteriormente, o mesmo seja indiciado.

Operação termina em abril

O delegado Paulo Magalhães Pinto prevê o encerramento da operação Condor Branco em abril próximo. Ele não descarta a possibilidade de estender a duração a prisão preventiva dos principais responsáveis pela quadrilha. Todos já indiciados, e que poderão ser [illegible] todos os seus bens seqüestrados. "Juca Galeno" dispõe de um império avaliado em mais de 15 milhões de dólares, assegura o diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal.

Sobre essa quadrilha organizada, de acordo com Paulo Magalhães Pinto, além do tráfico, da implantação de laboratórios de refinamento e de ser a principal fornecedora do produto químico para o refinamento da cocaína aos bolivianos, pesam ainda acusações a serem devidamente esclarecidas. Uma delas envolve a [illegible] Paulo Ibanez, teve como mandantes os líderes do consórcio. Ao ser preso e [illegible] na Polícia Federal em São Paulo, que as investigações estavam no caminho certo. Ibanez recebeu vários tiros, após ser preso em liberdade sob fiança.

Paulo Magalhães Pinto considera a operação Condor Branco maior do que a Excalibur, que contou com envolvimento maior de traficantes estrangeiros.

O nome Condor Branco, explica o delegado, justifica-se porque o pássaro é [illegible] por aviões de pequeno e médio porte, os vôos são realizados durante a noite e os principais chegam a desligar os motores e planam-se ao quando atravessam a fronteira. O diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes assegurou que a operação Condor Branco continua sendo desenvolvida em todo o País, já atingindo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Ele revelou que novas operações estão sendo planejadas, cujos resultados, mostrarão o trabalho dos federais.


Magalhães: atacando o tráfico

BANDIDO PARAIBANO PRESO EM RONDÔNIA

O comerciante Nélio Barreto Filho, 30 anos, foi preso por agentes do Departamento de Polícia Interestadual-Polinter por ter sido acusado da prática de vários crimes no estado da Paraíba onde teria até mesmo matado um homem para roubar. Em Porto Velho ele era conhecido por sua calma e dirigia um estabelecimento comercial na avenida Rio Madeira.

Através de telex, o diretor do Departamento de Polícia Especializada, Carlos Eduardo Ferreira atualmente respondendo também pela Polinter recebeu telex da Paraíba informando que deveria procurar na avenida Rio Madeira o comerciante que era acusado de diversos crimes.

Vários agentes iniciaram as buscas e encontraram Nélio despreocupado e dirigindo pessoalmente seu negócio. A princípio ele negou ser um marginal mas depois confirmou e foi levado para 2ª Delegacia. Agora está aguardando o momento de retornar à Paraíba para ser julgado por seus crimes.



JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Porto Velho [illegible] de janeiro de 1.987

LEIA E ASSINE O
ALTO MADEIRA

Empreiteiras pedem reajuste de 47% para obras federais

Caso o Governo não aprove reajustes nos valores de contratos firmados com empreiteiras que executam as grandes obras federais, compensando a defasagem de 47% nos preços, ocorrida após o Plano Cruzado, o setor será obrigado a cancelar, em 60 dias, grande parte dos contratos, paralisando parcialmente as obras. O aviso é de Antônio de Assis Pimenta, diretor da Estacon Engenharia, empresa classificada entre as seis maiores do País e responsável por obras do DNER, Portobrás e Rede Ferroviária Federal, entre os diversos contratos que mantém com o setor público.

Mesmo admitindo que o setor da construção pesada teve grande incremento após o Plano Cruzado, aumentando consideravelmente o número da mão-de-obra empregada pelo crescimento das encomendas do Governo, Assis Pimenta garante que as empresas vêm arcando com custos cada vez maiores, decorrentes da elevação do preço dos insumos básicos.

Segundo o empresário, o índice médio de aumento de custos chega a 47% de março a dezembro de 1986, aí incluídos 40% de crescimento do valor pago à mão-de-obra e 15% de reajuste no preço do aço. Ele não soube explicar o motivo do aumento do preço do aço, já que com mesmo tabelamento [illegible] com seus valores congelados, teria [illegible] abertamente que o setor vinha pagando ágio pelo produto. "Mas posso comprovar que, em dezembro, houve um acréscimo nos preços do mercado", garantiu.

Quanto à mão-de-obra, disse que o valor médio dos salários cresceu em conseqüência da escassez de empregados especializados. Criticou, também, o Decreto-Lei 2.290, baixado em novembro do ano passado, que permitia a renegociação dos contratos em novas bases somente para obras executadas em prazos superiores a doze meses. "Como é possível elaborar planilhas de custos para os próximos doze meses, se não há uma previsão concreta para a inflação do período e se os fornecedores de insumos já fazem preços a longo prazo?", questiona.

Como exemplo, Assis Pimenta citou a empresa que dirige, que emprega atualmente 6.500 pessoas — quase o dobro do que empregava antes do Plano Cruzado. "Mesmo assim, a Estacon viu-se obrigada a dispensar uma concorrência recentemente".

O empresário frisou que a maior dificuldade do segmento da construção pesada não é com a falta de encomendas, pois o Plano de Metas do Governo resultará em um maior crescimento para o setor. Apesar, no entanto, dos fatores que precisam ser superados, como a explosão das taxas de juros — "o maior inimigo da economia" — e o congelamento dos preços, que, em sua opinião, deveria ser realinhado.

Assis Pimenta revelou, ainda, que o presidente do Sinicon — Sindicato que congrega as empresas de construção pesada do País —, Dírceu Gadelha, já está em contato com a Seplan e o Ministério da Fazenda, reivindicando duas medidas primordiais para o setor: o descongelamento dos contratos e a renegociação caso a caso. "Se isso não ocorrer, nós vamos jogar a toalha", advertiu.



Antônio Assis Pimenta

ESTATUTO DOS INSTITUTOS DA IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL O BRASIL PARA CRISTO

CAPÍTULO I

[illegible]

CAPÍTULO IV

[illegible]

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver
com o recebimento do ALTO MADEIRA,
queira ter a gentileza de comunicar ao nosso
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO,
pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa, contendo, 01 sala, 02 quartos, e demais dependências, própria para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Salão comercial, medindo 4 x 8 sito à Rua Dom Pedro II nº 1232. Cz$ 3.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antônio, com modificações alugo-se Cz$ 12.000,00

Casa, próximo a Assembléia Legislativa, contendo 01 sala, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social. Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Floriano Machado, esquina com José de Alencar, Cz$ 1.200.000,00. Ofereço em Contra Proposta.

Localizado na BR 364, ao lado do Cimento Nassau, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundo com total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno fazendo frente para as duas Ruas; Cz$ 1.200.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5000 - 221-5100 - CRECI 1.0327

UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS. PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS. É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA.

ENCOL S/A.,

necessita

para contratação

imediata de:

1 - 01 (um) Engenheiro Civil, com experiência em Obras de canteiro horizontal e vertical com mais de 3 (três) anos de experiência;
2 - 01 (um) Orçamentista que seja Técnico em Edificações com experiência mínima de 2 (dois) anos;
3 - 01 (um) Contador ou Contabilista com experiência na área no mínimo há 2 (dois) anos;
1 - 01 (um) Auxiliar Administrativo com 1º Grau completo e que seja datilógrafo (a).

Curriculum e contato à rua Araguaia nº 909 - Bairro Olaria - Porto Velho.
Fones: 221-2083, 221-2621, 221-2999 e 221-3845.

Estamos Contratando

A COVEL - está contratando os seguintes profissionais com experiência comprovada.

1 - Lanterneiro
1 - Eletricista
1 - Mecânico
1 - Lavador de Veículos
1 - Lavador de Veículos.

Os interessados deverão dirigir-se a Comercial de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales

Falar com o Sr. PAULO.

VENDE-SE

Vende-se um terreno no loteamento Cidade Jardim.
Tratar no telefone 221-5538

Procuro imóvel para fazer um programa social.

Se você tem um imóvel que acomode confortavelmente cerca de 20 pessoas, ou mais, você pode ter um Albergue da Juventude.
O Albergue da Juventude é um projeto social da Embratur, que visa dar condições aos jovens de viajar pelo Brasil com preços reduzidos em hospedagem.
Você entra com a casa e o trabalho. A Embratur ensina como fazer e garante promoção o ano todo. Albergue da Juventude. Você incentiva o turismo e ganha dinheiro sem sair de casa.
Para maiores informações, ligue para a Embratur [illegible]

EMBRATUR Rua Mariz e Barros, 13 - 11º

CHAMADA DE EMPREGADO

SARENAUTO - COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, à Rua Tenreiro Aranha nº 3183 c/ Rua Uruguai - Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, solicita o Comparecimento na empresa, do Funcionário RAIMUNDO NONATO MORAES DOS SANTOS, CTPS - 285293 - Série 00001, no prazo de 72 horas sob pena de ser incluído no Art. 482 da C.L.T. por abandono de Emprego.

LUCIANA ANIVERSARIOU

Com um churrasco caprichado, foi comemorado o aniversário de Luciana Castro, coordenadora administrativa da TVE Madeira Mamoré, onde empresta seus conhecimentos profissionais de administradora de empresa. Com a presença de inúmeros amigos, o pessoal da TVE, de seu pai Secretário da SECET, Raimundo Nonato Castro e Irene, do Cerimonial Oficial da 17ª Bda. Inf. de Selva, Carlos Machado, Cleomar e Jucimara Silva (Energia Fonte de Publicidade e Promoção), Carlos Barreto Espírito e sua Terezinha - colunista social na Capital -, muitas outras amizades do círculo social de Luciana desfrutaram presente uma festa em família.

******

MARIA MÁRCIA DOMINGUEZ TORRES

Neste domingo, a dra. Maria Márcia, chefe de Gabinete da SECET, será alvo de atenções especiais, pois o seu aniversário será comemorado em alto estilo e dedicado ao seu marido, Walter Torres, promoveu a festa para o evento. Márcia que goza de muito prestígio em sua repartição, além da inteligência, destaca-se pela elegância nata.

******

NINA ROSA MEDEIROS NA TERRA

Encontra-se em nosso convívio desde a dra. Nina Rosa Medeiros que veio rever sua terra Natal, seus muitos que aqui residem. É hóspede das irmãs Marlene, Lula e Alda. Sua permanência será curta e, assim voltará a Belém, onde reside atualmente.

RIMAGRAFE

Impressos em Geral

QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS.

AV. MAL. DEODORO, 1.475, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-4871.

ALEMÃES VÃO ÀS URNAS HOJE

Bonn (AP) - Os alemães ocidentais vão hoje às urnas em uma eleição nacional que, segundo pesquisas, [illegible]

[illegible]

EXPORTADORES DE AÇÚCAR CANCELAM ACERTO DE PREÇO

Londres (AP) - Foi suspensa uma reunião de quatro importantes exportadores de açúcar programada, em princípio, para a primeira semana de fevereiro, segundo informou ontem, a Organização Internacional do Açúcar.

As quais se informou, os representantes de Cuba, Brasil, Austrália e a Comunidade Econômica Européia examinariam diversas propostas sobre um novo acordo internacional de estabilização de preços. A Austrália, porém, informou que não definiria sua posição pelo menos até março, segundo um porta-voz da Organização Internacional do Açúcar, o qual acrescentou que não fora fixada nova data para a reunião.

O Pacto atual não pode regular a oferta e os preços. A negociação de um acordo com esse alcance requer que os quatro grandes exportadores aplainem suas divergências.

SACERDOTE DIZ QUE CONTATO COM MORTOS É UMA REALIDADE

Chicago (AP) - O contato com os mortos é "uma experiência bastante comum", segundo o sacerdote Andrew Greeley, que colaborou numa pesquisa na qual se perguntou às pessoas sobre suas experiências sobrenaturais. Greeley, um sacerdote católico habituado às polêmicas, disse que, de acordo com a pesquisa, quatro de cada dez norte-americanos afirmam ter tido algum contato com os mortos.

De 1.500 pessoas ouvidas em toda a Nação durante 1985, 42 por cento disseram que haviam experimentado contatos com os mortos e "que pensavam que eles haviam se reencarnado embora soubessem que isso era impossível", manifestou Greeley numa entrevista. Outros 60 por cento disseram, por sua vez, que haviam experimentado percepção extra-sensorial.

Greeley elaborou perguntas para dois estudos realizados pelo Centro de Pesquisa da Opinião Nacional, com sede em Chicago, em 1972 e 1985. O sacerdote, autor, entre outros livros, da popular novela "Os pecados cardinais", é um colaborador do Centro. Nas pesquisas não se perguntou aos inquiridos em que consistiram essas experiências. Só 25 por cento dos perguntados em 1972 disseram ter tido algum contato com alguém falecido, indicou Greeley.

O aumento no número de pessoas que admitem ter passado por essas experiências revela que "o que antes era considerado paranormal, agora é normal", assegurou Greeley num artigo publicado pela revista "American Health".

As últimas cifras, acrescentou, dão a entender que essas experiências "são bastante comuns na sociedade norte-americana". Greeley atribui o aumento a "uma mudança na disposição das pessoas para falar sobre estas experiências".

O estudo revelou, também que há pouca relação entre as opiniões dos pesquisados e sua idade, sexo, educação e ocupação, disse o religioso, embora tenha assinalado que os contatos com os mortos eram ligeiramente mais factíveis entre "aquelas pessoas maiores de 60 ou que estão a ponto de sair da adolescência".

As conclusões da pesquisa são semelhantes às de um estudo com viúvos realizado em asilos de anciãos pela Universidade da Carolina do Norte, disse Greeley. Mais de 60 por cento dos viúvos participantes em ambas as pesquisas disseram ter tido experiências com seus cônjuges falecidos.

Greeley se recusou a dizer se em sua opinião esses contatos realmente ocorrem, e admitiu que ele nunca teve uma experiência deste tipo. "Este é um mundo cheio de milagres e surpresas. A ciência não deveria ser dogmática em torno do estudo destes fenômenos", concluiu o religioso.

Tchecos libertam dissidentes

Viena (AP) - As autoridades tchecoslovacas libertaram [illegible]

[illegible]

UNIVERSITÁRIOS MEXICANOS PROTESTAM CONTRA REFORMA

México (AP) - [illegible]

AFRESCO DE DA VINCI RESTAURADO

Milão, Itália (AP) - O público não terá acesso ao refeitório onde se exibe o famoso afresco de Leonardo da Vinci conhecido como "A última ceia" depois do começo das obras de restauração da pintura do século XV, anunciaram autoridades.

Umberto Baldini, chefe do Instituto Central Italiano de restauração, poderia anunciar o fechamento já em fins deste mês, após inspecionar o refeitório da igreja de Santa Maria das Graças, onde Da Vinci pintou o afresco em uma parede seguindo informes.

Baldini disse, porém, em Roma, que não sabia quanto tempo permaneceria fechado o refeitório. Pinin Brambilla Barcilon, superintendente de Obras Artísticas da Lombardia, disse que o fechamento "não será por muito tempo". Acrescentou que a medida é necessária para garantir que os delicados trabalhos de restauração procedam com mais rapidez.

O afresco, que representa a última ceia de Jesus com seus discípulos, [illegible] anteriores.

Parte do mural desapareceu após o Renascimento, quando os religiosos abriram uma porta na parede do refeitório, debaixo da figura de Jesus. O restaurador Pinin Brambilla Barcilon tem trabalhado com um microscópio eletrônico desde 1981 para tentar restabelecer as cores e a beleza original de Da Vinci. "Será uma restauração conservadora, não estética", disse a superintendente Tardito. "Durarão vários anos e o trabalho dos restauradores será mais fácil sem os visitantes".

Acrescentou que está preocupada com os mesmos [illegible] o tráfego e a contaminação ambiental da cidade industrial do Norte da Itália. Além disso, uma parede do refeitório foi destruída por uma bomba durante a Segunda Guerra Mundial.

CEPAL ENCERRA REUNIÃO

México (AP) - Tendo como principal tema a renegociação do problema da dívida de 382 bilhões de dólares dos países latino-americanos, terminou ontem a reunião extraordinária da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Durante as sessões, que reuniram seus 40 membros e representantes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuéllar, disse que na "América Latina e Caribe se perdeu toda uma década", já que, por exemplo, o "Produto Interno Bruto por habitante em 1985 apenas equivale ao de 1978".

Por sua vez, o presidente Miguel de La Madrid, cujo país tem uma dívida de aproximadamente 100 milhões de dólares, pediu uma solução definitiva a longo prazo do problema da dívida.

"Os latino-americanos, além de renegociar o principal da dívida a longo prazo, devem aceitar a redução significativa de seu custo e a reativação dos fluxos de crédito em montantes satisfatórios", [illegible]

"O tema central do debate é o pesado encargo da dívida, [illegible]", disse por sua vez Pérez de Cuéllar.

De La Madrid, cujo governo pediu no ano passado um plano de resgate de doze milhões de dólares à Comunidade Financeira Internacional, disse que "é importante enfatizar o fato de que a América Latina e o Caribe estão atrasados em anos [illegible]". Os juros da dívida dos países da região equivaleram no ano passado a 35 por cento do valor de suas exportações.

Pérez de Cuéllar reconheceu os avanços dos países [illegible] industrializados, mas advertiu sobre [illegible]

Repres. Brindes p/RO

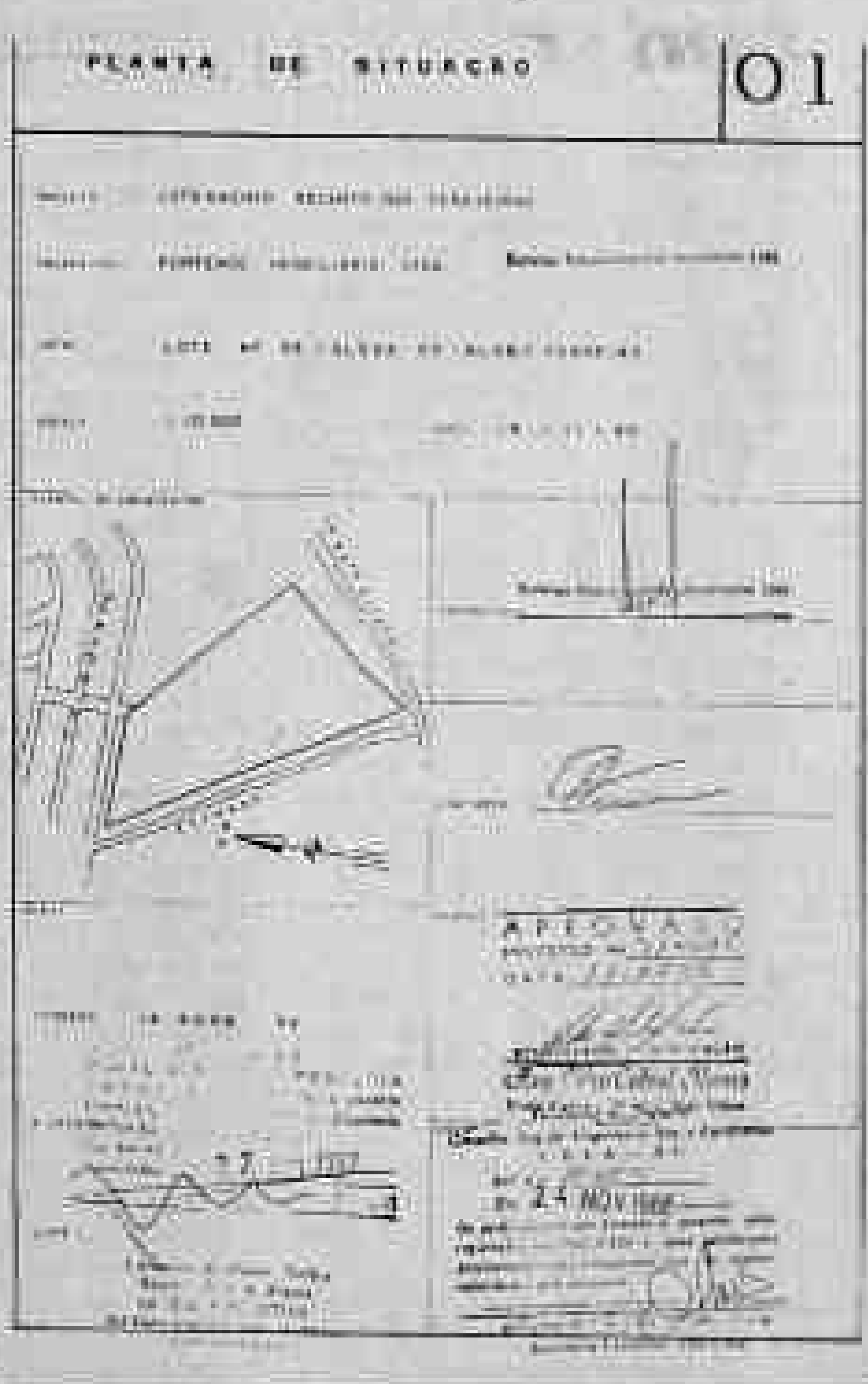
Fabricante de brindes de qualidade "A", com 17 anos de experiência, sólida e agressiva, precisa representação bem conceituada na praça de Porto Velho e interior, [illegible] Um brinde sempre presente.

[illegible]éticos querem diminuir natalidade

[illegible]

EDITAL

[illegible]



A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS. COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



IPIRANGA ELEGE NOVO PRESIDENTE 4ª FEIRA

[illegible]

TUMULTO

[illegible]

PROTESTOS

[illegible]

GOLEIRO PARAENSE QUER JOGAR NO FERROVIÁRIO

O goleiro Carlinhos, 23 anos, 1,7 metros, natural de Belém e com passagem pelo Clube do Remo, Paissandu e Maranhão Atlético Clube - MAC - está em Porto Velho a convite de familiares e poderá defender o Ferroviário, campeão do ano passado, no campeonato deste ano.

Carlinhos chegou a Porto Velho há oito dias e procurou já o campo Roberval Silva, onde o Ferroviário treina, mas não encontrou ninguém porque os jogadores tricolores estão de férias e só se apresentarão depois do carnaval.

Acompanhado do primo João Marcos, jogador de voleibol, o goleiro Carlinhos disse que está muito esperançoso em se acertar com o Ferroviário. "Tenho muito boas informações a respeito desse clube e pretendo me acertar com ele. Tenho boas referências também sobre o futebol praticado aqui, por onde passaram nomes importantes e aconteceram revelações.

CONTRATO

Carlinhos é amador, mas poderia ser hoje um dos goleiros profissionais do MAC, de São Luiz. Ele estava a quatro dias de assinar seu primeiro contrato, quando recebeu notícia de que seu pai passara mal em Belém. "Retornei, pois para mim o mais importante era meu velho, que sofreu três meses antes de morrer, e quando isso aconteceu perdi todo o estímulo, mas agora já estou recuperado e quero jogar futebol em Porto Velho".

BRASIL ESTRÉIA SEM AGRADAR MAS VENCE EQUADOR POR 2 A 0

Pereira - Colômbia - AP - A Seleção Brasileira de Futebol Júnior estreou com uma vitória de 2 a 0 sobre o Equador na abertura do Torneio Juventude da América, mas segundo os jornais locais encontraram sérias dificuldades para dobrar um adversário que exibiu um futebol limitado tecnicamente.

Os gols da vitória foram marcados no segundo tempo, através do zagueiro Sandro, de Cabeça, e Gérson, aos 21 e 41 minutos. O Equador, que lutou muito, especialmente no primeiro tempo, não teve como aproveitar a vantagem numérica do segundo tempo, após a expulsão do zagueiro brasileiro Carlos César.

DESTAQUE

Alcindo foi a grande figura do time brasileiro, segundo os jornais, enquanto na defesa e no meio de campo foram observadas muitas falhas. O público colombiano torceu sempre pelo time equatoriano.

"Brasil vence sem agradar", é o título do matutino "El Espectador". "Com uma vitória do Brasil foi aberto o Juvenil", destacou o "El Tiempo", enquanto o "El Siglo" assinalou que "o Brasil começou ganhando".

"O Brasil está cheio de problemas para resolver. A defesa esteve quase sempre sem coordenação e o meio de campo nunca criou nada. O Brasil teve apenas um Alcindo inspirado levando frequente perigo aos equatorianos, perdedores por suas limitações técnicas", foi o comentário do "El Tiempo".

EXPULSO

Para o "El Tiempo", o Brasil "teve muitos problemas para obter a vitória e só depois da expulsão de seu zagueiro Carlos César conseguiu espaços para entrar na área adversária".

NATAÇÃO FEMININA APRESENTA GRANDE CRESCIMENTO NO PAÍS

Belo Horizonte (AJB) - O bom desempenho das principais nadadoras do país no XXVI Troféu Brasil de Natação, que será encerrado hoje, no Minas Tênis Clube, confirma o crescimento do setor feminino, que permaneceu estacionado durante vários anos. As nadadoras são unânimes em apontar a inédita participação de uma equipe feminina no Campeonato Mundial da Espanha, em agosto do ano passado, como a principal causa desta evolução, por trazer ânimo novo às atletas brasileiras.

A competição mais importante de que participávamos era o Campeonato Sulamericano, onde o Brasil tradicionalmente ganha a maioria das provas. Mas, isso resultava num desestímulo para nós, que não tínhamos motivação para treinar mais forte. Agora a situação mudou e já temos perspectivas de participação em competições de nível internacional - explicou Mayumi Kikuchi, do Pinheiros, vencedora dos 200 metros costas no Troféu Brasil e recordista sulamericana da prova, com 2m22s21.

Patrícia Amorim, grande estrela feminina da competição, concorda com sua companheira. Para a atleta do Flamengo, a natação feminina brasileira está no caminho certo e os recordes que estão sendo batidos pelas nadadoras no Troféu Brasil, em maior número que os homens, demonstra esta tendência.

- Num prazo de pouco mais de seis meses, batemos recordes sulamericanos nos nados borboleta, costas e livre. O que nos faltava era a abertura para participações internacionais e o fim do preconceito que travava a natação feminina. Eu mesmo fui cortada das Olimpíadas de Los Angeles, em 1984, e até hoje não sei porque - comentou Patrícia Amorim.

Segundo ela, havia um círculo vicioso envolvendo a natação feminina, pois a Confederação Brasileira de Natação considerava o setor fraco e que não teria chances de medalhas em provas de um nível de um mundial ou de uma Olimpíada.

- Sem incentivo e sem experiência internacional é claro que nunca ganharíamos mesmo - afirmou.

Além de Patrícia e de Mayumi Kikuchi, a natação feminina brasileira apresenta nomes como Daniela Lavagnino, de apenas 14 anos, da Gama Filho, considerada a maior e mais recente revelação entre as mulheres. E até mesmo no nado peito, que estava estacionado, surgiram atletas que conseguiram reduções significativas nos tempos: Miriam Gomes, de Brasília e Georgiana Magalhães, do Fluminense. Outra nadadora de destaque é a jovem Claudia Sprengel, do Golfinho, absoluta do nado medley. Com apenas 15 anos, Cláudia foi a brasileira melhor colocada no Mundial: 15º lugar nos 400 metros medley.

Nadando há 10 anos e sempre no Clube Golfinho, do Paraná, Cláudia Sprengel, tem se mostrado bastante crítica e exigente. Apesar de suas vitórias no Troféu Brasil, ela acredita que seus tempos estão abaixo de suas possibilidades. Critica também o nível técnico da competição, segundo ela, muito ruim.

- Com raras exceções, como Patrícia Amorim ou Ricardo Prado, o pessoal não está rendendo tudo que pode, devido ao pouco tempo de treinamento depois do brasileiro juvenil, em dezembro do ano passado, em Porto Alegre - justificou Cláudia Sprengel, que, entretanto, acredita que o crescimento da natação feminina levará o país a conquista de expressivos resultados.

Com a participação quase assegurada no Panamericano, nos Estados Unidos, em agosto próximo, pois sabe que dificilmente alguma outra adversária poderá diminuir o tempo que ela marcou no último Mundial para os 200 metros costas: 2m 22s 65, mas esta posição tranquila não impede suas críticas à falta de um critério único de convocação para as seleções brasileiras.

- Por exemplo, para a Copa Latina, em maio, na Argentina, a eliminatória será em abril, o que dificulta muito uma preparação adequada - reclama.

FLAMENGO CAMPEÃO

Com o primeiro lugar praticamente assegurado desde o segundo dia de competição, a equipe do Flamengo do Rio, deve confirmar hoje, último dia de disputas, o oitavo título consecutivo do Troféu Brasil de Natação. A briga mais interessante passa a ser então a disputa pelo vice-campeonato, onde o Clube Golfinho, do Paraná, e o Pinheiros, de São Paulo, aparecem com maiores possibilidades.

Equipe mais numerosa da competição, com 42 atletas, o Flamengo utilizou ainda suas grandes atrações individuais, como Patrícia Amorim, Cícero Tortelli e Jorge Fernandes para se impor desde o início como a melhor equipe, absoluta na natação brasileira. Nas 10 últimas provas que serão disputadas hoje, na piscina na unidade I do Minas Tênis Clube, o Flamengo tem amplas condições de ampliar a sua frente em relação aos seus principais adversários.

Logo na primeira prova, 1 mil 500 metros livre para moças, Patrícia Amorim (juntamente com Ricardo Prado, do Pinheiros, o grande destaque individual da competição) é a favorita para a vitória.

- Sou uma fundista e neste tipo de prova tenho melhores condições de vencer, embora existam adversárias também bem preparadas - afirmou Patrícia Amorim, que tem demonstrado um fôlego invejável para participar de duas provas diárias, e sempre com sucesso, inclusive, nas provas mais rápidas, como os 200 metros livre, que ela venceu com 2m 07s07, estabelecendo novo recorde para o troféu.

A última oportunidade do público mineiro para ver o campeoníssimo Ricardo Prado, numa prova individual, será nos 100 metros costas - terceira prova do dia - em que novamente entra na condição de favorito. Ele quer provar mais uma vez que não tem adversários no Brasil.

- Todo mundo fica de olho no Pradinho e se perder vai ter muita gente malhando - afirmou, confiante, Ricardo Prado.

Mas, os torcedores mineiros certamente dedicarão especial atenção à sétima prova: 100 metros borboleta para homens. Nesta prova o grande ídolo da natação mineira, Marcus Mattiolli, tentará conseguir uma medalha de ouro individual, na sua última oportunidade, antes de encerrar sua carreira para se dedicar à sua academia de natação, em Belo Horizonte, e às disputas de provas de master, para atletas com mais de 25 anos. No próximo ano, já disputará o mundial da categoria, na Austrália.

- Apesar de ainda não ter vencido nenhuma prova, acho que continuo um nadador competitivo e posso dizer que meu desempenho está dentro do esperado - raciocinou Mattiolli. Ele participou da equipe de revezamento do Minas, campeã dos 4x200 metros livre para homens. Individualmente, conseguiu o 2º lugar nos 200 metros borboleta e nos 200 metros livre, além do 4º lugar nos 100 metros livre.

Os 1 mil 500 metros livre para homens (oitava prova) prometem muito equilíbrio e, consequentemente, emoção. O vencedor da prova no ano passado, Eduardo de Poli, do Golfinho; Cristiano Michelena, também do Golfinho e Marcelo Granjeiro, do Paulistano, são os que reúnem maiores chances. Encerrando o Troféu, as provas de revezamento 4x100 metros (quatro estilos) para moças e para homens.

JOACI VAI PRESIDIR FEDERAÇÃO DE VÔLEI

[illegible]

Grêmio, sem Renato, enfrenta o Guarani

Porto Alegre (AJB) - Sem Renato Gaúcho (em negociações para o Verona, da Itália) o Grêmio joga hoje contra o Guarani (Campinas), no Estádio Olímpico.

Durante toda a semana o time esteve concentrado num aprazível hotel na cidade serrana de Gramado. No lugar do ponta-direita, que abandona o seu time onde se consagrou desde as categorias inferiores, o técnico Candinho escalará Valdo, até então com poucas chances de mostrar seu futebol no clube.

Desde o coletivo realizado quinta-feira o esquema do Grêmio já está definido para o jogo desta tarde. "Temos que ocupar todos os espaços, cuidar dos dois lados, sem perder nunca a movimentação, com isto temos e vamos ganhar a partida, porque há sempre o risco de não obter a classificação para a próxima fase", comenta o treinador.

Caio ficará no comando do ataque, tendo mostrado um excelente rendimento nos trabalhos realizados no decorrer da semana. Aparentemente, a saída de Renato não comprometerá o desempenho do time: "Futebol é isso mesmo, essas mudanças são normais", diz Candinho. Ele confia no talento de Valdo, favorecido com a saída de Renato. Até então ele era aproveitado eventualmente em diversas posições tanto no ataque como no meio-campo. O jogador agora confessa que "desejava essa situação para colaborar com o clube, mas não gostava nem um pouco de ficar jogando cada vez num lugar".

LOTECA PAGARÁ CZ$ 15 MILHÕES

Brasília (AJB) - Mais de Cz$ 15 milhões é quanto receberão os acertadores do teste 841 da Loteria Esportiva, o terceiro maior prêmio da Loteca. De acordo com o movimento extra-oficial, foram vendidos [illegible] cartões. O total arrecadado foi de Cz$ 47.705.000,00 com a média de Cz$ 18,06 por cartão. O prêmio é de Cz$ 15.027.000,00, já descontado o Imposto de Renda.

São Paulo, o Estado com maior arrecadação, apresentou um movimento de Cz$ 17.665.000,00 para a venda de 865.000 cartões, média de Cz$ 20,42. No Rio de Janeiro foram vendidos 420.000 cartões que proporcionaram um movimento de Cz$ 6.543.000,00, média de Cz$ 15,58. Minas Gerais teve uma arrecadação de Cz$ 5.027.000,00 com a venda de 320.000 cartões, média de Cz$ 16,22. Goiás continua sendo o quarto Estado em apostas com Cz$ 3.180.000,00, produzido por 131.000 cartões vendidos, média de Cz$ 24,24.



FOFOCOLAS

FOFOCOLANDO



FOFOCOLANDO

Amanhã na Biblioteca "Francisco Meireles" serão homenageados os colegas de caneta. A tchurma da imprensa vai dizer presente em massa, sem dúvida. Outros assistirão o encerramento do concurso "O Livro e a Juventude". Detalhes na próxima, tá?

*****

Quem está derramando sorrisos por todos os lados é a fofocadinha Maria Helena Marcelino, uma das aprovadas no vestibular da UNIR para Administração. A Leninha, como é conhecida, segundo ela, na tchurma do [illegible] para a nova acadêmica.

*****

Neste dia 23, quem faturou 365 foi o Hipergato Igor Neves, que na base de um parabéns a você soprou 3 velinhas. A comemoração foi na Cidade Maravilhosa, junto com o papai Carlito Neves, que é pai coruja assumido. Tanto que ele aproveitou a ocasião para matar as saudades da Arlete e do Igor...

*****

O que tem de negro reparando com muito cuidado que as "meninas da noite" realinharam o preço de seus préstimos, não está no gibi. Mas a culpa é dos homens, pois não foram eles que aumentaram o preço da cerveja?

*****

Já que estão falando no assunto... causou muita repercussão na cidade a ousada reportagem, principalmente as fotos. Uns acharam ousada demais, outros gostaram e ainda outros acharam que não havia nada demais. De qualquer forma, como diria o Mestre Salgado: "Redatores, fotógrafos, prostitutas [illegible]..."

*****

Curtindo com toda a paparicagem, a morta de coruja Celeste Larú que se desmancha em dengos com a mais nova fofocadinha da metrópole - sua neta Camila. E agora, Camilinha é o xodó da tia Celeste, certo?

*****

Gente, sem brincadeira, a coruja aqui está correndo risco de vida! Seguinte, do lado do meu barraco tem uma construção que está um Deus nos acuda. O que jogam de lixo lá em casa não está escrito. Outro dia deixaram cair um treco (não sei o que foi) que quebrou a telhada. Qualquer dia é capaz de um troco desses cair na cabeça da gente. Já pensaram a coruja na base do "aqui jaz"? Eu, hem, nem pensar, né?

*****

Li no jornal que o "Navio da Alegria" está chegando e eu tô querendo saber como que se embarca no bicho... Será que a coruja não é filha de Deus?

*****

Fiquei sabendo, na base do maior segredo, que o deputado Amizael Silva pediu licença para viajar aos Estados Unidos, onde irá fazer uma arrumação no [illegible]. Quem contou? Pô, gente, não sei nem se é verdade...

*****

A fofocada Luciana Pinto estará retornando para a "Terra da Fafá" depois de ter agitado com a metrópole, onde apareceu até no [illegible] com um comercial. E o velho Pinto que se cuide, pois a Lu vai longe...

*****

Quem está com o pé [illegible] é o hiper gato Milton Pelliser, [illegible] nos projetos da nova sede do colégio Einstein, para quando [illegible] chegar...

*****

O colega de caneta Sérgio Valente acaba de retornar de outras "terras"... Não sejam maldosos, o Sérgio estava viajando e, portanto, vendo caras novas. Por falar no Sérgio, [illegible] competência, pois ele tirou de letra o vestibular da UNIR para Direito. Um dia a Cajada chega lá...

*****

Gente, todo mundo sabe que a coruja é muito desligada e morta de esquecida. Pois é, a mamãe aconselhou que eu começasse a anotar as coisas em uma agenda, "pra não esquecer". Pois bem, passei a anotar os acontecimentos, só que agora não sei onde deixei a agenda! Se alguém achar a minha agenda e quiser devolver, agradeço de todo o coração. Se tiver alguém a fim de me dar uma agenda de presente, podem ficar certos de que não ficarei chateada e aceitarei. Ah, ia esquecendo, não contem para a mamãe, tá?



A morta de arretada da foto é a fofocadeira Alexandra Ferreira, que amanhã está dizendo adeus à terrinha, decolando no Belmont para Ribeirão Preto, onde irá tentar o temeroso Vesti para Administração. Sem dúvida alguma a Alexandra conquistará a sua vaga, pois se o vesti é temeroso, ela é terrível!





Quem faturou um 365 no domingo passado foi o coroa enxuto da foto, Euro Tourinho, que pediu segredo de todo mundo. Bom, gente, não pensem que eu não tentei contar a vocês. Fiz até uma notinha escondida que foi cortada por ele mesmo. Parabéns, seu Diretor!

FOFOCADOS

Beatriz:

"[illegible] que você consiga tudo o que você quer [illegible] Gosto muito de você, [illegible]!"

[illegible]

Angelina:

"Você me ama?"

Sonia

Marcelo Darú:

"[illegible] caminho da vida, eu queria te encontrar e com um olhar de apaixonado, gostaria de te beijar!"

Melissa

Thalita:

"Como eu faço para te encontrar? [illegible] tá?"

[illegible]

Prazeres:

"[illegible] e não poder [illegible] beijá-lo."

[illegible]

Pamela:

"Se você faz muita falta? [illegible] um momento..."

[illegible]

José [illegible]:

"Sabe que você continua um gatinho? Você é uma gracinha."

Marisa

Júlio:

"Quando olhei nos teus olhos, [illegible] fácil a gente perder o juízo".

Márcia

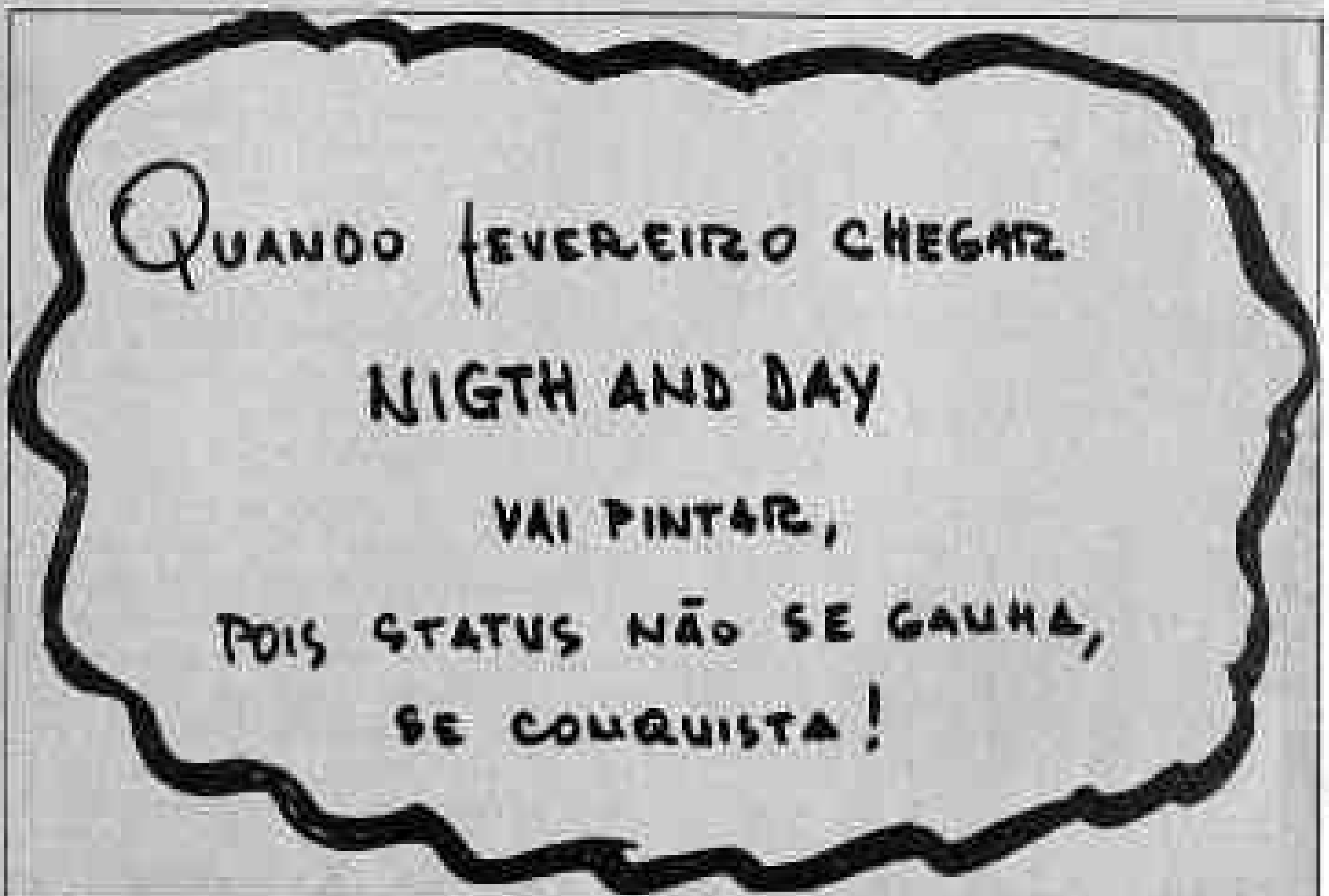
Soares:

"O mais importante pra mim não foi quando te conheci, mas do momento que você passou a estar dentro de mim!"

Rafael



Dia 20, quem comemorou [illegible]



A morta de bonita Margareth Paiva, brevemente estará rumando para a terrinha do Ciro (Fortaleza), onde fará um curso de modelo e gravará mais um comercial para as lojas Pernambucanas. Pra quem pode, não?

ROUBO NA DIVON

[illegible]

INFORME JC

DINAMISMO

A decisão do Governo de abrir livre concorrência para a exploração das linhas aéreas internacionais foi uma abertura positiva para dinamizar o turismo externo para o Brasil.

A opinião é do presidente da Embratur, João Doria Junior, acrescentando que "a medida do Ministério da Aeronáutica é elogiável e ajustada ao processo democrático pelo qual vem passando o país".



Sergio Carvalho

PELO MENOS

Por ordem do Presidente José Sarney, toda a programação da publicidade da administração direta e indireta será de agora em diante controlada pelo Palácio do Planalto, via Secretaria de Comunicação Social, chefiada pelo jornalista Getúlio Bittencourt. A idéia é que todos os Ministérios e órgãos do Governo formulem suas propagandas de forma homogênea, falando a mesma língua. Pelo menos na publicidade.

NÃO SERÁ

Não será surpresa se o Gerente Geral do Vila Rica Hotel, João Carlos Chiva, tiver nas próximas horas um encontro reservado com o Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Castro, e o diretor do Departamento de Turismo, Luiz Medeiros. A pauta definirá a vinda de grupos de turistas estrangeiros a Porto Velho, com "stop" obrigatório no único cinco estrelas da Capital.



João Carlos Chiva

PERIGO

O governador eleito de Rondônia está deixando para trás um perigoso rastro de pólvora. Alguns de seus principais aliados na campanha de novembro já não escondem suas críticas à absoluta centralização que o Governador vem exercendo na montagem de sua equipe.

CRISE

Em matéria de sistema telefônico é grave a crise em Rondônia. Pelo padrão internacional, basta tirar o telefone do gancho e o ruído de discar vem em até 3 segundos, o que significa um congestionamento de 5% nas linhas. E o Brasil todo precisaria ter mais 2 milhões de aparelhos para se falar ao telefone civilizadamente e atender também aos computadores que usam a rede telefônica. Se por um lado o sistema de telefonia sofreu com a recessão econômica da era pré-cruzado, por outro, ela protelou a crise porque diminuiu a demanda. Com o aquecimento econômico, voltou a procura. E o telefone deixou de ser considerado supérfluo, especialmente nas residências de Porto Velho. De linha cruzada em linha cruzada, estamos de volta ao início dos anos 60, quando se ouvir o ruído de discar era preciso esperar pelo menos uns 10 minutos. Ou, então, aplicar mil macetes.



Miguel Roumié

CAUTELA

Assessores mais próximos do Governador eleito Jerônimo Santana estão tentando localizar a origem da informação publicada nos últimos dias segundo a qual o deputado estadual Amir Lando foi convidado e teria recusado a Casa Civil no futuro Governo rondoniense. Não houve nem convite, nem sondagem. Aliás, Jerônimo está tão cauteloso com a formação do Secretariado que, até agora, só formalizou convite ao jornalista Chico Dias. Por enquanto, o seu braço direito em Brasília.

GENTE

O Tribunal de Contas ao fazer, no final do exercício de 86, um balanço de suas atividades, chegou à conclusão de que o ano foi proveitoso tendo o TCR atingido as metas previstas pela sua administração. O fato, pela importância que o órgão tem no contexto regional, deixou a todos os seus membros Conselheiros e funcionários, satisfeitos. Um detalhe, porém, chamou a atenção para o funcionamento do Tribunal no final do ano. Foi a eleição e posse do Conselheiro Miguel Roumié, um rondoniense, filho de tradicional família do Estado, à Presidência.

TRABALHO

"O Governo Ângelo Angelin nos deu possibilidade de darmos um grande passo para que 87 seja o ano da saúde no estado".

Com esta afirmativa, o secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, ressaltou a importância dos trabalhos realizados pela Sesau desde que assumiu o cargo em 15 de julho do ano passado.

PROJETO

O projeto de ampliação e modernização da Maternidade Pro-Mater é muito mais ambicioso do que se imagina. É tão grande que faz inveja aos concorrentes mais qualificados. Tanto assim que prevê, a curto prazo, a construção de 14 modernos apartamentos. Todos com a "griffe" dos obstetras e ginecologistas Ernesto Casanovas e Almerindo Brasil.

178 anos depois, hora de reabrir os portos

■ Pinto Amando

Dia 28, o Brasil comemora, mais uma vez, a abertura dos portos às nações amigas. A Carta Régia não previa, entretanto, que, 178 anos depois, os portos estariam quase como os atuais, consequência da falta de planejamento e de novos investimentos. O País perde US$ 350 milhões por ano de sobretaxa (demurrage) pagas aos navios estrangeiros que ficam à espera de atracação durante muitos dias. Mais vantajoso para o País do que esse desperdício seria a aplicação de recursos da ordem de US$ 180 milhões provenientes da própria arrecadação portuária, ou seja, a Taxa de Melhoramento dos Portos, retirada do orçamento da Portobrás para o Tesouro Nacional, pelo ex-ministro do Planejamento, Delfim Netto, em 1981. O montante de recursos arrecadados através da TMP é suficiente para cobrir a carência dos portos brasileiros.

Hoje, temos um congestionamento de navios comum a todos os principais portos brasileiros: Rio, Santos e Paranaguá. A demora de atracação é, em média, de 25 dias. Isto ocorre, principalmente nos dois mais importantes portos de exportação do País: Santos e Rio. O que é que nenhum investimento tem sido realizado, nos últimos anos, na expansão do sistema portuário, para a construção de novos cais. A derradeira obra, feita em Paranaguá, foi há 10 anos (o corredor de exportação).

No Porto do Rio, não se aumentou um metro sequer de cais, depois da instalação do terminal de carvão, há 16 anos. Em Santos, 12 anos são passados desde que foi inaugurado o cais da Conceiçãozinha, para granéis.

Apesar dessa estagnação do setor, foram vãs as investidas da Secretaria do Planejamento (Seplan), o pedido da Portobrás para a liberação de verba para a construção de seis berços de atracação (Valongo/Paquetá), desde 1983. Os últimos investimentos feitos nos portos brasileiros foram atestados ao Governo Figueiredo, que concluiu nesse período o Porto de Sepetiba, inaugurado em 1983.

Em meio a todo esse descaso, há um congestionamento que custa ao País cerca de US$ 350 milhões por ano e um descompasso entre o comércio exterior e os portos, [illegible] indispensável ao desenvolvimento, que tem de ser corrigido. A Secretaria do Planejamento prevê, para este ano, para os portos, investimentos inferiores a US$ 100 milhões, o que corresponde a menos da metade das reais necessidades. Com investimentos tão modestos, não fica claro se o Governo quer realmente expandir o comércio exterior brasileiro. Como expandir exportações e captar mais dólares para pagar a dívida externa, se os portos estão congestionados?

O Ministério dos Transportes destinará 7% das verbas de seu orçamento à modernização e ampliação do sistema portuário, em 1987. Isto significa que a Portobrás é a "prima pobre" dentro do contexto dos transportes, quando se compara com os recursos atribuídos à Rede Ferroviária Federal (30%), ao DNER (40%) e à CBTU (15%).

O problema do congestionamento dos portos brasileiros não é mais de eficiência nas operações; é de escassez de espaço físico. Não há mais lugar para navios no Brasil e a crise vai se agravar se o movimento de carga nos portos continuar crescendo 5% ao ano, se a economia mantiver a expansão de 7% ao ano e o sistema continuar estagnado.

Os portos brasileiros apresentaram problemas para receber carne importada. O produto chegou em pesadas mantas com mais de 100 quilos cada, onde a carne sofria variações de temperatura entre 18 graus abaixo de zero e 40 graus acima, sem equipamentos adequados, além de paralisação por chuvas e outras operações de [illegible].

Se o Brasil está interessado em manter seus portos abertos a todas as nações, [illegible] de exportação, terá a curto prazo de resolver a atual [illegible] do Setor, [illegible] de investimentos [illegible].

Os grandes parceiros do comércio exterior, hoje, são os portos. O setor [illegible] do Governo precisa entender que não é possível [illegible] uma política voltada para a exportação sem uma estrutura portuária bem equipada. A falta de locais de atracação de navios não pode ser [illegible] medidas administrativas.

A [illegible] hoje, [illegible] pelo ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, [illegible] que fará retornar aos portos os recursos da Taxa de Melhoramentos, que foi subtraída, em má hora, pelo ex-ministro Delfim Netto. Entretanto, o sistema precisa imediatamente de [illegible].

Os portos estão se deteriorando. Indispensável será que o Governo aloque recursos sob a forma de empréstimos externos ou de transferência do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), para a execução de um programa de emergência e de imediata aplicação, com o que o Brasil se arrisca a editar um [illegible] de 28 de janeiro de 1808, deixando os portos [illegible] imobilizados [illegible].

O Dia 28 de janeiro de 1987 é uma data de comemoração e também um momento de reflexão para os homens que fazem o planejamento da economia brasileira, sobre a crise de falta de investimento no sistema portuário. Vinte e oito de janeiro de 1987. 178 anos depois, a história se repete.

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

POUPANÇA, A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

CLASSIFICADOS ALTO MADEIRA

IMÓVEIS aluguel e serviços | IMÓVEIS compra e venda | VEÍCULOS negócios & serviços | NEGÓCIOS oportunidades diversas | EMPREGOS oferta e procura | AGENDA COMERCIAL | HOBBY negócios & serviços | COMUNICADOS & MENSAGENS | CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS

IMÓVEIS aluguel e serviços

CASAS

[illegible]

IMÓVEIS aluguel e serviços

SALAS LOJAS

2 pontos comerciais situados nesta capital à R. Pe. Ângelo Cerri s/nº composto por 1 salão grande c/ 1 banh. int. todo em alven. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

Sala comer., med. 5m x 10m c/ banh., Av. Kennedy, nº 393 sala 01 — Altos Roque aluguel Cz$ 6.000,00. MOREIRA MENDES 223-2480.

Armazém de Secos 3, 20 tem banh., Rua Floriano Peixoto 495 — Centro aluguel Cz$ 13.000,00 MOREIRA MENDES 223-2480.

Um armazém med. 8x8 c/ piso e banh. int., no Mercado e apt. nos altos Rua 13 de Maio, 408 — Mercado aluguel Cz$ 8.000,00 MOREIRA MENDES 223-2480.

IMÓVEL COMERCIAL ALUGUEL 2 Marquesas II galpão 600m2, 5 Cidades galpão 400m2, Areal galpão 240m2, R. P. VELHO galpão 80m2 mais escritório; Centro sala 50m2 c/ banh., trata VILA RICA IMÓVEIS 223-3000/3001 CRECI J. 0156.

R. Raimundo de Albuquerque, 253 (altos) - 06 salas acabadas p/ escritório. Tratar SEGURANÇA IMÓVEIS LTDA. Tel. 221-5123/5081.

ALUGA-SE ponto comercial central J. Nabuco 2283, 140m2 de área incl. escritório, banh., e cozinha J.M. Telasos tel. 221-1129.

[illegible]

[illegible]

2 pontos comerciais à R. Pe. Ângelo Cerri s/nº composto por 1 salão grande c/ banh. int. todo em alven. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

[illegible]

1 casa res. situada nesta capital à R. Chile, 1483 c/ 2 qts. sala, copa, coz; WC social, área serv. e 1 tanque d'água. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

1 casa res. situada nesta capital à R. Alm. Dantas Paraguassú, 136, Conj. Stº Antonio, c/ 3 qts: 1 sala de estar, copa, coz; WC social, área serv. c/ 2 qts. e 1 WC social), ar condic. e 1 linha tel. nº 221-0121. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

1 casa res. situada nesta capital à R. 06 nº 46, J. América, c/ 2 qts, 1 suíte, sala de visita, sala jantar, coz; WC social, hall de entrada, garagem, dep. empr. c/ aproximadamente 144m² de construção, toda em alven. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

1 casa res. situada nesta capital à R. Piauí s/nº c/ 2 qts, sala, copa, coz; WC social, varanda, c/ terreno murado. TAPAJÓS IMÓVEIS. 221-8440.

CASA RES. ALPHAVILLE [illegible]

[illegible]

IMÓVEIS compra e venda

TERRENOS

[illegible]

Terreno R. Álvaro Maia c/ Major Amarantes, de esquina med. 14m por 40m. Cz$ 800.000,00. Estuda-se propostas. GNOSE ASS. IMOBILIÁRIA. Av. Calama, 1257. F. 221-3616.

Vende-se terreno no centro perto do tribunal de Justiça, medindo 17,50 x 37,70 preço de ocasião. Servindo para construção de Hotel, residência, comércio, lavador de carros, etc. Ainda com vista para o rio Madeira. Portual 221-7080/7037.

Ter. no setor J. Bela Vista na R. 04, quadra 10 lote 376, excelente localização Cz$ 30.000,00 estuda-se propostas GNOSE ASSES. IMOBILIÁRIA fone 221-3616 Av. Calama, 1257 O. Olaria. Creci 4363.

BAIRRO AGENOR DE CARVALHO — 600m2 — Documentação, ótima localização — bom preço. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA, 223-3000/3001, CRECI J. 0156. Av. 07 de Setembro, 697, — 1º andar.

Ter. c/ casa de mad. no B. Olaria med. 14x30,5m ótima localização, subesq. na R. Gonçalves Dias Cz$ 600.000,00, estuda-se propostas GNOSE ASSES. IMOB. Fone 221-3616 Av. Calama, 1257. Creci 4363.

Excelente ter. já começado [illegible] R. Abunã, em frente ao Colégio 21 de Abril, no asfalto, 10x35 Cz$ 230.000,00 BEM ESTAR IMÓVEIS. Fone 221-6876.

Terreno no Centro Vende-se ótimo ter. de 15x40, na R. João Goulart sub-esq. c/ a Av. 7 de Set., murado em 3 lados, ao lado de lojas etc., servindo também p/ comércio. Cz$ 300.000,00. BEM ESTAR IMÓVEIS. Fone 221-6876.

IMÓVEIS aluguel e serviços

APTOS

[illegible]

IMÓVEIS compra e venda

CASAS

NÃO PAGUE JORNAL ESTE MÊS!!!

Todo dia, bem cedinho, o melhor Jornal de Rondônia pode chegar ao seu endereço. Preencha este cupom e telefone para ENERGIA (221-5003). Nós iremos apanhá-lo com você e no dia seguinte você será um dos primeiros a ficar bem informado.

No mês da assinatura você recebe o Alto Madeira gratuitamente.

Nome: ______

End. p/ Entrega: ______

Telefone: ______

COMPRA-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 222.
TRATAR. 222.0436.
HORÁRIO COMERCIAL OU À NOITE.
Srª. MAGDA.

PROCURA-SE
EMPREGO DE SECRETÁRIO C/EXPERIÊNCIA.
TEL: 222.2066
FALAR COM VALDIVINO

sitio

VENDE-SE NA COLÔNIA VIÇOSA COM 30 HECTARIA, A 9 KM. DO ASFALTO, LUZ NA PORTA ÓTIMO PARA GRANJA, HORTA OU COLMEIA ETC. ESCRITURA PÚBLICA.

PREÇO. 550 MIL CRUZADOS. ACEITA-SE CASA OU CARRO NO NEGÓCIO. TRATAR FONE: 221.0902

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclarece em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo; quero, neste curto diálogo agradecer-te por tudo, e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar Contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-te mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos sem fazer o pedido, dentro de três dias alcançará a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

D.A.C. agradece uma graça alcançada.

DECLARAÇÃO

ART FESTAS DECORAÇÕES LTDA., firma Comercial e de Prestação de Serviços, estabelecida à Rua Getúlio Vargas, 1.093-Loja 3 - Centro - em Porto Velho/RO., CGC/MF. 03 790 415/0001 - 20, declara que se encontra extraviado o Bloco de Notas Fiscais de Serviços [illegible] à 050.

DECLARAÇÃO

CENTRO MÉDICO MODELO LTDA. Empresa Prestadora de Serviços Médicos em Geral, estabelecida à Rua Calama, 1021 - Olaria - em Porto Velho-RO, CGC/MF [illegible], declara que se encontra extraviado os seguintes documentos contábeis:

Livro Registro de Prestação de Serviços, Livro Registro de Empregados, Livro de Inspeção do Trabalho, Livro Registro de Inventário, Livro Diário Copiativo, Bloco de Notas Fiscais de Prestação de Serviços de nº 00001 a 00100, Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica exercício 86/85 e demais documentos de despesas, tais como Guias de Recolhimento de Obrigações Sociais, Folha de Pagamento, Contribuição Sindical empregado/empregador, DAR e DARF's e outros.

ASSEMPRE - Assessoria Empresarial S/C Ltda.
Consultoria Técnica. Elaboração de Projetos

Uma equipe apta a cuidar do pedido de financiamento de sua empresa para investimentos fixos e/ou financeiros, com zelo e eficiência.

Av. 7 de Setembro, 337 - 2º andar, Sala 02. Centro. Fone 223-1297
CEP 78.900, Porto Velho, Rondônia.

FRANCINETE

VOCÊ NÃO LIGA PARA MIM, MAS EU LIGO PARA VOCÊ.

JO·JO

DESPACHANTE NELO
Comunica seu novo endereço
Av. Joaquim Nabuco 1976
FONE- 221-6691



JÓIAS DE PRATA

Cz$ 14,00 a gr.

[illegible]

Precisa-se de vendedores [illegible]
Tratar Rua Duque de Caxias 1000
Horário Comercial

Precisa-se de uma empregada doméstica. [illegible] Calama nº 331 [illegible]
Fones: 221-4322 ou 223-2326

ROTEIRO COMERCIAL

SELEÇÃO DAS MELHORES CASAS COMERCIAIS DA CAPITAL.

PARA ESTE LEVANTAMENTO FOI LEVADO EM CONSIDERAÇÃO A IDONEIDADE, PONTUALIDADE, QUALIDADE, ATENDIMENTO E PREÇOS DE CADA RAMO COMERCIAL.

Acessórios

EQUIPE-CAR



Rua Duque de Caxias c/ Getúlio Vargas, 1853

☎ 221.5499

Porto Velho. RO.

Bar

London Galery Bar



Av. Carlos Gomes, 600

Fone: 221.9465

Centro. Porto Velho. RO.

Bebidas

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SÃO FRANCISCO LTDA



SKOL
CARACU

Tel. Pedro 221 21 61
Escritório 221 93 34
Galpão 221 93 89

Churrascaria

La Carreta

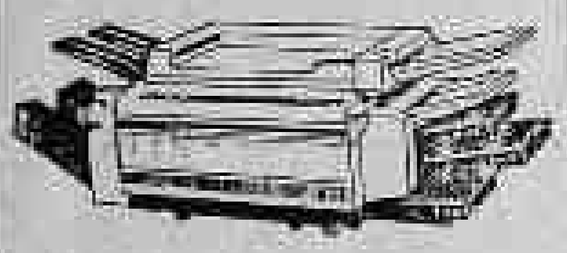


A MELHOR OPÇÃO EM CHURRASCARIA E LANCHONETE DA CAPITAL.

AV. LAURO SODRÉ EM FRENTE AO AEROPORTO. FONE:221.8325

Copias

COPYRON



AV. CARLOS GOMES 2230
FONE: 221.3635
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Farmácia

DROGARIA SÃO PAULO



Tel: 221-6749

AV. PRES. KENNEDY, 181 - PORTO VELHO - RO

Mat. Construção

CASA FORTE
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
IND. E COM. LTDA

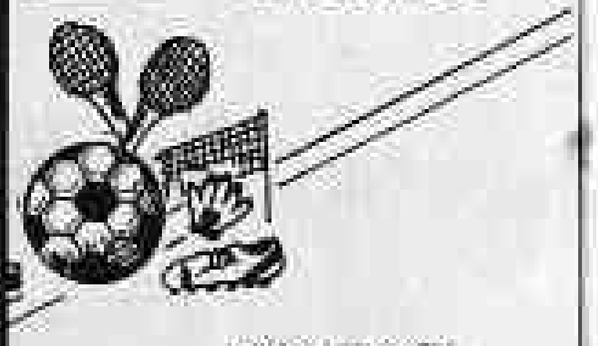
222-2629

AV. RIO MADEIRA
Nº 1878
PORTO VELHO - RO

Mat. Esportivo



PALÁCIO DOS ESPORTES



R. CARLOS GOMES, 820
FONE: 221.3305 e 221.7405
Porto Velho, RO.

Motos



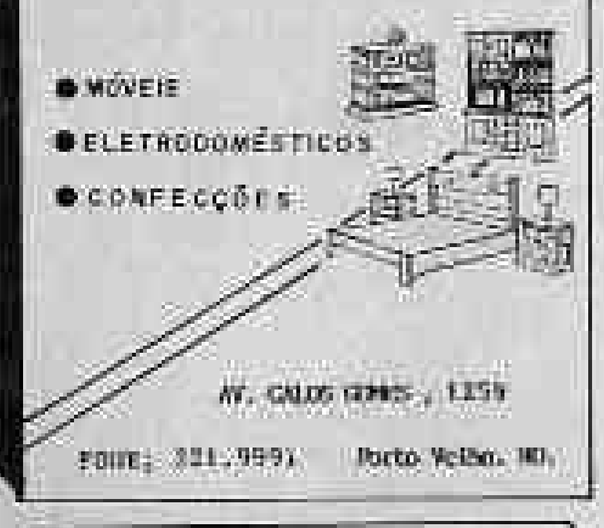
RODÃO MOTOS
REVENDEDOR HONDA - P VELHO RO

AV. CARLOS GOMES 2230
FONE: 221.3635

Móveis

BAZAR JANE LTDA

- MÓVEIS
- ELETRODOMÉSTICOS
- CONFECÇÕES



AV. CARLOS GOMES, 1359
FONE: 221.9991 Porto Velho. RO.

Ótica

ótica cabeça branca



RUA JOSÉ DE ALENCAR, 1910
FONE: 221.7185
PORTO VELHO, RO.

Papelaria

Nobre

LIVRARIA E PAPELARIA

NOBRE

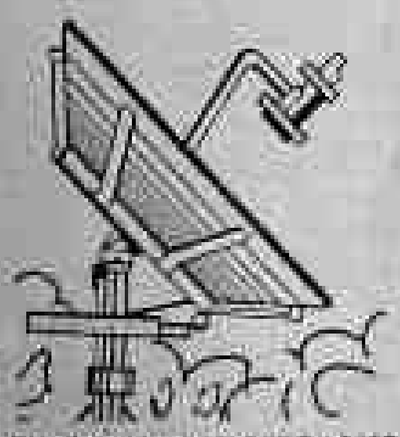
RUA GONÇALVES DIAS 298

FONE 221.7638

PORTO VELHO RONDÔNIA

Parabólica

RONTEL



RUA PE. MIGUELO CERRI, 3406
222-2845 e 222-2945

Perfumes

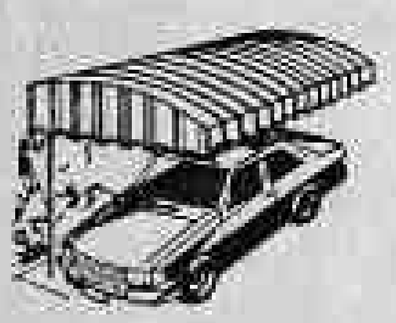
PERFUMARIA Aroma



Avenida Sete de Setembro 1937
Fone (069) 221.5204 e 221.5289
Porto Velho, RO.

Toldos

TOLDOS RONDONIA



Tel: 221-0934

AV. RIO MADEIRA, 2170
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Veículos

BANDEIRANTES VEÍCULOS LTDA



221-1234
221-8606

AV. PINHEIRO MACHADO, 1843
ESQ. R. GETÚLIO VARGAS - PORTO VELHO - RO



PAIXÃO E COMEMORAÇÃO RIMAM C/ CONSTRUÇÃO

SOTOLDOS
Afonso Pena 678
221.3449

TIJOLOS
CER. PORTO VELHO
Estr. Penal Km-3
221-6790

JARDIM
LIMA PAISAGISMO
Av. Brasília 2639
221-9794

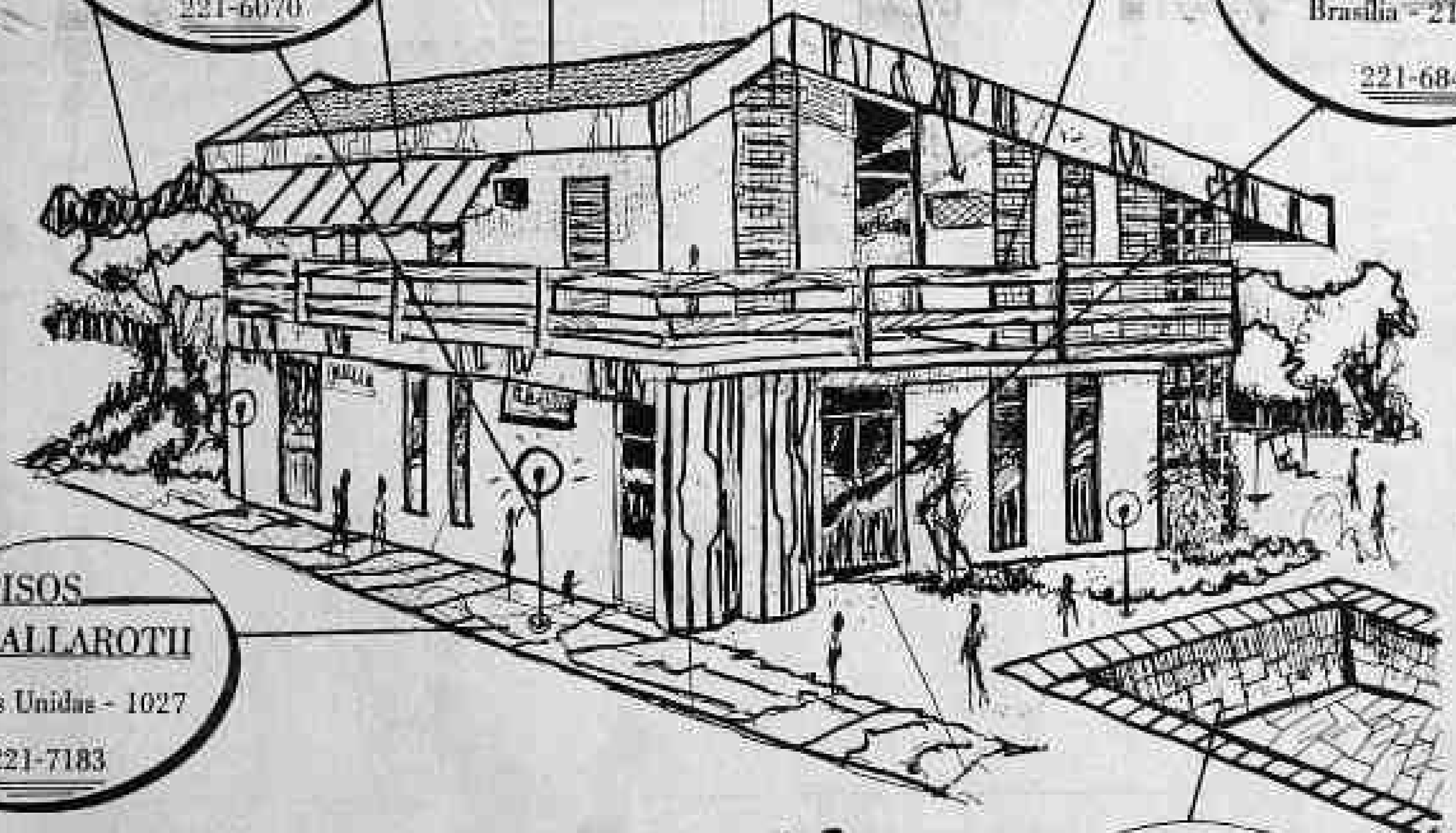
TELHA
BRASILIT Ind. Com.
7 de Setembro 2698
221-5233

MADEIRA
IRM
Madeiras Av. Amazonas - 2674
222-3482

AR CONDICIONADO
REFR. PARAIBANA
Pinheiro Machado 2360
221-4175

MAT. ELÉTRICO
SEROL
7 de Setembro - 2101
221-6070

VIDROS
VIDRON
Brasília - 2116
221-6842



PISOS
BALLAROTII
Nações Unidas - 1027
221-7183

KRISTAL PISCINA
J. Nabuno - 2418
221-6197

DESCANSAR RIMA C/ REFORMAR

"É SÓ SABER ONDE COMPRAR"

AGENDA DE SERVIÇOS

Principais Profissões e Profissionais da Capital

ACADEMIA

OPUS BALLET STUDIO

R.D.BOCAIÚVA, 1136
FONE:221.9338
PORTO VELHO RO.

ADVOCACIA

ADVOGADO

Dr. Agenilson de Paula

ED. RIO MADEIRA, 2º. andar
SALAS 202/203
FONE:221.7033/7089

ASS. TÉCNICA

TÉCNICA PARANÁ

R.AFONSO PENA,668
FONE:2219160
PORTO VELHO RO.

CONTABILIDADE

EX. SÃO JOSÉ

CONTABILIDADE EM GERAL
REGISTROS E DISTRATOS
DE FIRMAS COMERCIAIS E
ASSISTÊNCIA FISCAL

AV. CALOS GOMES,932
FONE: 221.3177
PORTO VELHO RO.

ArtCopy

R. PAULO LEAL, 494
FONE: 221.1108
PORTO VELHO

FOTOCÓPIAS

FUNERÁRIA S. CRISTOVÃO

AV. CALOS GOMES, 2643
FONE:2215661/2215866

FUNERÁRIA

Gene-Silva

TELS.: ★223 25 11
223 25 12

R. JOSÉ DE ALENCAR,3548
PORTO VELHO RO.

GRÁFICA

BEL MÓVEIS

MATRIZ:
222 20 75
222 30 77

R. PEST. GAMOR, 3049

FILIAL: ★223 39 44
223 39 45

AV. 7 DE SETEMBRO
1291.L.02

LABORATÓRIO

ANÁLISES CLÍNICAS

BIOMED
BIOMED
BIOMED
BIOMED
BIOMED

Dr. Abraham Jacob Serruya

RUA JOAQUIM DE CASTRO 2009
ENTRE BRASÍLIA E JOAQUIM NABUCO
FONE 221-3300

LAVANDERIA

Limpex

Deixe Sua Roupa Ser Bem Tratada
Há 3 Anos Lavando C/ Carinho Sua Roupa
Costuras e Entregamos Com a Rapidez
de Um "Flash"
Atuamos no Ramo de Roupas Industriais e
Domésticas

AV. P. MACHADO, 811
FONE:221.8746
PORTO VELHO RO.

ODONTOLOGIA

BENEDICTO CÉSAR ALMADA
ADULTOS E CRIANÇAS
2ª À 6ª DAS 8:00 ÀS 12:00 HORAS
14:00 ÀS 23:00 HORAS
SÁBADO DAS 8:00 ÀS 12:00 HORAS
ATENDIMENTO PELO INSS

AV. 7 DE SETEMBRO, 1013 13
FONE 222.1013

PORTO VELHO RO.

OFTALMOLOGIA

IOR

INSTITUTO
DE OLHOS
RONDONIA

221-4624/221-3942

AV. CALOS GOMES, 1171
PORTO VELHO RO.

CHEF'S

R. GUANABARA
C/ PINHEIRO MACHADO

SAUNA

CONHEÇA AS MELHORES CIDADES

O TUR

Tamatur Turismo

TURISMO

PROVÍDEO
produção em
Vídeo Cassete

R. JULIO DE CASTILHO, 60
FONE:221.5632/4486
PORTO VELHO RO.

VÍDEO FILMAGENS

---

locaVideo

A Sua Locadora Preferida Além dos
Lançamentos Inéditos Dispõe
Agora de Pronta Entrega de Títulos.

LOCAVÍDEO SEMPRE À Frente Em Lançamentos

RUA PRUDENTE ANDRADE DE 2217
FONE 221-6270
PORTO VELHO

VÍDEO FILMES

COMPANHEIRO QUERIDO, AMADO ARDENTE





Há umas duas décadas atrás, a frase "Somos Apenas Bons Amigos" ficou famosa, principalmente quando se tratava da declaração de algum artista de cinema falando sobre uma relação que não queria que fosse vista como amorosa. Na maioria dos casos, meses depois, o casal "amigo" subia ao altar, provando que, na verdade, enquanto proclamava relacionamento platônico, já estava em processo de amor.

Hoje, a expressão chega a ser engraçada, pois com a liberação sexual, não há mal algum em colocarmos a nu o que acontece entre um homem e uma mulher, sejam ou não casados. Afinal, por que o sexo ainda seria tabu, quando se trata de duas pessoas adultas, que sabem perfeitamente o que desejam da vida? Mas, como em tudo o mais que acontece com o ser humano em sua passagem pela terra, toda a regra tem exceção.

Mulheres que amaram muito, foram machucadas e, de repente, querem manter uma relação sem compromisso, podem se ver com vontade de experimentar [illegible] com [illegible] homens, que oferecem grandes vantagens de companhia, proteção e falta de [illegible] — fato comum entre membros do sexo feminino. E por que não ter um relacionamento simples, honesto e sincero com alguém que nos fará bem? Perfeitamente aplausível e absolutamente normal. E, com um afeto que pode se [illegible] companheiro definitivo, que vai conosco ao cinema e ao bar para tomar um chope e [illegible] o filme não acabará se transformando num amante ocasional?

As possibilidades são muitas e os argumentos bem aplausíveis.

Quando há comprometimento erótico entre um casal, o papo franco e sem barreiras torna-se extremamente difícil, porque a vaidade dos dois entra em jogo, provocando uma dificuldade de diálogo e falta de franqueza. Afinal, somos humanos e a necessidade de preservar a imagem é grande, já que o orgulho está necessariamente envolvido numa relação onde entram sexo e amor, levando ambos a se desejarem a apresentação de sua melhor face.

Todos já passaram pela experiência da paixão alucinante, que chega como um raio, destrói mais que avassala e, quando se vai, deixa apenas cinzas e escombros, com a recordação do que poderia ter sido e não foi. E, embora altamente excitante, ela pode destruir corações e mentes, levando os participantes da tragédia a não desejarem a repetição de momentos intensos, é verdade, mas dramáticos e dolorosos.

Pelo que se pode observar no momento atual, ao menos no Brasil, é uma vontade muito grande, por parte de pessoas solitárias, de encontrar alguém especial, com quem possam compartilhar o resto de suas vidas. E isto está muito difícil, pois como se já não bastassem as dificuldades internas no caso amoroso, vivemos momentos de incerteza econômica e se [illegible] com o interior de qualquer um, provocando mudanças e transformações nem sempre fáceis de serem enfrentadas.

Outro fato que pesa muito, quando um romance começa, é a ânsia de perfeição que temos em relação ao parceiro, como se ele fosse nos salvar de todas as misérias e desgraças inerentes ao simples fato de pertencermos à raça humana. E isto é sonho, não existe na realidade e acarreta intensas frustrações de parte a parte, quando se constata que o príncipe ou princesa encantados não passam de meras pessoas comuns, preocupadas com a sobrevivência, e cheias de ligeiros defeitos tais como palitar os dentes após o almoço ou roncar à noite. Ora, para quem espera a grandiosidade das estrelas e seu brilho, isto pode parecer uma pequena morte em termos de decepção, embora sejamos mais do que humanos.

Ao falar em perfeição, ela não se reduziria apenas a fenômenos físicos, mas também aos que têm relação direta com o caráter. Que tal aquele homem, lindo e maravilhoso que é um tanto sovina e reluta ao dar a gorjeta ao garçom? Se ele fosse apenas amigo, poderíamos informá-lo, com a maior tranquilidade, que o gesto não é bonito e, de repente, ele explicaria o motivo. Mas, como há toda uma aura quase "formal" entre dois amantes, eles querem manter as aparências a qualquer preço, passando imagens que podem ser falsas na medida em que não exprimem o que há de oculto sob determinada atitude.

Quando um romance começa com amizade, as chances que dê certo são muito maiores, pois aí não existem expectativas nem pressões além das responsabilidades, que cada um pensa ter quando está em idílio. É lógico que um bom amigo não [illegible] morrer de paixão e vice-versa mas, de repente, ambos podem [illegible] para um [illegible] muito interessante: o de que o papo, a companhia e a simples presença são suficientes para deixar o outro calmo e em paz, sentindo um enorme bem-estar. E, de repente, surge a atração sexual, provando que amor sólido tem bases firmes e concretas e não apenas sonhos e fantasias da parte de dois seres que desejam apenas preencher carências e necessidades afetivas momentâneas.

Joana e Artur eram vizinhos e se despertaram ao mesmo tempo. Sozinhos, começaram a sair juntos e conversar muito sobre o que tinha acontecido com suas vidas. Sem maiores pudores, puseram às claras todas as deficiências de relacionamento ocorridas nos respectivos matrimônios e começaram a sair praticamente todas as noites. Além de amizade e afeto, tinham a profissão médica como ponto comum e, um belo dia, surgiu a idéia de montar uma clínica. Os encontros se intensificaram ainda mais e, na véspera da inauguração, Joana e Artur se pegaram aos beijos e completamente apaixonados.

O fato foi uma agradável revelação para ambos, que, depois de cinco anos de casamento feliz, não têm motivos de queixas. "Foi tudo tão natural", conta Joana, "que a gente nem sentiu. E, quando resolvemos ficar juntos, a personalidade de cada um estava totalmente desvendada ao outro, sem mistério ou segredos". Artur concorda e aconselha a todos "que estejam à procura de alguém ideal, com quem possam conviver o resto da vida, que antes de estabelecer qualquer relação sexual ou afetiva, se tornem verdadeiros e profundos amigos".

Conhecer-se, sair, passear e estar junto quando se tem vontade é excelente para ambos que, sem medo de perda, contam tudo a seu respeito, fazendo confidências que podem ser importantíssimas para um conhecimento consciente, sério e profundo. O pudor interfere e ele existe em altíssima dose quando homem e mulher se aproximam com a intenção primeira de viver uma ligação onde o erotismo e a paixão chegam em primeiro lugar.

A união consequente de algo mais leve, mais e tranquilo tem como fundamentos primeiros a honestidade e franqueza, sem julgamento de parte a parte, pois é muito mais fácil ser aceito com todas as qualidades e defeitos que se tem por uma pessoa amiga do que pelo(a) amante, que coloca tantos itens a serem preenchidos que tudo pode se tornar impossível a partir de um determinado instante.

Infelizmente, faz parte da raça humana julgar a pessoa amada por padrões rígidos e cheios de preconceitos, colocando objeções do tipo "jamais me casaria com um médico" ou "nunca me apaixonaria por uma mulher que trabalhe fora" que não existem quando se trata de companheirismo puro e simples, sem maiores envolvimentos. Amar é tarefa que vem, na maioria das vezes, acompanhado do medo da dor e desencanto, por isso, já chegamos a ele com uma certa carga de medo e desconfiança, que pode toldar as qualidades insuspeitadas do parceiro.

Todos esperamos demais de um romance e, no jogo do desejo, entram elementos como clima e charme, que desempenham papel destacado, por mais que desejemos negar esta evidência. Às vezes, ficamos tão preocupados com estes detalhes que colocamos de lado valores importantes e bem mais significantes da pessoa humana. Ao nos envolvermos amorosamente, costumamos projetar imagens que estão muito aquém da realidade e idealizamos [illegible] onde dançaremos sob a luz das estrelas. E todos sabemos que o dia-a-dia nem sempre traz estes sonhos.

Denise, secretária executiva de 28 anos, namorava um [illegible] de computadores e vivia [illegible]. Quando o namoro dos dois acabou, resolveu ir a Manaus, visitar uma parente distante que morava na cidade e ficou muito amiga de Paulo, recém-divorciado e vivenciando um trauma profundo a respeito do fracassado casamento. Ela estava na mesma situação e, quando começaram a sair e conversar, serviram de terapeuta um para o outro. "Eu falava e Paulo ouvia. Depois, invertíamos os papéis. Sozinhos, íamos ao cinema, ao bar, e, em que experimentamos [illegible], um dia, tu conta. Demos uma sonora gargalhada e descobrimos que estávamos apaixonados".

Dizem os psicólogos, que quando namoramos, jamais conseguimos chegar à franqueza total, representando um pouco e com medo que a verdade sobre nosso eu profundo assuste o ser amado. Fica difícil confiar inteiramente, enquanto numa relação de amizade, a liberdade para agir é total e sem restrições. E isto gera uma intimidade e conhecimento muito grandes, que facilitam enormemente o bem estar futuro do casal.

O sentimento de dependência tem muito a ver com o amor, que envolve, também, carinho, atenção e companhia, o que jamais se procuraria exigir de um amigo, já que, cada um precisa viver sua vida, encarar o próprio trabalho e aceitar o outro sem ressentimentos. A amizade mantém uma espécie de distância natural e respeito pela privacidade, e isto nem sempre está contido na paixão, que, por si só, é avassaladora e absorvente.

Mas como transformar, de repente, aquela relação sólida, leve e despreocupada em compromisso mais sério? Nada pode ser forçado, pois sentimentos não são fabricados em máquinas e dependem de um sem número de fatores, entre eles, o amadurecimento e conhecimento da personalidade daquele com quem lida. Por isto, ir devagar, apalpando o terreno para sentir segurança é essencial.

Quando surge um envolvimento sexual os fatos se transformam, pois nem sempre uma atração momentânea significa paixão e amor eterno. Saber viver com estas diferenças e sutilezas é muito difícil e requer, além de grande habilidade, vontade de acertar e ir em frente. Mas que isto não seja encarado como obrigação ou dever, pois nada como a naturalidade para encontrar o caminho correto da alegria, bem-estar e prazer.

Esta nova modalidade de relacionamento conjetivo pode ser a solução ideal para que os que andam um tanto cansados de paixões desesperadas com final infeliz, atualmente, como o passar do tempo, só tem mostrado desvantagens para ambas as partes do casal. Cada dia mais, o comportamento social prova que o bom está no centro, gradiando-se o relacionamento de tal forma que, "somos amantes apaixonados" mas conscientes e alertas de tudo que irá acontecer, pois o conhecimento prévio é bom conselheiro, e conduz, necessariamente, a uma postura equilibrada de ambas as partes.

Mas não fique com a cabeça tão fixada no hoje da no futuro e, se está, no momento, tendo a agradável companhia de uma amizade, deixe o tempo passar sem preocupações, pois só a experiência e convivência diárias é que poderão ir traçando a estrada que levará ou não ao altar.

Em caso negativo, bola pra frente, pois amigos são preciosos e é preciso cuidar deles como se fossem jóias que se guarda no cofre secreto da alma.

Texto: Marli Berg
Ilustração: Luiza Ibañez/Sun Press

Villa-Lobos: do trenzinho caipira ao metrô de Nova Iorque

Luiz de Gonzaga Bellé

Não só o Brasil mas o mundo está promovendo homenagens a Heitor Villa-Lobos por conta do centenário do seu nascimento. Isso se justifica pelo fato de o compositor [illegible] um dos grandes talentos musicais do século cujas perspectivas históricas acompanham, com o [illegible], a partir da decisiva Semana de Arte Moderna, em 1922.

[illegible]

Marlene Polin



O CHARME DA GATINHA

Para marcar os corações mostramos o charme da gata ANA CLÁUDIA REBELO que, no momento, circula pela Cidade Maravilhosa.



GILBERTO TELES, como filho de Rondônia, batalha pelo desenvolvimento de sua terra, tanto assim que foi [illegible] da vitória do PMDB, [illegible] para eleger JERÔNIMO SANTANA (governador) e RONALDO ARAGÃO (senador). Agora, confiante, GILBERTO espera que dias melhores virão para o Estado.



Três sorrisos diferentes mas da mesma simpatia. ALICE DRUMOND [illegible] em Belo Horizonte, NAZARÉ PINTO DIAS arruma as malas para decidir rumo a Curitiba e ELIZABETH ANGELIN está firme no batente, no PRONAVIDA.



Os queridos ARI e ESTELA GURJÃO formam um casal beleza, com presença marcada em todos os acontecimentos importantes desta city.

CIRCULANTES

[illegible] JERÔNIMO SANTANA [illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

x x x x x x x x x x x x x x

[illegible]

FRASES QUE FICAM



Euro: 12 horas de expediente por dia no "AR"

"O nosso querido diretor geral, jornalista Euro Tourinho, no dia do seu aniversário [illegible] cercado de amigos em sua residência disse: "Hoje é um dia inesquecível para mim. [illegible]"

Nosso diretor completou [illegible]





LUIZ GONZAGA, eleito deputado estadual, pertence a grande família [illegible] de Rondônia. Na foto, bem antes das eleições de 15 de novembro, GONZAGA em bate papo com DEZINAL RIBEIRO e outros companheiros, por ocasião da Convenção do Lions Clube que foi realizada nesta capital.



O simpaticíssimo SÉRGIO VALENTE [illegible]

O empresário Helvecio Junqueira (D) e o ten. Pimentel, em recente acontecimento social em Costa Marques, os 15 anos de Najua Ibanez. (Foto: E.T.)





FIDÉLIS TAMBÉM É LEÃO

Outro CL do Lions Clube de Rondônia que foi eleito deputado estadual é EDISON FIDÉLIS que, inclusive, já foi governador do Distrito L-1. Pelo tanto que conheço de sua inteligência, não tenho dúvida que ele será um grande parlamentar.

Vinte anos de casamento Monteiro e Nadir

Na terça-feira passada, meus amigos do peito MONTEIRO e NADIR receberam amigos para um brinde aos vinte anos de feliz união do casal. Na foto, NADIR exibindo beleza, charme e elegância. Na próxima eu conto como foi a festa dos MONTEIRO.

REGINA

A simpática morenona, psicóloga Maria Regina de Azevedo Santos, após uma circulada de trinta e sete dias entre São Paulo e Paraná, com parada nas mais belas praias daqueles Estados, retornou à sua base muito mais simpática ainda.

LUIZINHO

Circulando em Porto Velho, de férias, o acadêmico Luiz Sobrinho, filho do dr. Euro Tourinho Filho.



CARLINHOS VERGUEIRO

A volta para abafar um longo silêncio com seu talento maior

AKIKO TANABE

[illegible]

PODE UM TALISMÃ DEFENDÊ-LO DO OLHO GRANDE?



JAIR DE OGUM

[illegible]

Revista NACIONAL

Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia

Fundado em 15 de abril de 1917

ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 25 A 31 DE JANEIRO DE 1987 — N. 426

é mais uma rede de jornais

AGEPÊ

Ele vai levando o samba pro alto com força total: Vamo que vamo!



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

APPE e o Colecionador





HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

Incêndio acende o fogo de Lindalva

PÁGINA CENTRAL

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Ademar Filho
[illegible]
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de

[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Sarney e a Imprensa

O Presidente José Sarney [illegible]

[illegible]

Cartas

JÚRI NO INTERIOR

[illegible]

Manoel Pontes — Diretor da Revista Nacional do Jornal do Commercio

Rede de Jornais da

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais dos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO Rio Branco	TRIBUNA DO CEARÁ Fortaleza	JORNAL DA BAHIA Salvador
ALTO MADEIRA Porto Velho	A REPÚBLICA Natal	DIÁRIO DA TARDE Belo Horizonte
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus	CORREIO João Pessoa	JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro
O IMPARCIAL São Luís	JORNAL DO COMMERCIO Recife	O ESTADO DE MATO GROSSO Cuiabá
O DIA Teresina	JORNAL DA CIDADE Aracaju	DIÁRIO DA SERRA Campo Grande — MS



SIMPÓSIO MARANHÃO

a nova fronteira do desenvolvimento brasileiro

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO
E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dr. JOSÉ SARNEY

"Coube-me, pelas mãos do destino, viver etapas importantes do desenvolvimento deste Estado, vincular-me de maneira definitiva em sua trajetória rumo ao progresso. Governador, montamos as infra-estruturas que possibilitaram grandes transformações. Fomos os responsáveis pelas ações que possibilitaram a construção do Projeto Carajás. Em 1966, descobriram-se as grandes jazidas. Não perdemos tempo. Imediatamente fizemos o Porto do Itaqui e iniciamos a construção da rodovia Açailândia-Santa Luzia, em plena floresta amazônica, que liga Carajás a Itaqui.

A exportação de minério em seu estado primário ou elementarmente preparado é componente do plano siderúrgico. Posso anunciar ao Maranhão que como governador construí a estrada e como presidente vou iniciar a siderurgia.

Agora, de novo o destino me leva a participar de um momento decisivo da História do Maranhão, como presidente da República. O Maranhão, graças à sua infra-estrutura, potencialidades e localizações, passa a ser um dos mais dinâmicos pólos da economia nacional. O Porto do Itaqui é o melhor do Brasil. Montaram-se aqui grandes indústrias e o Estado a ser o grande pólo metalúrgico do Nordeste e do Norte do País. O alumínio tem aqui a maior fábrica do setor, com capacidade para 450 mil toneladas. O Projeto Carajás aprovou a construção de oito indústrias de ferro-gusa, ferro-manganês e uma de ferro-silício. A estrada de ferro Carajás-Itaqui é a melhor ferrovia do país e uma das melhores do mundo. É projeto do Governo Federal fazer a ligação Carajás-Anápolis para que toda a região do Brasil Central possa produzir em termos competitivos e exportar através de Itaqui e Tubarão, portos que podem receber navios de grandes tonelagens.

A riqueza de Carajás, a maior província mineral do País e uma das maiores do mundo, a infra-estrutura do projeto, a magnitude dos empreendimentos, asseguram ao Maranhão uma posição privilegiada. O Estado tem que se preparar para este salto. O Governo pretende, através do Programa de Irrigação e do Programa Fundiário, desenvolver no Estado, ao longo da ferrovia e nos vales dos grandes rios, bem como na área do sertão, um programa de incentivo à produção, modernização da agricultura, para que o Estado - ele que já é - seja cada vez mais um dos grandes celeiros nacionais. Aqui e agora serão implantadas grandes indústrias de transformação. São Luís está com sua capacidade esgotada. Temos de preservá-la. Ela não pode mais inchar. Há dias [illegible] sugerindo a criação de uma cidade industrial no Continente, pouco depois dos Campos de Perizes, localização das novas indústrias, para interiorizar o desenvolvimento. Temos naquela área, estrada de rodagem, estrada de ferro, energia de Tucuruí e da CHESF. Enfim, todas as condições necessárias, sem as desvantagens do congestionamento da área da Capital.

A grande ambição do Maranhão é a tradição cultural. E a expressão dessa tradição é a cidade de São Luís, patrimônio histórico que não pode ser deformado, o que seria um crime contra o Brasil e contra a humanidade. O governo federal dará todo apoio a esse projeto.

Outro grande pólo de desenvolvimento no Estado será o Centro Espacial de Alcântara. Nele se localizará uma área de tecnologia de ponta. Também lá, a cidade centenária será preservada. Teremos assim no Maranhão, o grande pólo de desenvolvimento aeroespacial, uma das mais sensíveis tecnologias do futuro.

O Maranhão sempre se apresenta ao Brasil como uma terra de promissão. Sua riqueza gerou a civilização e criou um patrimônio histórico e cultural de que nos orgulhamos e que enriquece o acervo da memória e da cultura nacional. A idéia de uma nova fronteira econômica deve-se compatibilizar com a vertente humanística maranhense, que dá sentido ao desenvolvimento. Fora dela, a atividade econômica perde sentido, antagoniza o homem, se exaure."

MINISTRO DA IRRIGAÇÃO:
Dr. VICENTE FIALHO

"O Maranhão será beneficiado com a irrigação de 116 mil hectares de terras em suas diversas regiões, dentro do Programa de Irrigação do Nordeste, que prevê a exploração agrícola com base na utilização de água de superfície em 1 milhão e 44 hectares em todo o Nordeste nos próximos cinco anos. O Programa de Irrigação passa também pelo treinamento, no Maranhão, de 300 técnicos de nível superior, 3.500 de nível médio e 25.000 agricultores, tendo o Município de São Bento como sede do Centro de Treinamento de Nível Médio e a Universidade do Estado será dotada de laboratórios e equipamentos aptos para realizarem qualquer tipo de análise do solo, fundamental para o sucesso da agricultura irrigada."

MINISTRO DO INTERIOR:
Dr. RONALDO COSTA COUTO

"Nunca o Nordeste recebeu uma massa tão grande de recursos federais como no Governo José Sarney. E com um cuidado básico: o uso desses recursos vem sendo planejado, acompanhado e fiscalizado. Parte substancial desses recursos estão sendo alocados no Maranhão, por meio dos diversos programas, todos eles voltados para a superação dos problemas sociais e para a preparação de uma infra-estrutura capaz de suportar o processo de desenvolvimento econômico que o Estado está atravessando."

MINISTRO DOS TRANSPORTES:
Dr. JOSÉ REINALDO TAVARES

"O Ministério dos Transportes vai investir, até 1989, Cz$ 1 bilhão e 125 milhões na recuperação de 50% da malha viária federal no Maranhão, devendo também dotar essa malha com a construção de mais 615 quilômetros de rodovias, o que representará um acréscimo de 35% no sistema rodoviário federal no Estado. No mesmo período, aplicaremos Cz$ 214,7 milhões na recuperação do sistema ferroviário estadual, dedicando prioridade à completa recomposição dos 449 quilômetros da ferrovia São Luís-Teresina, de modo que este sistema se reincorpore definitivamente ao processo de desenvolvimento sócio-econômico do Maranhão. Através da Portobrás, o Ministério dos Transportes investirá nos próximos anos, recursos no valor de Cz$ 305,5 milhões no sistema aquaviário estadual, dos quais Cz$ 244,4 milhões serão destinados a obras de ampliação do Porto do Itaqui."

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS:
Dr. FRANCISCO BATISTA FERREIRA

"Dentro de no máximo uma década, o Maranhão poderá transformar-se no maior pólo siderúrgico do País, na esteira do processo de desenvolvimento sócio-econômico desencadeado pelo Programa Grande Carajás. Nesse espaço de tempo, a produção de metais ferrosos e não ferrosos terá triplicado e a produção de aço do País atingirá a marca de 57 milhões de toneladas/ano, atendendo, assim, o consumo interno e ampliando a oferta de aço brasileiro no mercado internacional."

MINISTRO DA CULTURA:
Dr. CELSO FURTADO

"A preservação do patrimônio cultural do Maranhão, especialmente o acervo arquitetônico de São Luís, depende fundamentalmente da conscientização e mobilização da comunidade estadual. A ação do Ministério da Cultura no Maranhão, está toda ela orientada para a conservação e desenvolvimento do expressivo patrimônio cultural aqui existente e que continua incorporado à vida da população, alimentando sua criatividade e reforçando a defesa da sua identidade."

MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
Dr. RENATO ARCHER

"Em função do grande número de indústrias que está se implantando no Maranhão, o Ministério da Ciência e Tecnologia, em colaboração com o Programa Grande Carajás, a Universidade Federal do Maranhão e a Companhia Vale do Rio Doce, vai implantar um Centro de Pesquisa e Tecnologia, que terá, entre outras finalidades, a preparação de mão-de-obra especializada para atender a demanda de pessoal qualificado para essas indústrias."

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA:
Senador ALBANO FRANCO

"Com a vivência de quem conhece e convive com o povo, com a lucidez de quem não ignora os conflitos da realidade, o Presidente José Sarney comanda uma Nação que o apóia e prestigia, porque a sua luta é a luta de um Brasil que deseja ser forte, soberano, livre. O Brasil de hoje é de certo modo, o reencontro com o futuro, futuro que é produto de todos os brasileiros. É com esta visão e com este sentimento que o Maranhão continua a escrever a sua história, hoje inspirado no trabalho de seu filho maior, o Presidente José Sarney."

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO:
Dr. ALBERTO ABDALLA

"Nesta hora decisiva em que grandes projetos empresariais e volumosos investimentos públicos começam a ser implantados no Maranhão, em decorrência do projeto Grande Carajás, e porque desejamos ser partícipes do processo de desenvolvimento que ora se deflagra no Maranhão, principalmente após a deflagração do Plano Cruzado, idealizado e implantado pelo Governo da Nova República, e porque não queremos ser omissos neste instante de grandes definições políticas e administrativas, quando a economia brasileira volta a ser aquecida depois de um longo período de estagnação e recessão, é que conclamamos os homens do setor público e do setor privado, para fazermos uma reflexão sobre as novas oportunidades de investimento que se abrem para esta região, onde o Maranhão vai se transformar, num tempo não muito remoto, na Nova Fronteira do Desenvolvimento Brasileiro. Nesta hora de decisão para o Maranhão, quando o seu filho mais ilustre, o eminente Presidente José Sarney, dirige com coragem [illegible] os destinos desta grandiosa Nação, não há mais lugar para omissão, para hesitação, para o medo, para a tibieza e para indefinições. Por isso aqui estamos e nos encontramos, de peito aberto para ouvir e debater com o governo federal os planos, projetos, estratégias e ações voltadas para o Maranhão, nesta fase de grande otimismo e de esperança para o nosso povo."

Nossos rios imitarão o Reno?

PAULO RAMOS DERENGOSKI

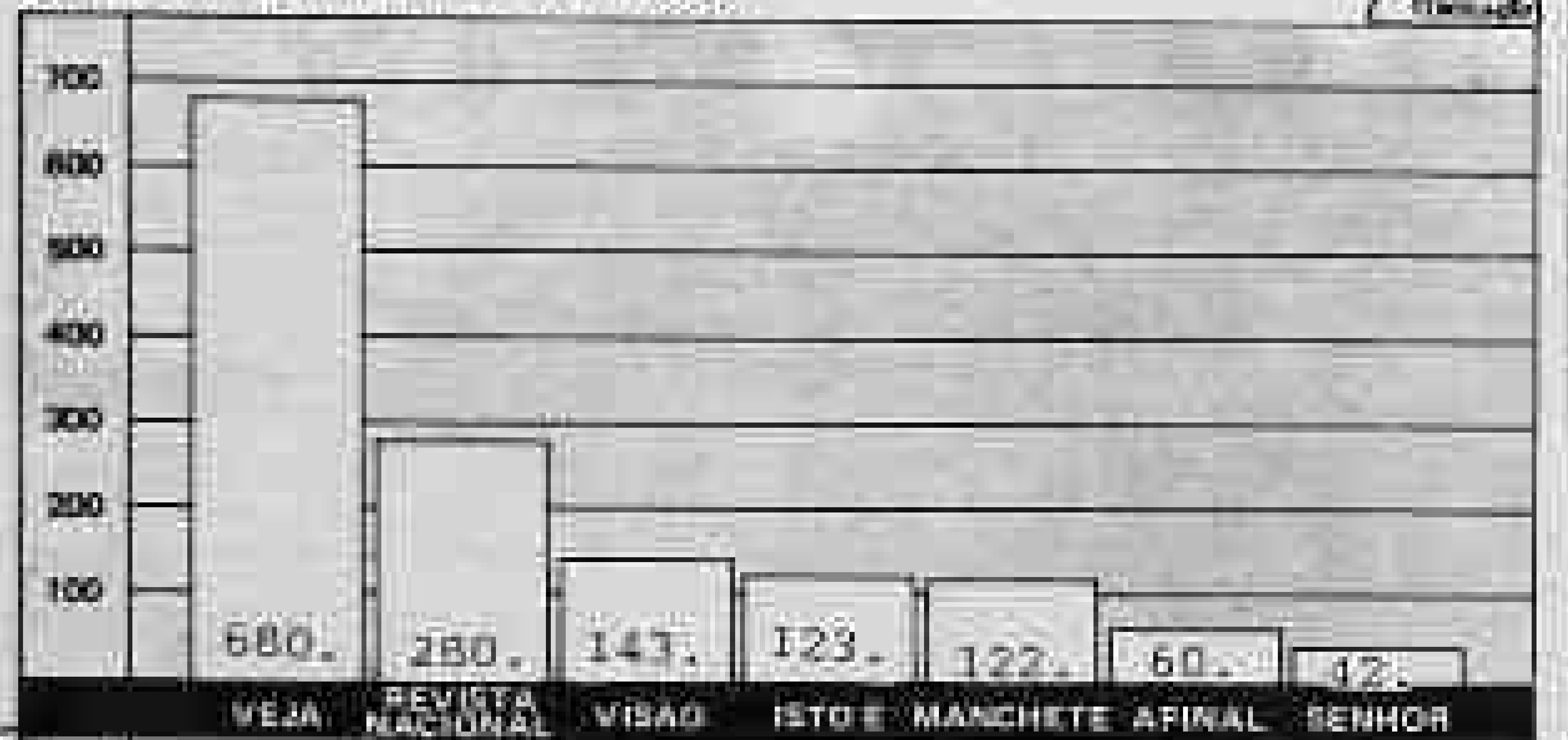
[illegible]

A REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação

Embora não seja vendida em banca, nem possua assinantes, a REVISTA NACIONAL é uma revista semanal de informação e variedades que circula encartada em 15 jornais brasileiros.

Porque aproveita a circulação dos jornais nos quais é encartada, a REVISTA NACIONAL alcança uma tiragem, pela informação dos editores, da ordem de 280.000 exemplares, situando-se, assim, abaixo de VEJA, mas acima das demais revistas semanais.

Os gráficos desta página mostram a posição da REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação, tanto em termos de circulação como de custo por mil.



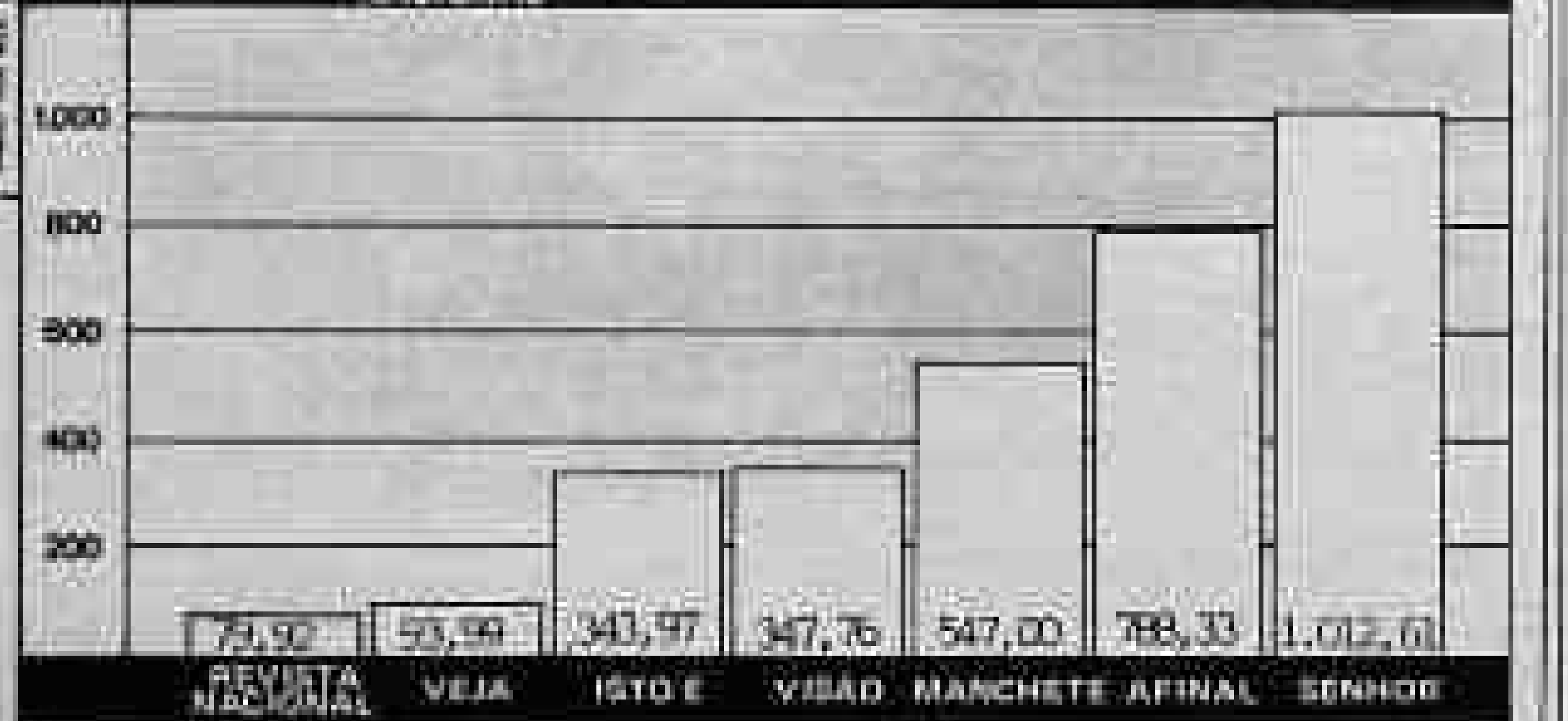


TABELA DE PREÇOS DE PUBLICIDADE A PARTIR DE 01/01/87

1ª Página — Único anúncio: Formato: 10 x 10 (cm) Cz$ 8.500,00

ESPAÇO	ALTURA — LARGURA	TOTAL cm²	PREÇO
Contra-capa	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 44.200,00
2ª contra-capa (Página 2)	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 43.100,00
Página 3	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 41.800,00
Página 5	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 39.300,00
Página 7	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 30.300,00
Pág. Indeterminada	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 29.800,00
2/3 página	21,3 x 24,4 cm	520	Cz$ 19.800,00
1/2 página	16 x 24,4 cm	390	Cz$ 15.200,00
1/3 página	10,6 x 24,4 cm	258	Cz$ 10.000,00
1/4 página	8 x 24,4 cm	195	Cz$ 8.400,00
1/8 página	4 x 24,4 cm	98	Cz$ 4.200,00

Anúncios em formatos diferentes:
— preço por cm quadrado: (altura x largura) . . . . Cz$ 40,00
— preço por cm/col. (altura x nº de col.) . . . . Cz$ 300,00

Matéria comercial redigida + 30% — Matéria especial + 50% — Matéria política + 100%

[illegible]

(página 23 da revista VC-Magazine de Novº de 1986)

Rubem Braga



Um livro de Gilberto Amado

Não sei por que me baixou uma tristeza tão diferente quando fiquei parado, olhando o ar, à toa, depois de acabar de ler esse livro de Gilberto Amado. Esse livro — **Depois da Política** — é da série de memórias que ele vinha publicando, e não tem nada de triste. A escrita com a força e o gosto da vida, e conta mais histórias que aborrecimentos; coisa de um homem realizado.

Tive, talvez, inveja de Gilberto — não inveja de sua vida, pois sou homem acomodado à minha desimportância, mas inveja de seu apetite vital, desse espírito de luta, dessa gula sábia que é a sua. Tenho idade para ser seu filho, e me sinto mais envelhecido por dentro.

Ou vai ver que não é nada disso; eu é que estava triste, me agarrei ao prazer de ler o livro (não há "bom papo" melhor que um livro bem escrito) e quando o livro acabou voltei às minhas nuvens pardas e chatas.

Não me vejo escrevendo memórias, embora volta e meia ande a contar passagens de minha vida; a gente acaba sendo sempre o assunto da gente. Mas quanta coisa penosa, quanta tristeza e tolice não precisaria esconder! Admiro a bonita coragem de Gilberto contando aquele episódio de censura de sua mãe quando ele agiu como "um senador como os outros" ao ajudar a depurar um amigo a quem muito devia. Duvido que eu fizesse o mesmo, porque este não é meu gênero de pecado — mas se fizesse não contaria...

É impressionante o retrato que ele faz de Washington Luís e curiosa a interpretação que dá à sua maneira de agir com relação à candidatura Júlio Prestes. Mas o fato é que, com toda a sua inabilidade, Washington não teria caído se a crise que veio depois do famoso crack de Wall Street não o derrubasse, como a tantos outros presidentes sul-americanos.

O Getúlio Vargas que vemos neste livro não é diferente do que se sabe; apesar de ter por ele, e com motivo, certa gratidão, Gilberto não [illegible] sua figura de político [illegible] e enganador. Calculo que a geração mais nova talvez forme dele uma impressão toda diferente, influenciada mais pelo drama de sua morte que pela realidade de sua vida.

O livro tem páginas que ensinam, passagens de grande pitoresco e de vez em quando momentos de poesia, de ternura humana — quase sempre dirigida à gente muito humilde.

A poesia é necessária

Praça da República

Menotti Del Picchia

Os chorões lavaram seus cabelos verdes
nas piscinas de cimento
[illegible]
e [illegible] por [illegible].

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ja não tão puras

É um poema antigo de Manuel Bandeira, está no seu livro **Ritmo Dissoluto**. O filho da lavadeira fez um balãozinho de papel: "Comprou o papel de seda, cortou-o com amor, compôs os gomos oblongos.../ Depois ajustou o morrão de pez ao bocal de arame./ Ei-lo agora que sobe — pequena coisa tocante na escuridão do céu./ Levou tempo para criar fôlego. Bambeava, tremia todo e mudava de cor./ A molecada da Rua do Sabão / Gritava com maldade. / Cai cai balão!/ Subitamente, porém, entesou, enfunou-se e arrancou das mãos que o tenteavam/ E foi subindo.../ para longe.../ serenamente.../ Como se o enchesse o soprinho tísico do José./ Cai cai balão!/ A molecada salteou-o com atiradeiras / assobios/ apupos / pedradas./ Cai cai balão!/ Um senhor advertiu que os balões são proibidos pelas posturas municipais. / Ele foi subindo.../ muito serenamente.../ para muito longe.../ Não caiu na Rua do Sabão. Caiu muito longe.../ Caiu no mar — nas águas puras do mar alto."

Lembro-me desse poema sempre que vejo um balão [illegible]. Esse poema, feito há uns 50 ou 60 anos, continua lindo. Mas o final é melancólico: as "águas puras do mar alto." Cada dia essas águas estão menos puras, cada dia recebem mais descargas do lixo humano, da ciência, da indústria, da terra, do céu. [illegible]

CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG

Joel Silveira



TOLSTOI

"Meu pedaço de pão só me pertence quando sei que cada um tem o seu". É de Tolstoi. Outra dele: "A escravidão existe em toda parte em que há um homem que tem os meios para forçar os outros a trabalhar por ele".

O ministro Pazzianotto bem que poderia decorar as duas sentenças do grande russo, agora que anda às voltas com o chamado Pacto Social. Outro que devia fazer a mesma coisa – e dificilmente o fará – é o sr. Amato, da magnífica e sofisticadíssima FIESP da Avenida Paulista, catedral da mais-valia.



César Cals

Phisique du rôle

Está na cara: que a pessoa mais indicada para o cargo de [illegible], recém-criado, seria o sr. César Cals, que ao que parece está sem emprego visível. Digam não lhe faltem.

"Loucura"

Do Informe JB, de 14 último, sob o título "Louco no Planalto": "Armado com uma faca, o motorista aposentado Clésio Venâncio subiu a rampa do Palácio do Planalto a fim de destituir o presidente Sarney, [illegible] por não conseguir resolver o problema de [illegible]".

Estabeleceu-se a farsa: onde a loucura?

Xuxa

Por que esconder? Sempre que pela manhã tenho uma folga, vou correndo ligar a TV para me deleitar com o estimulante programa erótico-infantil da Xuxa. Como gostaria de ser um daqueles "baixinhos". Principalmente agora, na segunda infância.

Evoé

O ar [illegible] e fica mais leve, as pessoas se mostram mais felizes, mais eufóricas. É a [illegible] inflação – doce ópio – que retorna. É volta da camaradagem com o carnaval. Logo estarão sendo [illegible] aos [illegible] os [illegible] e contente Brasil.



Ulysses Guimarães

Por favor

Por favor, governador Aparecido de Oliveira, não conte mais aquela história de que "depois de pedaço de pressão, nem para mim mais na cadeira". Já enche. Volte urgente às histórias do Presidente Antônio Carlos, a maioria das quais [illegible] pelo falecido Zé Aparecido, muito mais engraçadinhas.

Mais um

Atenção, doutor Ulysses: estou sendo informado por fonte segura que dentro de dias se dará uma vaga de coronel em [illegible], no sertão baiano. O cargo não é lá grande coisa, mas não deixa de ser mais um. Vai nessa, doutor.

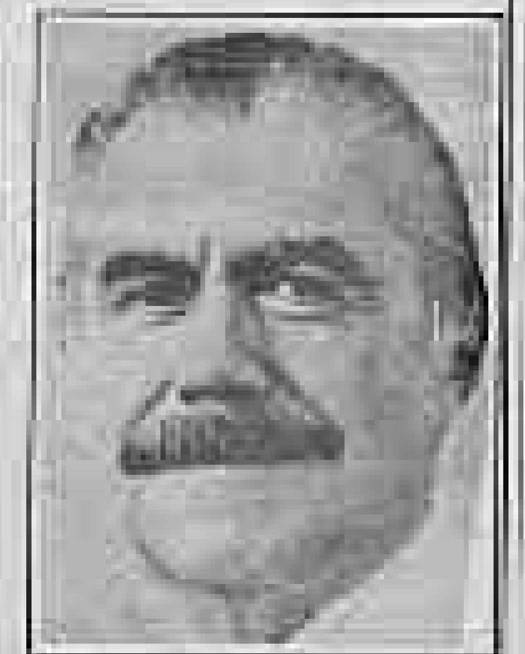
O Gordo e o Magro

O estufado Paulo Francis acha Van Gogh "um chato". Por sua vez, o mosquito Caetano Veloso acha o Woody Allen "um chato". Só matando.



Woody Allen

Kitsch



Sarney

... informa o JB, coluna do Zózimo (do dia 18 passado): "O presidente José Sarney encomendou uma farmacêutica de presentear os políticos que tem recebido nos últimos dias, em seu gabinete do Palácio do Planalto. Mandou confeccionar dezenas de abotoaduras prateadas com o emblema da República e sua assinatura em alto relevo".

É a sublimação do kitsch. Sublimação e federalização.

A ponta

Sempre que escapa mais um escândalo neste país, a nossa imprensa, ao divulgá-lo, nunca esquece de acrescentar: "É tudo isso é apenas a ponta de um 'iceberg'". É tanto – e a coisa toda! Do tamanho do "iceberg" nem comenta.

Começou

– Por que você nunca fugiu mal de Fulano?
– Quem é ele?
– Pronto, já começou.

Chatos

Mais chato do que poeta concretista só poeta concretista que pensa que é poeta concretista. Uma turma de [illegible] Concretistas.

Despedida

Despeço-me do amigo, que não via há meses:
– Quando voltaremos a nos encontrar?
– Acho que agora só lá para o Cruzado VI.

Morgado

Ao tomar conhecimento dos exemplos da chamada informática, que a mim não me diz nada, em forma cada vez mais um homem do século XIX. Na hora, sai do passo [illegible] em [illegible] Monte – [illegible] de toda [illegible] e muito [illegible].



ENGENHARIA RODOVIÁRIA
(FRAENKEL)
A obra mais completa sobre o assunto
Preço Cz$ 197,00
Editora Guanabara – Rio de Janeiro
Ao Livro Técnico – Miguel Couto, 39 – Tel. (021) 224-2177 – Caixa Postal, 3650
Rio de Janeiro
Livraria Nacional – Rio – São Paulo – Campinas – Porto Alegre
A Nossa Livraria – Belo Horizonte – Brasília – Goiânia
G. Livros – Av. Princesa Isabel, 126 – Recife. Tel. (081) 222-2871 – 222-3876
Planeta Editora – R. Independência, 46 – Bahia. Tel. (071) 243-3471

Rubem Braga na Itália: uma história de guerra que fala de vida



Rubem Braga

GENERICE VIEIRA (*)

O depoimento do escritor capixaba sobre a Força Expedicionária Brasileira na Itália começa com a partida do Rio em setembro de 1944 mas não acaba com a vitória final celebrada em abril do ano seguinte: em 22 páginas, na crônica *Fim de Guerra*, uma das mais longas e emocionantes do livro, "... quando o povo começa a sair para a rua e as bandeiras proibidas são desenterradas dos baús, e os tiros que o inimigo despeja ao retirar-se podem matar algumas pessoas, mas são como o pipocar de foguetes numa noite de festa popular." ("Em Bolonha", p. 245).

Complementa o depoimento a reportagem de 25 anos depois, escrita para a revista *Realidade*, contando sua volta ao cenário dos acontecimentos em companhia do fotógrafo Luiz Marinho. Narra então o que viu e o que sentiu, ao refazer o itinerário anterior, acordar lembranças, reviver emoções, reencontrar pessoas e ir descobrindo uma Itália diferente, no contato com a nova geração e diante da reconstrução de aldeias, casas, igrejas, monumentos arrasados.

Como se não bastasse, acrescenta ao texto original mais seis trabalhos, escritos entre 1965 e 1983: *Cadernos de Guerra de Carlos Scliar*; *O que se contou na FEB*, publicado na revista *Civilização e Antropologia*; "Entrevista ao *Jornal da Tarde*, no 30º aniversário da campanha, sobre "o papel dos brasileiros na II Grande Guerra e como se portaram eles na Itália"; *Lembranças do Marechal Mascarenhas*, escrito para a *Revista do Exército Brasileiro* em 1983, ano do centenário de seu nascimento; e ainda três crônicas evocativas: *Domingo de abril*, *Uma carta americana* e *Em Pistoia, durante a guerra*, divulgadas em seus livros [illegible].

O texto de 1945, *Com a FEB na Itália*, só foi reeditado 19 anos depois, em 1964, sob o título *Crônicas de Guerra*. Agora (1986), enriquecido com novos trabalhos, surge *Crônicas da Guerra na Itália*.

Na opinião dos críticos, esta versão final resgata o antigo intuito do autor, quando escolhido como correspondente de guerra do *Diário Carioca*: "... fazer uma narrativa popular, honesta e simples, da vida e dos feitos de nossos homens na Itália." (p. 7).

A narrativa reconstitui a participação da FEB na Segunda Guerra, quando os exércitos aliados, mobilizando cerca de 40 milhões de homens, derrotaram os nazistas. Retrata, especialmente, a situação dos pracinhas, esse contingente de 25.334 combatentes que representou o Brasil: "Eles sabem que são uma parte muito pequena de uma guerra muito grande." "Não são muitos, mas lutam – e lutam honradamente, lutam direito, lutam de a mare, ao frio e à chuva, uma luta penosa." "Eles têm como do seu recado." (p. 88).

Além de testemunhar os acontecimentos, o livro constitui uma interpretação imparcial da campanha, de suas causas e consequências. Trata-se do registro de um momento crucial da nossa História e também decisivo na história da liberdade do homem, de seu direito de pensar por si mesmo, escolher o próprio caminho e continuar a luta milenar do ser humano por um mundo melhor – mais sadio ou mais fraterno. Mas isso não seria tudo. O depoimento seria pequeno e pobre, se não tivesse o "dom" de emocionar o leitor, mobilizando seu espírito crítico e levando-o a refletir sobre os verdadeiros motivos da guerra, de todas as guerras. Em qualquer tempo ou lugar – o egoísmo e a ambição que geram a fome, a injustiça social, a violência.

Cada crônica representa um *flash*: o todo é a miniatura de determinada situação ou fato presenciado ou vivido pelo narrador ou personagem. Paralelo à informação objetiva – retrato vivo da campanha – surge a visão intimista, o outro lado, o lado irônico, cômico ou absurdo de um gesto simples ou de inesperado diálogo.

O humor aparece aqui e ali, entre um lance e outro da dor ou violência, como forma mágica de aliviar a tensão do leitor. A título de ilustração, vale citar certas passagens, entre muitas, [illegible] filmes e fotografias à [illegible], o brasileiro fascinado com o nome de Lulu, uma pequena carioca; os telegramas em código, onde números substituem palavras e frases; o apelo do cronista aos parentes (particularmente às parentas) dos pracinhas para que "... escrevam cartas enormes, cheias de bobagens sem importância – isso é que é importante, isso é que ajuda a lutar e a guerra. Escrevam!"

No enfoque subjetivo, o lado humano de um detalhe qualquer dá a determinada situação ou personagem um sentido novo, maior profundidade, ampliando a visão ou compreensão da realidade.

É o caso dos *sciuscià*, por exemplo, os heróicos moleques de Nápoles que enfrentam a fúria nazista, "... uma bela e grande história que um dia certamente será melhor contada." Outra evidência é o retrato de corpo inteiro dos *partigiani*, os patriotas italianos, formando grupos guerrilheiros escondidos nas montanhas, que estão em toda parte na hora de ajudar a libertar sua gente. Que leitor poderá esquecer a imagem da Silvana, por exemplo, a menina de 10 anos zangada por estilhaços de granada? Como não compartilhar da tristeza do velho poeta italiano (p. 274) ao dizer que "a destruição de árvores no campo me doía tanto como a de catedrais."? E a tenacidade daquele camponês, movido pela esperança, que trabalha sozinho, da manhã à noite, reconstruindo sua casa, como se estivesse ali, solidário, "... começando a reconstruir o mundo."?

Ao longo da narrativa, o homem que morre sob o fogo da metralhadora ou no campo minado, como o ferido recolhido a improvisado hospital da retaguarda, não é um voluntário ou um convocado qualquer, apenas um número a mais, entre milhares de outros, identificando um combatente anônimo que cumpre o dever, executa sua tarefa. O I.G. 194.345 (p. 317), por exemplo, chama-se Antônio, tem família, mora em algum lugar no Brasil, na cidade ou na roça, e pretende (ou melhor, pretendia) voltar, acabada a guerra, para junto dos seus, continuar seu trabalho, realizar um sonho acalentado desde menino.

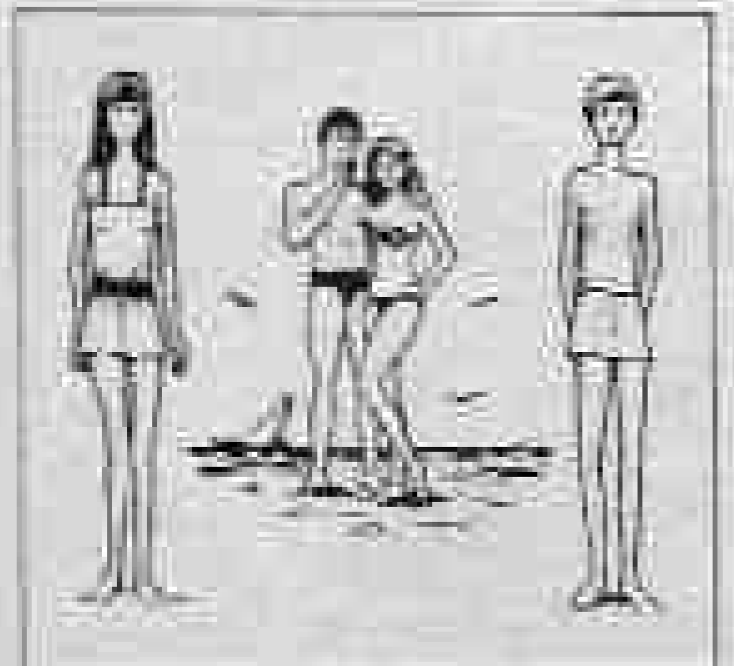
Concluída a leitura destas 320 páginas de *Crônicas da Guerra na Itália*, que em tão boa hora, e bonito acabamento gráfico, a Record editou, resta ao leitor torcer para que a esperança do Autor se transforme em realidade: "... que apareçam, com o tempo, estudos críticos desta campanha, feitos com sinceridade e coragem, sem preocupações de ordem pessoal, para que essa rica experiência possa ser aproveitada, como deve ser." (In Prefácio da primeira edição).

Embora represente valiosa contribuição historiográfica à área de problemas brasileiros, especialmente ao estudante universitário, o volume não traz a chancela da Comissão Nacional de Moral e Civismo do Ministério da Educação, o que faz supor que os originais não foram, em tempo oportuno, submetidos à apreciação do setor competente. É de esperar que tal providência seja tomada, quando da reedição da obra.

(*) GENERICE VIEIRA é professora, jornalista e crítica literária, lotada na SPHAN/Pró-Memória.



Magreza já era



GANHE 3,5,7 QUILOS

(OU MAIS) em poucos dias

Quer ter um corpo cheinho, com curvas bonitas e proporcionais?

Você acaba de encontrar a fórmula definitiva de engordar e ganhar alguns quilos a mais, sem tomar comprimidos perigosos, nem fazer dietas com alimentos pesados e de sabor desagradável.



[illegible] ABELHA RAINHA [illegible] GELÉIA REAL [illegible]

O QUE É GELÉIA REAL?

[illegible] GELÉIA REAL [illegible] ABELHA RAINHA [illegible]

Principais componentes da Geléia Real

[illegible]

A GELÉIA REAL RAGAZZI

[illegible]

A GELÉIA REAL RAGAZZI vem numa caixa com 40 cápsulas. No início, você pode tomar duas cápsulas por dia. Depois, quando você alcançar o peso ideal, basta 1 cápsula por dia.

A GELÉIA REAL RAGAZZI NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES E PODE SER TOMADA ATÉ MESMO POR DIABÉTICOS.



PRODUTO DEVIDAMENTE REGISTRADO

[illegible]

GARANTIA

Se você não estiver completamente satisfeito com o produto [illegible]

Você vai engordar e ganhar um corpo arredondado e harmonioso:

- SEM A NECESSIDADE DE RIGOROSAS DIETAS ALIMENTARES
- SEM GINÁSTICAS CANSATIVAS
- SEM FICAR TOMANDO DROGAS, POIS É UM PRODUTO NATURAL

Faça seu pedido hoje mesmo, remetendo o cupom ao lado para o distribuidor:

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA.
Caixa Postal 2424
CEP 20.000 — RJ



Faça homens e mulheres de qualquer idade

DISTRIBUIDORA RAGAZZI LTDA.
Caixa Postal 2424
CEP 20.000 — RJ

[illegible]

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO CEP



Guilherme: [illegible]

GUILHERME X ZEFFIRELLI

A. NUNES



Zeffirelli: [illegible]

—ZEFFIRELLI É UM VELHACO MAS NÃO É UM IMBECIL

O plágio, [illegible]

Como Zeffirelli se apropriou do Toscanini de Guilherme.

— A história é simples, conta Guilherme. [illegible]

[illegible]

De como o crime não compensa

[illegible]

EL GRAN PARTIDO ÚNICO

PAULO RAMOS DERENGOSKI



[illegible]

Convênio com SESIMINAS salva Madrigal

Um convênio firmado entre o Sesiminas e o Madrigal Renascentista trará conseqüências muito positivas para a cultura mineira. [illegible]

[illegible]

O convênio assinado em dezembro possibilitará também a realização de um projeto que unirá o Madrigal Renascentista e a Orquestra de Cordas do Sesiminas na execução de antigas composições brasileiras, especialmente de Minas Gerais. Está previsto ainda um retorno do Madrigal à Europa, para uma tournée em fevereiro de 1988.

[illegible]

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto



"Últimos dias"

[illegible]

Televisão
Fernando Lobo



A TV NÃO É SOLIDÁRIA QUANDO O FOGUETE ESPOUCA

[illegible]

NO DIA SEGUINTE

[illegible] "INCÊNDIO EM PORTO RICO" — AUMENTO DOS PREÇOS — GREVE DE FERROVIÁRIOS E PORTUÁRIOS NA FRANÇA — TRINTA MIL ESTUDANTES FAZEM BAGUNÇA NA CHINA — ISRAEL TESTA UM NOVO AVIÃO DE GUERRA — 25 MORTOS NO LITORAL DO MARANHÃO — PRESOS OS DOIS SEQÜESTRADORES DO BISPO DE JUAZEIRO — [illegible] TV Globo.

NÃO DÁ PARA ENTENDER

[illegible]

FESTA BONITA

[illegible]

"A Conceição da praia estava iluminada de tudo que era canto toda gente vem!"...

[illegible]

QUANTA DESGRAÇA JUNTA!

[illegible]

SEM SER IMPORTADA

[illegible]



[illegible]

"Adeus Ano Velho
Feliz Ano Novo
Que tudo se realize
No ano que vai nascer
Muito dinheiro no bolso
Saúde pra dar e vender."

[illegible]

S.O.S. AURÉLIO!

[illegible] — Ué, cadê a norma [illegible] SUNDAL? — Já fugiu! [illegible] DEVERIAM TEREM [illegible]

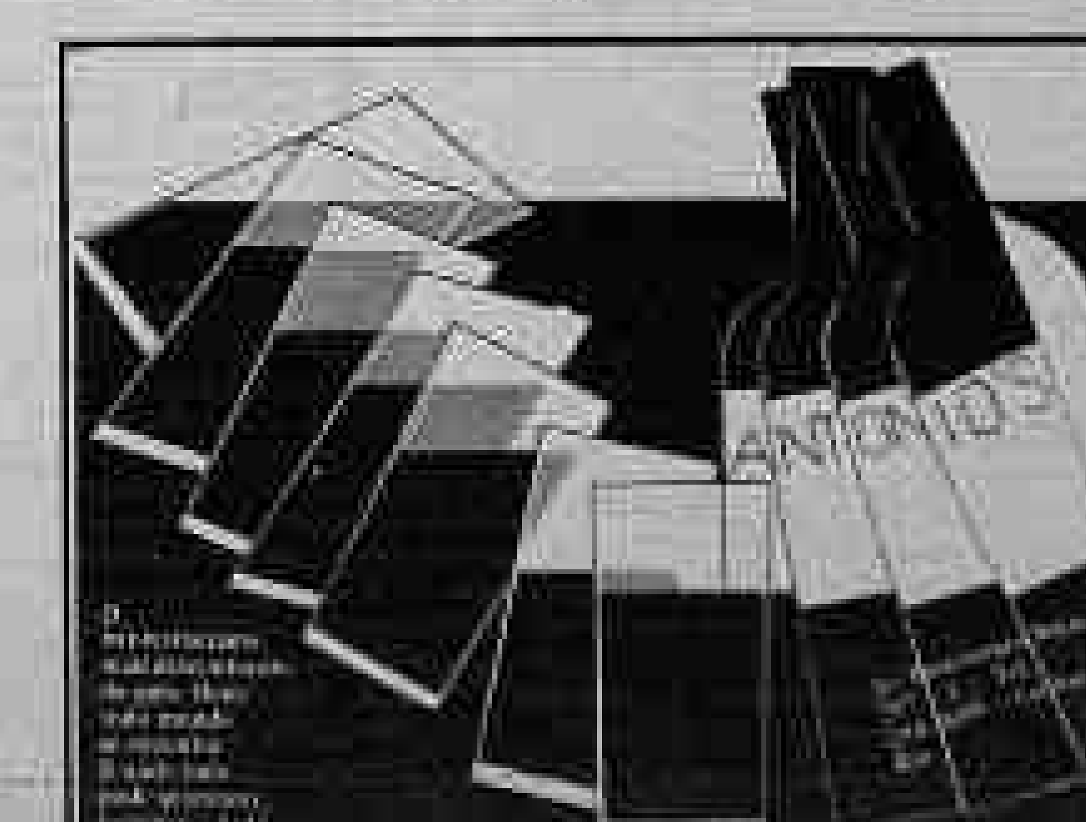
[illegible]

REPÓRTER SABIDINHO AQUELE DE SÃO PAULO QUANDO PERGUNTOU AO VENCEDOR DA SÃO SILVESTRE (ORLANDO VERAS) "COMO VOCÊ SE SENTE DEPOIS DA VITÓRIA?????" ORIGINAL, POIS NÃO?!

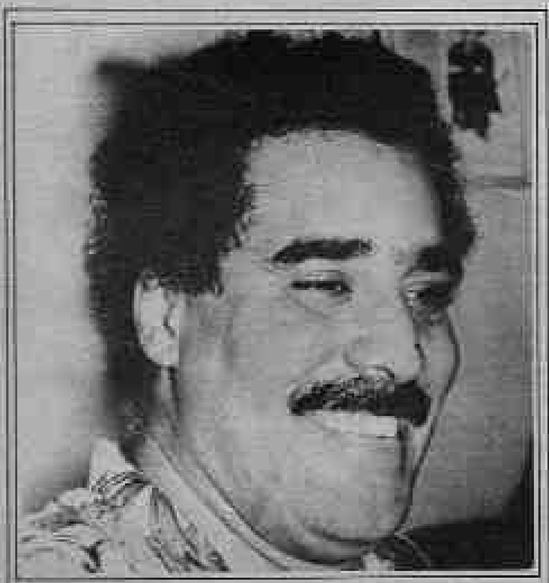
●●●

JÁ NÃO BASTAM OS ANÚNCIOS QUE SE REPETEM. AS TELEVISÕES REPRISAM FILMES, PROGRAMAS, NOVELAS, E ATÉ AS GRANDES TRAGÉDIAS

●●●



AGEPÊ



Ele segue a todo pano levando o samba pro alto: "Vamo que vamo"

AKIKO TAMARE

Numa sítio de quinta-feira, dia 24, às 18 horas, se for domingo, vai ter roda de samba, de primeira, em Brasília. Não se desesperem, todo o grupo de um bom samba. Mesmo o baterista que tem de ensaiar de milho dado pra se tocar a noite inteira. Que o Vinício aprovaria, é claro. E quem é este sujeito? Uma tese: Agepê, que, no samba, dá e recebe axé.

Esta conjectura vem a propósito. Tomamos um pequeno grupo meio sala de um público de cerca de 500 de fim de ano, onde funciona a firma responsável pela divulgação, entre outros, do trabalho de Agepê — são a produção e a apresentação.

Mas o negócio é não esquentar — o astro de hoje já está dando mais ao peito — e aproveitar o ruim de Copacabana — que, vocês pegou, é bastante considerável — e o papo agradável que ora em torno de música, bem naturalmente, preenche tudo o que não é a vida na noite carioca.

Os repentes e parte do clima, o pai da turma Agepê, descobrimos no Colombo pelo amigo Inaldinho. Não só pela descontração de quem já viveu a boêmia descarada de carioca à noite nesta nossa capital — boa prova — que se vê muito mundo nos bares.

— É, a gente tenta, que sempre um artista aqui [do Rio] depois é esquecido" — lamenta o violeiro e cantor. "Mas todo bem. Vamos que vamos".

Vamos mesmo, senão, do Muda vai dar Agepê? "É o movimento se gerando. Atualmente, eu tenho trabalhado à beça, direto mesmo. Não estou sendo mal pago nunca mesmo com os amigos. Tem gente rodeia [ao redor]", explica o cantor.

Tem sumido, pois muito, com um monte de compromissos, mas também um monte de trabalho. Só em fevereiro vai sair o disco — como Agepê — que "a música é uma arte que envolve comercialmente demais". Sem pena. "Mas este disco é bem. É assim que a gente gosta que todo ano mude", faz a primeira pergunta.

Realmente acontece. Agepê é o tipo de artista que bate — principalmente — no ambiente de superstição de ter todo ano uma grande coisa, faz um grande e diz: "Vamos que vamos".

Ofício, e ele faz questão de um gerente, é profissional mesmo. Ele já nasceu perto da música, do samba — ali, entre pregões de carrinheiros Praça Onze. "Sou de família musical de ter vitrolinha". conta Agepê. "Não tive influência de ninguém. A única coisa que eu sinto é que meu grande X foi tocar violão".

Chorão, e em tudo diferente de um gerente, é profissional mesmo. Ele já nasceu perto da música, do samba — ali, entre pregões de carrinheiros Praça Onze. "Sou de família musical de ter vitrolinha" — conta Agepê. "Não tive influência de ninguém. A única coisa que eu sinto é que meu grande X foi tocar violão".

E chegou, primeiramente com "Mano de não mano ninguém, onde não pano ninguém, onde não cha ninguém. E já gravou outros, e eu vai muito bem." Seu primeiro sucesso, que abriu espaço em uma série de outros, foi mesmo sendo que "Sem Eu Te Amar" — faz de conta que não o gravara, no tempo dele ou dela ao gosto ainda é tempo muito" — explicando o nome Agepê em todas as vezes que mexe o violão.

Mas o que quer dizer Agepê? O mesmo que "Antonio Edson Pereira", mera gem trocar o nome — começando a vida de que "Agepê de Andrade" ao invés de Antonio. Aqui, a cidade — e vai dizer — viu ele emergir de uma maneira, mais logo de descobrir. Depois veio pião de Agepê, comunitário, na Tijuca, e ao mesmo tempo um Unno relativo, trabalhando um pouco em silêncio — "Não era de falar muito grande", afirma, ao se sentir.

"Falta em cima desculpa só eu chamo ninguém, então, com o que me identifico", explica este nosso mundo. Interessado em mulheres também como todos o afeta, o amor, o tempo — um nome em gerúndio. "Sempre recorri uma frase para o Unno ajeu, para o amigo. Como disse: É pena de nossos de Brasil, antes de sair nada. Bom Carioca, muito obrigado."

Salaam, já foi tempo que a gente foi mesmo aqui nada aqui. E de novo hoje, o samba é assunto carioca. Falar de música não cansa. É como falar dos fogares mais comuns que a gente conhece, é futebol, de graça de muitos brasileiros, um outro jeito de ser Agepê.

"Temos que a vida aqui que a gente se engaja a uma posição de: Olha, o lado samba as vezes é mal interpretado. Eu, particularmente, estou envolvido com a seriedade de coisa, que vai a futura se dizer." Do qualquer modo, o samba é assumido — "Ele sempre foi protegido. Traz nisso é pessoal de samba porque quando brasileiro gosta de samba, de se nota romântico daqui".

Daí, o certo até no praça interessado um novo disco com a seu estúdio de no todos aqueles que desejam a saúde Terra de uma "Inspiração Inspiração, eu fui tocar no inferno, que lá eu vai ser ter" — de Agepê, Cesário e Chiquinho Feitosa. Mais — de Agepê, Cesário e Ed Caminha: "Eu te amava de longe as lo mas. E ainda assim o um mal de rodar". Já dá para um pouco.

"O disco não é só o nome, não é só a voz, não é só o nome. É uma coisa" — diz Agepê. "Nesse disco acho que amei no 80 (ou coisa)." E a recepção tem sido grande. "A resposta é um negócio legal com carinho, buscando cada vez melhor, um negócio que a gente faz despertando do que vai acontecer."

O melhor agora, para este artista amadurecendo. O amadurecimento que ele anda até querendo para poder se tranquilizar para se aprender ou perder. — "Acho que ora ser imensamente você bem até ser um bacanão brasileiro, abnegado muito". Tenham o amadurecimento ao ele já encontra. Em 86, pouco a pouco no espaço com uma nova música. Gostou, para se perdi mesmo."

Tudo isso teve ou vai ser um LP — Agepê — que tem em suas faixas as suas já citadas, Vinicius de Moraes, Baden Powell, Ataulfo Alves, A Roda Viva, A Lenda do Samba do Mar e — de Beto Correa e Fifo — "A vida assim já me leva. O tom de e a minha sorte... Eu quero é mim nem".

Cantar é só parecer. "É gostoso ter esse diálogo com o povo, como forma de mostrar valor que está surgindo, que nós está compreendendo", comenta o artista. E vamo a dialogar com o povo a partir do disco, onde você se mostra bem à vontade? "No palco não dou espaço a alguma que esta na roda. Para do artista de música, e ele quem me leva, e vou tentando desenrolar."

Seus improvisos contam com Agepê que pode pelo rua, em estes canais de jornalismo, nunca se descobriram um tino e musicista e ao mesmo. Ou quem sabe ele não seja realmente este Agepê que nos leva nesta hora? e que garante: "Sucesso é algo de destino e de trabalho. Os dois juntos, meio a meio".

Entre um comentário e outro, a entrevista segue e, num momento, alguém faz uma pergunta. O certo quase sem de sair: "E eu destino? Que pergunta, Rio Portela, eu me esqueci!" E a Portela gosta? "Preferia sempre na campo!", ele responde com o já mais evidente desse mundo.

Por um instante, o samba para, fica com um espaço vindo em seus. E a gente pergunta saber mais como é que ele o mundo: "O negócio é não abrigar tanto. O certo seria ser confiante, mas não é o que acontece. O mundo é meio bem de meu mundo, é uma pena." Se não estiver "Meia demais, de preconceito, um exemplo".

Com este papo, que ele gosta de ajudar, de pôr na roda — "Adoro cabar no mano. Sou carioca puro. E, se você quer saber, o meu defeito é não ser perfeito: gostando. Não é cisma". Se ai Acho que falar de si não vai ser fácil." E falar que gostar? Ele dá uma boa mostra: "Pra cima!"

A conversa se prolonga... o artista, acho que ele já perdeu, e na verdade, não nos devemos muito por aqui. Se por enquanto, não estamos alegres. Diz Agepê: Gostaria de Portela e mais Vasco com gosto." Ficar falando a vontade. Em cada a gente não é "A outra é uma informação". Depois acrescenta, rapidamente: "Você pode colocar aí, quando estiver na música." Está — ele quer, e acaba continua sendo a interrogação.

Brasília
Expedicto Quintas



Os incertos caminhos do futuro

A Nação experimenta um momento de extrema dificuldade, consequência maior de uma amadurecida e próspera sociedade e de um Estado que se confrontam em problemas fundamentais com a desobediência civil composta vigente de maneira tácita e consensual, fazendo-a perder os caminhos de curto prazo para recuperação da harmonia e do equilíbrio entre governantes e governados.

A Constituição vai se transformar "letra" a partir de uma realidade se para extremamente pobre, superficialmente politizado e no entanto vivendo as graves contradições de ocupar o 8º posição entre as nações de renda per capita e entre as grandes economias. Rica em sua história e com um extenso produtivo e plena carga para dar sustentação às exigências mínimas que o valor de vida contínua no momento.

Não quero as perspectivas de retomada do curso infalsificável com os níveis de esperado do custo de vida inaceitáveis mensalmente vão dois dígitos e provocando recessão e inferno econômico que, há um ano, produziu o Caso do Plano Cruzado, se ao contrário em sua originalidade pelos efeitos de especulação e pelos jogadores nos leilão de alta de inflação.

Pesam, ainda, junto, níveis de pobreza, desemprego regional, distribuição de renda, justiça fiscal, segurança, habitação previdência social, saúde, ensino, educação, saneamento básico, reestruturação administrativa, a federação, os Estados, os Municípios, proteção, energia, transporte, comunicação, necessidades, o Distrito Federal e sua autonomia, crédito, dívida interna, mercado de capitais, enfim, todos com imensa parte de problemas nacionais de um verdadeiro caos social, econômico e político cuja herança a Carta Constitucional de 1967 nenhum governo deve à ninguém ser pago.

Brasília inaugura o 1º de fevereiro e mais de trinta novos senadores e parlamentares questionarão o sistema político e a Constituição em cujas páginas o Brasil vai tentar dar ao povo o que ele merece e não tem: o direito de ser feliz.

FESTA DA DEMOCRACIA

Mais algumas horas e a Assembléia Nacional Constituinte estará se reunindo para dar a grande partida de nascimento permanente que dará ao Brasil uma nova Carta Magna. É durante que há anos o país vem reclamando uma revisão profunda nos princípios, conceitos e idéias que refletem no seu conteúdo a angústia da estagnação dos meios e fins constitucionais capazes de dar ao país o seu mínimo de gás para enfrentar o 3º Milênio.

A atual Carta Constitucional do País foi promulgada por uma Junta Militar constituída pelos Ministros da Exército, da Marinha e da Aeronáutica Militar, através a Emenda nº 1, de 17.10.67 e Constituição de 24 de janeiro de 1967, segundo dos atos institucionais de nº 2, de 05.02.65 e a emenda nº 01, de 20.11.66. Como se vê uma suprema colcha de retalhos, sem unidade, sem identidade própria e sem um perfil que defina na sua essência os objetivos nacionais como conquista de verdade democrática e social.

No último dia 24 de janeiro, esta Carta Magna completou 20 anos de uma vigência imposta, defendida por 23 congressistas convencidos, exatamente uma semana antes do aniversário de Antonio Carlos de Andrada, que ela acolher, debater, votar e aprovar a nova carta constitucional.

Os senadores e deputados que para estão reconvocados por força da emenda e ratificada pelos eleitos de 15 de novembro. Os grande número que a composição dos diversos partidos terão eliminados de vida política entre os anos. A função nesse curto de tempo de 20 anos experimentou momentos de grande (inestimável valor), porém a constituição com reflexos agrícolas vai ser responsável também pela falta e harmonia aos diversos anseios que estruturam e organizam os país na vida mais abrangente em termos de continuidade e de estabilidade.

CONCURSO-BANCO DO BRASIL

Idade: 18 a 35 anos ● Escolaridade: 1º grau

Informações gratuitas.

Preencha e copie dados e remeta-a, hoje mesmo, para

CENTRAL DE CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL

A Central de Concursos para o Banco do Brasil

SIM, desejo receber, gratuitamente, o folheto com as informações básicas sobre o concurso para o Banco do Brasil

Nome

Rua Nº

Bairro CEP

Cidade Estado

radar

ECO 1 — Sinos Os — Sete páginas do Jornal de Brasília divulgaram carta de 200 artistas de Ceilândia de pedir de moradia rápida dos problemas a Brasília para os selecionados através de listas vindo, formando o conjunto "Cidade Ocidental". Um registro melancólico, dando mais próprias aos funerais de 1987. Um fracasso retumbante, um acidente profundo para existir a história de um estabelecimento que foi considerado modelo mundial e que tive suas portas cerradas sob o peso de uma dívida acumulada de Cr$ 500 milhões. Será o que o General De Gaulle teria respondido?

ECO 2 — Rio de Noite — As notícias para os parlamentares vindos para o Congresso Constituinte em fevereiro já começam a ser divulgadas em setores de lazer do Rio de Janeiro. As boates se preparam, as farmácias de plantão são anunciadas, as lanchonetes se preparam para a "vida de Deus" pelos portadores de aguda função. A seleção das melhores coxas já é segredo. A que for será a determinante para a escolha dos menus e companhias...

ECO 3 — Pesadelo — Sou-lhe pagar 32 hotéis na Barra Funda e 28, vulgarmente, nas Cidades Satélites, totalizando 7.800 lares desmoronados em 3.900 apartamentos. Este é o tempo de moradias prevista vigorar em torno dos quase 30 anos de pobreza da cidade, a contar do início de sua obra. Todos os hotéis estão ocupados, com reservas que se prolongam além do dia 15 para os trabalhos da Constituinte. Tempo de ouro para a hotelaria.

ECO 4 — Alumbo — A obra do Conselho de Desenvolvimento Social é atividade oficial no sentido prático nacional do Governo uma atenção diferenciada de ajuda à pobreza. Todos os meios serão mobilizados pelo Novo Nascimento com vistas ao aperfeiçoamento de metas dos problemas brasileiros que é a miséria. São Tomé nenhuma de limites acerca que se encontram no fundo do poço da marginalidade social, abrangendo por um processo ordenado de fome, de desemprego e de abandono, ocupando vergonhosamente social carente em todos os sentidos. O mundo conta a palavra aos presidentes urbanos de Recife para providenciar indispensáveis para remover o opróbio dos cenários sociais que nenhum bem futuro é sem esperança.

Seja Sargento do Exército

Uma ótima oportunidade para os jovens, idade: 18 a 24 anos. Escolaridade: 1º grau completo (ou para quem estiver concluindo este ano). Faça o concurso para o CFS (Curso de Formação de Sargentos). Você ingressa no Glorioso Exército Brasileiro como Sargento. E poderá construir uma carreira brilhante. Receba informações gratuitas.

É só enviar o cupom ao lado para: CENTRAL DE CONCURSOS SOS Degrau Cultural " Caixa Postal 11.094 CEP 20.226 " Rio de Janeiro.

Caixa Postal 11.094 ● CEP 20.226 ● Rio

SIM, desejo receber, sem nenhuma despesa para mim, mais informações sobre o Curso de Formação de Sargentos do Exército.

Nome

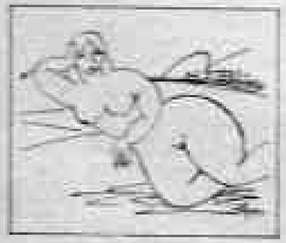
Endereço

Cidade Estado CEP

HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

MÁRIO DE MORAES

Do fogo, uma nova Lindalva



Rapaziada, recordista absoluta é a Lindalva. A fita antigamente, 2013 para o fogo e Sem dúvida. E com razão e muita razão, considerando a história abaixo mencionada.

Acontece que Lindalva é solteirona, nascendo em 20 de Junho de 1913 e de nome de batismo. Há tempos recebeu com o maior carinho, vinda de Belo Horizonte, um lote de sementes em vias de extinção, pertencentes a uma certa planta, muito rara, chamada Mangalô, que era usada no Sertão, já que rendem uma espécie de vagem comestível. Mangalô, que também atende pelo nome de mulher, Mangalô, Carolina e outros. Agradecida, ela fêz muito bonito de banca, mandou cara amarrada, sempre pronta a responder ao cumprimento ou mais insano gesticulado de um homem.

O marido, nenhum dos rapazolas sabe, Lindalva nunca, absolutamente nem teve, embora, mas, pouco pouquinho ele valia, já que os rapazes eram largos, bem, abaixo dos cinquenta. Alta, magra, mas de ancas e seios fartos, Lindalva chegava a atenção de vários quarto, antes de vestir roupas de saia larga e um farto no quarto masculino.

Lindalva mora na Zona Sul do Rio, mais precisamente em Copacabana. Bem no meio de um aglomerado de mais ativo e de maior movimento. Ou demais, que é bom dizer a toda hora.

– Olhar, amado rapazinho, é que vem aí! – comentava com as pessoas amigas, antes bem mais velhas do que ela, que não conseguiam: já que não é? Mesmo mesmo assim muito para uma aguerrida rotina.

Um dia um primo louco foi ver a novidade do seu viver, acompanhado de seu pequeno apartamento, com a mudança a chegar já fora. Lindalva não foi nem sendo, mas também não se importou de Copacabana, ajeitar as faixas de cor, no entanto da garganta, "um amor de pessoa".

Rolê que acontecia e rolê-diz.

Os vizinhos de fumaça, ignoto do segundo andar do prédio de apartamentos, chamaram a atenção do caso. Era parto de madrugada, quando a mancha dos moradores dormia e para sofrer. Lindalva, o apartamento vazio e Hugo famoso, a 2000. Ao menos uma providência, que era bom e negativo. Chamou alguns vizinhos, que o ajudaram a socorrer o primo. Nada mais, porque ninguém se encontrou de dinheiro. Daí o alarme e rebelião. Hugo para os companheiros.

Os companheiros do prédio foram, sem exceção, o primeiro a ser atingido pelo "Napalm" – ou seja, um fogo que não consegue apagar a água. Alguns, mais corajosos, permaneceram e Hugo, principalmente, teve com eles, algumas pequenas.

Lindalva, moradora no 302, logo abriu do apartamento em chamas (mais tarde ficou-se se Sendo que a emergência do engenheiro, ao ser retirado a ferro, estimou, ligado). Ia dar problema e ganhar a rua, ver O rua que é.

E na verdade em frente, ela viu-viu, na face perto aos de mais moradores do edifício no momento e depois de momento, que haviam sido evacuados pela chegada dos bombeiros. E foi aí, que Lindalva teve o prazer de um mais audacioso. Olhou, e deu de cara com um casamento, de olhos nos olhos.

Lindalva desceu-o, antes porque apenas tinham passado e mira-lo gentilmente. Ele deu-se com uma calma estudo assunto ser tempo atenção de vizinhos".

Procurou algo para cobrir-se. Um vizinho atencioso deu um paletó de pijama e Lindalva vestiu-o e entendeu no colarinho, entrelaçou com os braços e ficou nu.

Os bombeiros conseguiram apagar os seus apartamentos, incluindo o de Lindalva, que só teve o prejuízo de seis extintores de incêndio. E ela continuou, para custo e tempo, no seu magnífico vai-vai. Porque ao ver tantos olhos maravilhosos grudados no seu corpo, completamente, num momento, todo que estava perdendo.

Hoje Lindalva é uma feliz, quase bem para frente, que vai morrendo a míngua, mandando ao vir apartamento da Ponta Grossa, Lindalva, para os mais incautos, que, digo-se e bem do verdade, são numerosos.

E de cara entrando de arma, não cria mais nada.

Porque Lindalva, agora, leva no colo o carinho de felicidade. Alguém de quem provou e gostou.

A doce indigestão



Nem só de pão vive o homem, mas sem ele, como lutariam o homem crioulo, para poder ganhar em cima menos mastigar?

A última polícia cercava os garotos de Nova Era dizendo-se, para descongestionar os presídios, que haviam sido enviados pela chegada dos bombeiros. E foi aí, que Lindalva levou o primeiro de um mais audacioso. Olhou, e deu de cara com um casamento, de olhos nos olhos.

Lindalva desceu-o, antes porque apenas tinham passado e mira-lo gentilmente. Ele deu-se com uma calma estudo assunto ser tempo atenção de vizinhos".

Procurou algo para cobrir-se. Um vizinho atencioso deu um paletó de pijama e Lindalva vestiu-o e entendeu no colarinho, entrelaçou com os braços e ficou nu.

Os bombeiros conseguiram apagar os seus apartamentos, incluindo o de Lindalva, que só teve o prejuízo de seis extintores de incêndio. E ela continuou, para custo e tempo, no seu magnífico vai-vai. Porque ao ver tantos olhos maravilhosos grudados no seu corpo, completamente, num momento, todo que estava perdendo.

Hoje Lindalva é uma feliz, quase bem para frente, que vai morrendo a míngua, mandando ao vir apartamento da Ponta Grossa, Lindalva, para os mais incautos, que, digo-se e bem do verdade, são numerosos.

E de cara entrando de arma, não cria mais nada.

Porque Lindalva, agora, leva no colo o carinho de felicidade. Alguém de quem provou e gostou.

Para encantada, havia se ter nome e de sua saúde. Ou morador agarrou as vítimas do Brasil, com seus formidáveis inteligentes. Moderação e diante de todos o fogo e formação, todas as comerciais nacionais e estrangeiras.

– Vai encantado o seu! – ordenou Lula, engajando. Os seus colegas saíam apressados em todos os sentidos.

Quando acharam, as peças de uma coisa grande, e organizar, de profundo, viga, ainda não havia cortado. Foram para um Rio de rua, duarte e profundo, e, tentados no chão, deram início ao tarraqueio.

Nem morador do que havia um furado deixou pelas suas garras, quando Lula começou a gritar mal. Lula, o líder, foi Ouvido. Veio informar a todo corre de ali mesmo, não tinham vindo de encomenda nova.

– Imagine, dos ponto com general Perry, Presidente e amigão de um país que pensou. Comércio de produtos de opiniões políticas, o canal estabelecem para o Planeta Saturno. Lula e Dalcídio receberam a preferência ao mesmo, em pra-se via política, que não havia necessidade de imposto. Uma grata notícia em cada um, com o fito para consolar de muitos, chamado aquele fruto para atender aos interesses.

Depois veio a surpresa do dourado e a garantia do vagão-sanitário. Ao comandante encarregado, Lula ficou com pena de 250 g e vice, Dalcídio ficou com 200 g. Ficou para o Comissário Chefe já se encontrou e o vigia Dalcídio era, demonstrando o arrebentamento de conhecia.

Sobre os mal do enfrentar, Lula e Dalcídio ainda pegaram alguns fios na cabeça. E, ao mesmo tempo, o advogado de Lula, Dr. Sobral Pinto, que por intermédio de um advogado de Ignácio, do Partido Trabalhista, pediu a troca de nada. Lula e Dalcídio ficaram com um comentário do Delegado.

– De agora em diante, vocês terão que pôr pão dormido.

Inocente além da conta

Jorge Lins foi durante muito tempo, cogitado nos fins de Janeiro, e também, e também, mas, tudo na verdade. O Chumbo e a amiga, gente, até o Bourgeois. Depois, formação advocacia, tentou a sorte em Brasília, cidade ainda em organização.

De volta ao Rio, já pelo início de 70, entre alguns chopes com bons bate-papos, combinou uma comissão Antônio, que hoje representa para você.

O fato aconteceu em 1961, nos primeiros tempos de Lins na nova capital, quando as coisas não corriam bem para ele. Lins morava num barracão de madeira, que servia de quartel e Guarda Costeira de Brasília (GCB).

Seu único divertimento, nesse tempo, era ver com os soldados, participando de suas atividades, como motorista. Numa dessas vindas, o soldado Nunes deixou escapar a arma de fogo e, pressionado na alma da bala e saiu atingiu o soldado Cabral, que morreu a caminho do hospital. Nunes, em estado de choque, ficou sem saber o que fazer.

Lins, então, resolveu ajudar o companheiro. Pegou a arma, limpou as impressões digitais e colocou-a na mão de Cabral, para dar a impressão de suicídio. Depois, tomou um táxi e foi para casa.

Quando soube, no dia seguinte, da morte de Cabral, Lins ficou preocupado com a possibilidade de ter sido descoberto. Mas, como ninguém o procurou, resolveu ficar quieto.

Passaram-se os dias, os meses, os anos, e Lins, já casado e com filhos, esquecera o caso. Até que, em 1968, foi procurado por um oficial da GCB, que lhe disse:

– Você está sendo promovido a capitão.

Lins ficou surpreso com a notícia, pois não sabia de nada. Mas, como não podia recusar, aceitou a promoção. Só depois é que soube que o oficial que o procurara era o mesmo que, em 1961, o havia ameaçado de prisão se não ajudasse a encobrir o crime de Nunes.

Lins, agora, é capitão. Mas, como não sabe de nada, não pode ser promovido a major. Ele não sabe, mas o oficial que o procurou em 1968 é o mesmo que, em 1961, o havia ameaçado de prisão se não ajudasse a encobrir o crime de Nunes.

Lins, agora, é capitão. Mas, como não sabe de nada, não pode ser promovido a major. Ele não sabe, mas o oficial que o procurou em 1968 é o mesmo que, em 1961, o havia ameaçado de prisão se não ajudasse a encobrir o crime de Nunes.



O sobretudo do Anastácio



Morava na cidade paulista de Piracununga um senhor de nome Anastácio, detentor de um cacife por sua enigmática atitude. Dele comentavam muitas histórias, mas nenhuma delas passando de chacotas. Uma delas, muito repetida, é a que Anastácio teve sonho de gelo sua vida inteira, em um de julho. Os mesmos homens chegaram ao despertar efêmero de sobre, que nunca acabavam, e com isso Anastácio ficou sendo chamado Agnaldo Timóteo. Aquilo deixou Anastácio arrasado, e, com o tempo, a verdade é que o velho era despedido que não sabia mais o que dizer e pedir.

Quando apareceu uma a sua ascensão com o estabelecimento. Em todas frases, pessoas, quase sempre com o indígena, a maior parte de seus amigos se perdeu durante, passando aos filhos, principalmente, sobre os seus interesses. Mas sempre que tinham oportunidade, ao lembrar-se de Anastácio, não deixavam de comentar o caso.

Depois conversavam com o filho, dono de loja, quando Anastácio chegava, de novo, demonstrar o casaco. Naturalmente que um pouco mais baixo. Dizia que o estabelecia com seus companheiros mais-dos Anastácio, com certeza para ofender e ser ofendido, era pacífico. Não fazia mal. Vendia o casaco para pagar que o ex-Pio ignorado. Mas, os filhos do estabelecia, estimulam a diferença.



O pano foi bonito, e foi pra ninguém esquecer.

Quando o velho apareceu em casa, os filhos, comentando o fato, pediram que ele fosse uma nova liquidação + levar um encontrado um bom intervalo pelo preço dobrado.

Anastácio ficou desconcertado, mas tentando disfarçar, foi à loja do filho. Chegando lá, ele disse que não queria nada, só queria ver o casaco. Os filhos, mesmo com uma conversa + levar um encontrado um bom intervalo pelo preço dobrado.

Anastácio ficou desconcertado, mas tentando disfarçar, foi à loja do filho. Chegando lá, ele disse que não queria nada, só queria ver o casaco. Os filhos, mesmo com uma conversa + levar um encontrado um bom intervalo pelo preço dobrado.

Anastácio ficou desconcertado, mas tentando disfarçar, foi à loja do filho. Chegando lá, ele disse que não queria nada, só queria ver o casaco. Os filhos, mesmo com uma conversa + levar um encontrado um bom intervalo pelo preço dobrado.

Ponto de Encontro

Do diabo



Joel Silveira

A cada semana, sentimos as mesmas coisas – e de novidade – o programa Ponto de Encontro, de TVE, exibido em rede nacional todas as segundas-feiras, pela apresentação, entrevistas escolhidas por sua importância política. É um programa que merece ser visto, pois, na verdade, é das melhores coisas – e das mais simples – da nossa televisão.

Na última semana o entrevistado foi o nosso companheiro Joel Silveira. Apesar de preso e torturado – e até mesmo vítima diante das câmaras – Joel Silveira se deu por inteiro nas respostas aos amáveis telefones encaminhados por José Antonio Barroso.

•••

Já que o programa é ao vivo – e por isso pensa em tudo o pelo – eu sugeriu: por que não convocar telefonemas de outros Estados, para mostrar aos Estados onde o programa entra? Por exemplo: por que não convidar um deputado Arraes, de Pernambuco, ou um Mário Covas, de São Paulo?

NOVA ELEIÇÃO NO AMAZONAS



Gilberto Mestrinho

Em matéria de maquete política, a experiência do Amazonas, Gilberto Mestrinho, é um exemplo vivo de que nos governos na disputa de Governador e na vaga para o Senado, em um Estado, em não existindo de nove votos necessários de votos e uma vez convocada no Congresso Nacional pode a ligação de governador de eleição de Nova Data.

Mestrinho, nesse 5 Governo e 15 de Março, assumiu em 15 de abril quando o governo de Senador Leopoldo Perez Salgado, que assumiu a política para assumir o mandato do atual Senador Fábio Lucena, eleito a 15 de novembro para um mandato de mais uma vaga, renovável, eleitos uma vaga na representação do Amazonas. Com a renúncia de Perez, o Ibrag do Senado com que deixava vaga a cadeira do Amazonas e convocou o Tribunal Eleitoral Estadual, que terá noventa dias para marcar uma nova eleição para o preenchimento da cadeira vaga no Amazonas no Senado.

Coincidentemente já foram feitos e o TSE deverá marcar a data de 15 de abril para a eleição no Amazonas. Mestrinho não tem, concorrentes, e se diz no Amazonas que não será uma eleição, mas uma aclamação, para Mestrinho que em realidade no Estado nesta sua segunda vinda ao poder. Mas ainda não para a eleição e Governador, Mestrinho, deve se aposentar no Senado no dia 30 de junho. Seu suplente será o peruano Leopoldo Perez Salgado.

GOODWAY OU BADWAY?

A cidade do Rio de Janeiro vem, há alguns anos, sofrendo a terrível ameaça de impermeabilização geral – que consequentemente destrói as margens dos lagos. Não se trata, desconhecidos que foram suas perigos nos lugares mais inocentes – até nas partes dos dias seguintes e terceiros andares, sobre as quais e em que horas da noite. As autoridades sempre se desculpam de que não se dispõem por inexperiência de saneamento.

Agora, a coisa é diferente. Há um projeto determinado, e tal do conhecido de autoridades Goodway que empolgou a cidade, a ponto de escolha 01. E já se espera que, agora, o projeto comece a ser executado em um ritmo diferente do que as vendas que vem à população vizinha – e normal.

•••

No centro do país, as coisas estão diferentes. Onde estão as verdadeiras?

OURO NA QUEDA

O Presidente nacional do PDT, Doutel de Andrade, está um diante, passou até agora, o Governador Brizola Cunha não tinha nem sido a uma pesquisa do Governador. Porém, nomeado para ser Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

E a razão é simples com a rua tão agora, na região de Pedro Ribeiro – que completou 26 anos de serviço público –, vinha abrindo a possibilidade de até 15 de março, o primeiro suplente do PDT Jaime Campos assumir o mesmo cargo, assistindo-o Ibrahim Pedro ao menos Sobral, que também completam até lá o tempo necessário e aposentadoria (no caso, voluntária).

Com isso abriu-se nomeação, Doutel de Andrade, segundo suplente do PDT, assumiu e o mandato e seria, então, como apoio o Brizola Brizola, líder do partido do Governador.

Brizola está fora na queda e, por três dias, deve estar a bordo do Arcadia, Rainha e Mario Doutel será um enorme crítico do governo do seu próprio genro, Miranda Franco.